





**Dora Pires**

**PRÁXIS 2018**  
Relatório 18 anos

**1ª edição**

**Brasília**  
**Secretaria Nacional de Mulheres do PSB**  
**2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S446p	<p>Práxis: relatório 18 anos / Secretaria Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro (PSB); coordenação geral Dora Pires. – Brasília: Fundação João Mangabeira, 2018.</p> <p>276 p. il.</p> <p>ISBN: 978-85-60441-36-5</p> <p>1. Política – Brasil. 2. Mulheres – política. 3. I. Pires, Dora. II. Título.</p> <p>CDD: 320 CDU: 32.396</p>
-------	---

Catálogo na publicação: Letícia Gomes T. da Silva – CRB 1/3098  
DOX – Gestão da Informação



# AGRADECIMENTOS

Miguel Arraes  
Eduardo Campos  
Carlos Siqueira  
Mari Trindade Machado  
Renato Casagrande  
Leandro Di Pietro

# DEDICATÓRIA

Dedicamos este livro às mulheres libertadas  
e em processo de libertação.

# CONSELHO EDITORIAL

## Partido Socialista Brasileiro

Carlos Siqueira

## Secretaria Nacional de Mulheres

Dora Pires

## Fundação João Mangabeira

Renato Casagrande

## Coordenação Geral

Dora Pires

## Publicação

Secretaria Nacional de Mulheres do Partido  
Socialista Brasileiro (SNM/PSB)

## Pesquisa e Gestão de Informações

Virgínia Rapôso Ciarlini – DRT 9035/DF

## Textos

SNM/PSB  
PSB Nacional

## Projeto Gráfico

Esther Montenegro de Lacerda

## Diagramação

Esther Montenegro de Lacerda  
Israel Silvino

## Apoio

Pró Empresa

## Revisão

Bruna Presmic

## Colaboração

Daniella Valença  
Fernanda Cavicchioli  
Leyde Pedroso  
Mari Trindade Machado

## Fotografia

Acervo SNM/PSB  
Acervo PSB Nacional  
Acervo PSB Pernambuco  
Acervo Instituto Miguel Arraes  
Humberto Pradera  
Roberto Pereira

## Impressão

TC Gráfica

## Tiragem

1000 exemplares

## Secretaria Nacional de Mulheres

SCLN 304 – Bloco A – Sobreloja 1 – Entrada 63  
Brasília – DF  
CEP.: 707036-510  
Fone: 61 3327-6405  
[www.mulheressocialistas.org.br](http://www.mulheressocialistas.org.br)  
[mulherespsb40@gmail.com](mailto:mulherespsb40@gmail.com)  
[mulheressocialistas@psbnacional.org.br](mailto:mulheressocialistas@psbnacional.org.br)  
[www.flickr.com/photos/mulherespsb/](http://www.flickr.com/photos/mulherespsb/)  
[facebook.com/secretarianacionaldemulherespsb](https://facebook.com/secretarianacionaldemulherespsb)

# CO-PATROCINADOR

## FUNDAÇÃO JOÃO MANGABEIRA

Copyright @ Fundação João Mangabeira

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Diretor Presidente**  
Renato Casagrande

**Diretor Financeiro**  
Renato Thiebaut

**Diretora de Cursos**  
Leany Lemos

**Diretor de Estudos e Pesquisas**  
Milton Coelho

**Diretor de Organização**  
Alexandre Navarro

### CONSELHO FISCAL

**Membros Titulares**  
Carlos Magno Amaral  
Ana Lúcia Nogueira  
Gerson Bento da Silva Filho

**Suplentes**  
Paulo Sérgio Bomfim  
Alessandro Stefanutto

### CONSELHO CURADOR

**Presidente**  
Carlos Siqueira

**Membros Titulares**  
Adilson Gomes  
Álvaro Cabral  
Cristina Almeida  
Dalvino Franca  
Domingos Leonelli  
Francisco Cortez  
Gabriel Maia  
Jairon Nascimento  
James Lewis  
Joilson Cardoso  
Manoel Alexandre  
Paulo Bracarense  
Renato Casagrande  
Serafim Corrêa  
Silvânio Medeiros  
Vera Regina Müller

**Suplentes**  
Felipe Martins  
Henrique Antão  
Israel Rocha

### EQUIPE DA FJM

**Gerente Executiva**  
Márcia H. G. Rollemberg

**Coordenação da Escola João Mangabeira**  
Adriano Sandri

**Assessoria de Comunicação**  
Handerson Siqueira  
Luciana Capiberibe

**Assessoria**  
Bruna Lacerda  
Fernanda Regis Cavicchioli  
Válesia Perozini

**Assistentes**  
Elsa Medeiros  
Filipe Gomes Franca

**Auxiliares**  
Daniela Ferreira dos Santos  
Edson Martins dos Santos  
Sebastião Antônio Correia  
Sérgio Vargas

### FUNDAÇÃO JOÃO MANGABEIRA

**Sede própria**  
SHIS QI 5 – Conjunto 2 - Casa 2

**CEP**  
71615-020  
Lago Sul - Brasília, DF

**Telefax**  
(61) 3365-4099  
(61) 3365-5277/3365-5279

**Contato**  
[www.fjmangabeira.org.br](http://www.fjmangabeira.org.br)  
[www.tvjoaomangabeira.org.br](http://www.tvjoaomangabeira.org.br)  
[facebook.com/Fjoaomangabeira](https://facebook.com/Fjoaomangabeira)  
[twitter.com/fj\\_mangabeira](https://twitter.com/fj_mangabeira)





# MULHERES SOCIALISTAS

DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (PSB)

*Lutas, Resistências e Conquistas*



18 ANOS





*Mulheres  
Socialistas*

Secretaria Nacional de Mulheres do PSB

**PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO**

**PSB**



Socialismo  
e Liberdade

“ *O feminismo é  
uma forma de viver individualmente  
e de lutar coletivamente* ”

SIMONE DE BEAUVOIR

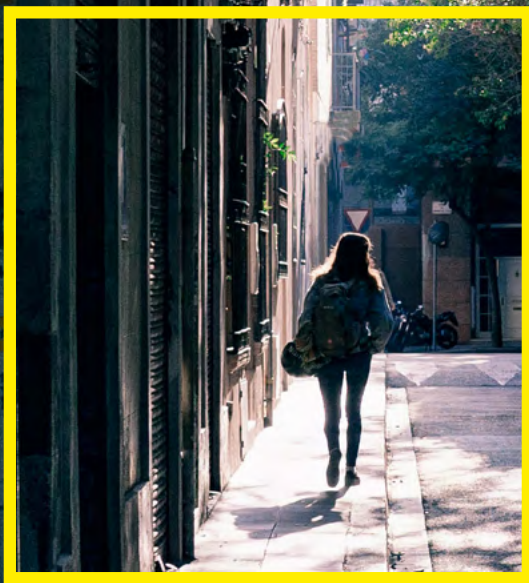


# **PALAVRA DE ORDEM**

# GRITO DE GUERRA

“Nas praças, nas ruas, na luta a vida inteira. E viva as mulheres socialistas brasileiras.”





# EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2014 • 2017

**PE** Dora Pires

**MT** Francileide Passos

**AL** Sandra Gomes

**PE** Laura Gomes

**AP** Ely Almeida

**RS** Anabel Lorenzi

**SP** Salete Ramos

**SE** Sandra Coelho

**RJ** Regina Flores

**RS** Mari Trindade Machado

**PI** Silvana Castro



Dora Pires



Francileide Passos



Sandra Gomes



# EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2014 • 2017



Laura Gomes



Ely Almeida



Anabel Lorenzi



Salete Ramos



Sandra Coelho




Regina Flores



Mari Trindade Machado



Silvana Castro



**PALAVRA DA SECRETÁRIA  
NACIONAL DE MULHERES  
DO PARTIDO SOCIALISTA  
BRASILEIRO**

DORA PIRES



## *Companheiras e companheiros,*

*Esta publicação foi elaborada com o intuito de celebrarmos os 18 anos de criação da Secretaria Nacional de Mulheres Socialistas. Neste período, junto à Executiva Nacional do PSB, conseguimos dar voz e vez às militantes socialistas com nossa plataforma política feminista.*

*O processo nacional de criação da Secretaria foi embrionado pela companheira Mari Trindade Machado (RS). Em 1999, já havia secretaria de mulheres no Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul. Mari articulou uma mobilização em que se reuniram, no Rio de Janeiro, mulheres de vários estados e, assim, se consolidou caminhos para o “I Congresso Nacional de Mulheres”, e o início da criação dos primeiros núcleos femininos socialistas pelo Brasil. Desde então, crescemos e avançamos com formação política continuada e estabelecemos parceria com os companheiros.*

*Hoje, contribuimos com a consolidação de secreta-*

*rias estaduais definitivas e comissões provisórias em todos os estados da federação e o Distrito Federal. Defendemos políticas públicas para mulheres em todas as gestões socialistas e criação de organismos de gênero nas respectivas administrações municipais e estaduais. Fizemo-nos presentes em importantes espaços de debates nacionais, representamos a SNM/PSB junto ao “Fórum Nacional de Instâncias de Mulheres de Partidos”, além de estabelecermos relações internacionais com as mulheres socialistas de vários países da América Latina.*

*Por meio de proposta da nossa secretaria, criamos o “Fórum de Mulheres Socialistas Sul Americanas” no “I Encontro Internacional de Mulheres Socialistas” e também uma instância de gênero na Coordenação Socialista Latino-Americana (CSL), denominada **Coordenação Socialista Latino-Americana de Mulheres, Gênero e Igualdade (CSL-MGI)**, na qual a Secretaria Nacional de Mulheres Socialistas ocupa a secretaria geral.*

*Chegamos aqui, completamos 18 anos! O tempo nos faz forte! A maioria chega para nossa secretaria, com sentimento de dever cumprido e certeza que precisamos investir e lutar ainda mais. Cabeça erguida, com orgulho de ver que aquela semente, plantada em 1999, floresceu e dá frutos. Foram momentos de muita dificuldade, emoção, debates, enfrentamentos e conquistas que valeram à pena.*

*Passa por nossa cabeça o filme da ousadia das mulheres socialistas, oriundas da base partidária, que se juntaram para realizar o “I Congresso Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro”, com a presença de mais de 400 mulheres. A ousadia de construir e avançar com perseverança, marca a personalidade das mulheres socialistas e a necessidade de nos mostrarmos cidadãos importantes e protagonistas na edificação de uma sociedade, de fato, justa. Lutar pelo fim da desigualdade de gênero é uma bandeira que está sendo assumida, também, pelo PSB e por vários companheiros socialistas. Melhorar as condições de igualdade entre mulheres e homens é avançar social e democraticamente.*

*O nosso trabalho é pautado pela busca do equilíbrio, da igualdade e da importância de garantir e efetivar nossos direitos. Mais uma vez, ressalto que a relevância das mulheres dentro dos partidos políticos começa quando assumimos um lugar de protagonismo, em espaços que antes eram somente dos homens e, assim, lutamos para transformar o imaginário ma-*

*chista dominante nesses espaços e trazer aliados para nossa luta. **É uma luta incansável, ininterrupta, mas apesar de desigual, é a nossa luta!***

*A secretaria de mulheres tem um papel amplo que transpõe os limites do partido. A luta é de reunir forças femininas, afirmá-las e alinhá-las. Buscar as demandas das mulheres, das profissionais que atuam no mercado de trabalho, das donas de casa, das estudantes, enfim, daquelas em que o feminino é protagonista. Estabelecer esta consciência coletiva e enaltecer o papel social das mulheres para, assim, fragilizar a convicção das condutas machistas, que findam por potencializar a violência dos homens contra as mulheres. Tudo com o olhar a partir do nosso PSB.*

*Portanto, companheiras e companheiros, foram anos de muitas batalhas. Foi um esforço coletivo com verve socialista. Agradeço emocionada a muita gente, em especial, a valiosa parceria de apoiadores fiéis e aguerridos, como os nossos presidentes Miguel Arraes, Eduardo Campos e Carlos Siqueira que sempre estiveram ao lado dessa construção, apoiando e contribuindo com o fortalecimento partidário e lutando, junto conosco, pela causa, a companheira Mari Machado, por quem foi iniciada essa luta dentro do nosso partido, e todas e todos aquelas e aqueles que estiveram conosco nesses 18 anos de luta!*

*Estamos comemorando a maioria com a convicção que avançamos e que, por esse motivo, estamos*

*cada vez mais empoderadas, autônomas e com mais força para continuar a conquistar espaços de poder e decisão. Estamos mais preparadas e vislumbramos uma sociedade alinhada, equilibrada, com mais equidade de gênero e habilitada a formar cidadãs e cidadãos com valores democráticos e igualitários. É nosso papel, e do PSB, estabelecer um novo paradigma de gestão com a devida importância no que se refere a políticas de gênero. Eu abraço essa causa!*

*Na oportunidade, quero agradecer e dizer do nosso respeito e reconhecimento da importância do PSB nesses 70 anos. A todas e todos aqueles militantes, dirigentes, parlamentares e gestores que contribuíram, fortaleceram e se empenharam com mais, ou com menos, afincando à nossa causa, principalmente, nesses 18 anos, o nosso muito obrigada.*





**PALAVRA DO  
PRESIDENTE  
NACIONAL DO PSB**

CARLOS SIQUEIRA





## 18 anos da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB

*Duas datas históricas marcaram 2017 para o PSB: os 70 anos do partido e os 18 anos da Secretaria Nacional de Mulheres.*

*Recordo, como se fosse hoje, do ano de 1999, quando as mulheres socialistas se mobilizaram no país inteiro para a criação da Secretaria Nacional e de Secretarias Estaduais. Havia apenas uma secretaria de mulheres implantada no Rio Grande do Sul e, de lá, a companheira Mari Machado deu uma contribuição importante.*

*A premência do nascimento de um movimento de mulheres socialistas se evidenciou no “I Congresso Nacional”, no Rio de Janeiro, do qual participaram 400 mulheres de todas as partes do país.*

*Naquela oportunidade, a causa das mulheres contou com o entusiasmo e o apoio de Miguel Arraes. Guardo na memória aqueles momentos de intensa articulação política, de esforço e trabalho, no qual me envolvi diretamente para que o movimento das mulheres tivesse consequência, se tornasse realidade.*

*Nesses 18 anos, a Secretaria Nacional cumpriu papel fundamental na organização das mulheres, na construção de uma agenda de gênero no partido, de*

*formação de lideranças e quadros políticos, que hoje ocupam espaços importantes.*

*Resultado do trabalho da Secretaria Nacional, o PSB está representado no Senado, na Câmara Federal, centenas de mulheres são vereadoras, uma centena prefeitas e vices em 19 estados. No partido, as mulheres integram a Comissão Executiva Nacional com poder de influir nas decisões mais significativas.*

*A articulação das mulheres socialistas, a partir da secretaria, fez com que governos do PSB assumissem, nesses 18 anos, a responsabilidade por implantar políticas públicas de gênero – o que é extremamente relevante por seu impacto social –, como o caso premiado pela ONU do “Programa Chapéu de Palha Mulher”, em Pernambuco.*

*A atual secretária nacional de Mulheres, a companheira Dora Pires, contribuiu de forma destacada para a consolidação da Secretaria e dos avanços conquistados. Por sua história política, experiência em gestão pública e compromisso com os princípios socialistas, Dora atribuiu uma dimensão ainda maior ao segmento de mulheres do partido, com notórios resultados na organização de secretarias em todo o país, núcleos em todos os estados e o incentivo às candidaturas femininas.*

*A história de tantas mulheres que, em tempos ainda mais difíceis, dedicaram a vida à causa de gênero - como a escritora e diretora de teatro Patrícia Galvão, a Pagu, e a poetisa modernista Adalgisa Nery, ambas figuras destacadas do PSB - deve ser honrada com*

*o compromisso permanente de todos nós, socialistas, e não só das mulheres, mas de todos os seres humanos que não se conformam com discriminação de qualquer natureza e que lutam, permanentemente, por uma sociedade mais justa e igualitária.*

*Carlos Siqueira  
Presidente Nacional do PSB*



## **PALAVRA DO PRESIDENTE NACIONAL DA FUNDAÇÃO JOÃO MANGABEIRA (FJM)**

RENATO CASAGRANDE



*Alcançar a maioria na atuação política brasileira é a prova da capacidade de superação e a certeza do acúmulo de experiências próprias importantes para pavimentar caminhos que busquem políticas progressistas. A Secretaria Nacional de Mulheres, há 18 anos, contribui com políticas voltadas para melhorar a vida das pessoas e desenvolve ações afirmativas que capacitam as mulheres socialistas.*

*A Fundação João Mangabeira, órgão de formação política e formulação de políticas públicas, vem através dos anos, sendo parceira na trajetória de lutas e conquistas da mulher dentro e fora do PSB. São 18 anos de apoio irrestrito.*

*Seja por meio de cursos de formação, publicações de livros, cartilhas ou nos eventos promovidos por esta secretaria, a FJM atua na consolidação das políticas e ações afirmativas das mulheres. O fato é que estar presente em todos os 26 estados da Federação e no Distrito Federal, marca o esforço na caminhada e a perseverança em incutir pautas que empoderam a mulher no ambiente político que é, primordialmente, masculino.*

*É importante ressaltar que todo apoio ao movimento de mulheres é, extremamente, necessário para a construção de uma sociedade mais justa e mais equilibrada. As mulheres representam mais de 50% da população brasileira e o esforço para se fazerem representadas é que nos move no sentido de dar suporte e sermos parceiros nos avanços.*

*Renato Casagrande  
Presidente da Fundação João Mangabeira*

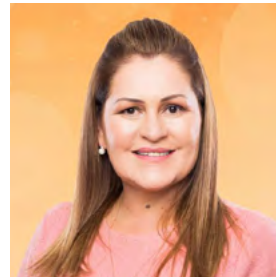
# DEPUTADAS ESTADUAIS



Deputada Laura Gomes (PE)



Deputada Simone Santana (PE)



Deputada Roberta Arraes (PE)



Deputada Estela Bezerra (PB)



Deputada Larissa Rosado (RN)



Deputada Liziane Bayer (RS)



Deputada Fabíola Mansur (BA)



Deputada Cristina Almeida (AP)



Deputada Luzia de Paula (DF)

# DEPUTADAS FEDERAIS



Deputada Janete Capiberibe (AP)



Deputada Creuza Pereira (PE)



Deputada Keiko Ota (SP)



Deputada Maria Helena (RR)



Deputada Luana Costa (AM)



Senadora Lídice da Mata (BA)

# SENADORAS



Senadora Lúcia Vânia (GO)



# PREFEITAS • VICE-PREFEITAS

ELEITAS EM 2016

## PREFEITAS

**BA** Floresta Azul GICELIA DE SANTANA OLIVEIRA SANTOS  
**BA** Ubaitaba SUELI CARNEIRO DA SILVA CARVALHO  
**CE** Alto Santo MARIA IRISNEILE GADELHA SOUSA COSTA  
**GO** Aparecida do Rio Doce FRANCISCA ABADIA DE RESENDE  
**GO** Santa Fé de Goiás MARIA ERLY DA SILVA SIQUERA  
**MA** Sucupira do Norte LEILA MARIA REZENDE RIBEIRO  
**MA** Governador Archer MARIA DE JESUS MONTEIRO DOS SANTOS  
**MG** Santa Luzia ROSELI FERREIRA PIMENTEL  
**MT** Juara LUCIANE BORBA AZOIA BEZERRA  
**PA** Garrafão do Norte MARIA EDILMA ALVES DE LIMA  
**PB** Logradouro CÉLIA MARIA DE QUEIROZ CARVALHO  
**PB** São Bentinho GIOVANA LEITE CAVALCANTI OLIMPIO  
**PB** Sossêgo LUSINEIDE OLIVEIRA LIMA  
**PB** Conde MÁRCIA DE FIGUEIREDO LUCENA LIRA  
**PB** Mamanguape MARIA EUNICE DO NASCIMENTO PESSOA  
**PB** São Vicente do Seridó MARIA GRACIETE DO NASCIMENTO DANTAS  
**PE** Frei Miguelinho ADRIANA ALVES ASSUNÇÃO BARBOSA

**PE** Surubim ANA CÉLIA CABRAL DE FARIAS  
**PE** São Bento do Una DEBORA LUZINETE DE ALMEIDA SEVERO  
**PE** Brejão ELISABETH BARROS DE SANTANA  
**PE** Rio Formoso ISABEL CRISTINA ARAÚJO HACKER  
**PE** Panelas JOELMA DUARTE DE CAMPOS  
**PE** Capoeiras LUCINEIDE ALMEIDA REINO  
**PE** Lagoa de Itaenga MARIA DAS GRAÇAS DE ARRUDA SIVA  
**PE** Arcoverde MARIA MADALENA SANTOS DE BRITTO  
**PE** Brejinho TANIA MARIA DOS SANTOS  
**PE** Gameleira VERONICA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA  
**PI** Pio IX REGINA COELI VIANA DE ANDRADE E SILVA  
**PR** Altamira do Paraná ELZA APARECIDA DA SILVA AGUIAR  
**RJ** São Francisco de Itabapoana FRANCIMARA AZEREDO DA SILVA BARBOSA LEMOS  
**RN** Rafael Godeiro LUDMILA CARLOS AMORIM DE ARAUJO ROSADO  
**RO** Pimenta Bueno JULIANA ARAUJO VICENTE ROQUE  
**RS** Estrela Velha CECILIA MONTAGNER CEOLIN  
**RS** Cristal FABIA ALMEIDA RICHTER  
**RS** São José do Norte FABIANY ZOGBI ROIG  
**RS** Santa Cecília do Sul JUSENE CONSOLADORA PERUZZO  
**SC** Santa Cecília ALESSANDRA APARECIDA GARCIA  
**SE** São Francisco ALTAIR SANTOS NASCIMENTO  
**SE** Malhador ELAYNE OLIVEIRA DE ARAÚJO  
**SP** Piquete ANA MARIA DE GOUVÊA  
**SP** Cajamar ANA PAULA POLOTTO RIBAS DE ANDRADE  
**SP** União Paulista CLEUSA GUI MARTINS  
**SP** Ibitinga CRISTINA MARIA KALIL ARANTES  
**SP** Monteiro Lobato DANIELA DE CÁSSIA SANTOS BRITO  
**SP** Ouroeste LIVIA LUANA COSTA OLIVEIRA  
**SP** Embu-Guaçu MARIA LUCIA DA SILVA MARQUES  
**SP** Nova Granada TÂNIA LIANA TOLEDO YUGAR  
**TO** Brejinho de Nazaré MIYUKI HYASHIDA

## VICE-PREFEITAS

**AC** Mâncio Lima ANGELA MARIA VALENTE DE FIGUEIREDO  
**AC** Xapuri MARIA AUXILIADORA SILVA DE SALES  
**AC** Rio Branco MARIA DO SOCORRO NERI MEDEIROS DE SOUZA  
**AL** Inhapi CRISTINA CARVALHO COSTA  
**BA** Santo Antônio de Jesus DALVA MERCÊS BARRETO  
**BA** Aracatu LÊDA DE SOUSA MATIAS SILVEIRA  
**BA** Firmino Alves LUCINALVA PEREIRA DOS SANTOS  
**BA** Morpará SOLANGE PEREIRA MARTINS DE NOVAIS  
**ES** Itarana LEONILA FIOROTTI GALAZI  
**GO** Mutunópolis MARIA VAZ DE CARVALHO  
**GO** Jaraguá SIMONE MARGARETE SILVA  
**MA** Passagem Franca LENARA CELIS GAMA VASCONCELOS  
**MA** Graça Aranha NAZIDE AVELINO DE SOUSA SILVA  
**MA** Gonçalves Dias SUANE MARIA BARROS DIAS  
**MG** Coluna IDELSY SILVA CESAR NOGUEIRA  
**MG** Iturama MARIA APARECIDA LONGO  
**MG** Pocrane NADIR DOMINGOS DIONIS  
**MG** Comercinho RITA DE CASSIA COSTA DA SILVA  
**MS** Alcinópolis ADRIELE APARECIDA BOCALAN  
**MT** São José dos Quatro Marcos MARIA APARECIDA ALVES DE ALMEIDA REZIO  
**PA** Vigia THEREZINHA DE CARVALHO PALHETA  
**PB** Mato Grosso GIDALVA FRANCISCA DE LIMA  
**PB** São Bentinho GILDENIA PINTO DOS SANTOS TRIGUEIRO  
**PB** Ibiara MARGARIDA RAMALHO DE SOUSA  
**PB** Mataraca WALTERLUZIA MARIA EMILIA BRANDÃO MENDES  
**PE** Sirinhaém CAMILA MACHADO LEOCÁDIO LINS DOS SANTOS  
**PE** Aliança IVANEIDE MARIA DE ARRUDA SILVA  
**PE** Petrolândia JANIELMA MARIA FERREIRA RODRIGUES SOUZA  
**PE** Custódia LUCIARA FRAZÃO DE LIMA



**PE** Iati MARIA EDNA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA  
**PE** Palmeirina VERONICA MARIA CASTOR BATISTA  
**PI** Campinas do Piauí ALINE DE ARAUJO MOURA FE  
**PI** Angical do Piauí DÉBORA MENDES SOARES VILARINHO  
**PI** Pedro II ELISABETE RODRIGUES DE OLIVEIRA  
**PI** Capitão Gervásio Oliveira LEDA OLIVEIRA DE ASSIS  
**PI** Nova Santa Rita MARIA DO SOCORRO VIEIRA DE SOUSA LEAL  
**PI** Socorro do Piauí MARISANE SILVA CAVALCANTE RIBEIRO  
**PI** Lagoa do Sítio VANESSA HELENA AMORIM NEVES REIS  
**PR** Cornélio Procópio ANGELICA CARVALHO OLCHANESKI DE MELLO  
**PR** Ponta Grossa ELIZABETH SILVEIRA SCHMIDT  
**RJ** Nilópolis JANE LOUISE MARTINS DAVID  
**RN** Parazinho EDNA MARIA DE ALMEIDA CAMARA  
**RO** Alvorada do Oeste KARLA MARCELLY TABORDA COSTA  
**RS** Santana do Livramento MARI ELIZABETH TRINDADE MACHADO  
**SP** Avaré BRUNA MARIA COSTA SILVESTRE  
**SP** Carapicuíba GILMARA ALMEIDA GONÇALVES RIEVRS OLIVEIRA  
**SP** Murutinga do Sul NEIDE APARECIDA BECCARIA VIOLA  
**TO** Dianópolis FRANCISCA RIBEIRO CARDOSO

## VEREADORAS

Em 2016 foram eleitas 471 vereadoras do PSB

# SUMÁRIO

## Secretaria Nacional de Mulheres

### Linha do tempo

1945	32
1946	32
1947	32
1950	33
1955	34
1960	35
1961	36
1964	36
1965	37
1985	37
1986	38
1987	39
1988	40
1990	41
1992	43
1993	43
1994	44
1995	45

<b>1996</b>	<b>50</b>
<b>1997</b>	<b>51</b>
<b>1998</b>	<b>53</b>
<b>1999</b>	<b>54</b>
<b>2000</b>	<b>67</b>
<b>2001</b>	<b>76</b>
<b>2003</b>	<b>95</b>
<b>2005</b>	<b>102</b>
<b>2007</b>	<b>118</b>
<b>2008</b>	<b>122</b>
<b>2010</b>	<b>126</b>
<b>2011</b>	<b>134</b>
<b>2012</b>	<b>149</b>
<b>2013</b>	<b>168</b>
<b>2014</b>	<b>184</b>
<b>2015</b>	<b>204</b>
<b>2016</b>	<b>221</b>
<b>2017</b>	<b>237</b>
<b>2018</b>	<b>253</b>



**PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO**

SECRETARIA  
NACIONAL DE  
MULHERES



LINHA DO TEMPO

## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1945

O ano é de 1945, quando se reuniram no Rio de Janeiro os 63 fundadores e criaram a Esquerda Democrática, movimento organizado em defesa das transformações sociais e das liberdades civil e política.

## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1946

Neste ano é realizada a primeira convenção e aprovado o seu programa. A Esquerda Democrática se diferenciava da União Democrática Nacional (UDN), que defendia o liberalismo econômico, e dos comunistas adeptos ao stalinismo.

## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1947

## A ESQUERDA DEMOCRÁTICA DEU ORIGEM AO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Com o lema **'Socialismo e Liberdade'**, ao proclamar a função social da propriedade e o papel social do Estado na economia, na defesa de reformas estruturais, na nacionalização de áreas estratégicas, na ampliação dos direitos dos trabalhadores e na garantia da saúde e da educação, o PSB afirma a ideologia socialista. João Mangabeira torna-se o primeiro presidente do PSB.



## LINHA DO TEMPO

.....  
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1950

Com alma, coragem e determinação, as mulheres socialistas vêm construindo uma história feminina e a história do partido. Ainda na década de 50, período marcante do partido ainda semente (1947/1965), Patrícia Galvão (SP), conhecida como Pagu, cometeu a ousadia de concorrer a uma vaga de deputada estadual na Assembleia Legislativa de São Paulo. Pagu, escritora, jornalista e poetisa, não conseguiu se eleger, mas deixou para o PSB, e para o mundo, o legado de uma mulher além do próprio tempo, uma revolucionária, corajosa e visionária.



## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1955

Pelópidas Silveira é eleito o primeiro prefeito do PSB, pela frente do Recife (PSB – PTN – PTB – PCB) e se destaca por sua administração modernizante: prioriza obras viárias, instala o bonde elétrico, higieniza as feiras públicas, estimula as associações de bairros e realiza as primeiras audiências públicas.





## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1960

Por volta da década de 60, outra referência socialista, Adalgisa Néri (RJ), convidada por João Mangabeira, líder do Partido Socialista Brasileiro, a candidatar-se à constituinte, elegeu-se deputada do estado da Guanabara pelo PSB, foi a primeira representante eleita pelo partido, sendo, inclusive, líder partidária. Essa jornalista e poetisa modernista era referência feminina na publicação de artigos que tratavam de questões ligadas a política e economia.



## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1961

Com a renúncia de Jânio Quadros, em agosto, o PSB defende a posse de seu vice João Goulart, conforme a Constituição. Participa ativamente da Campanha da Legalidade, mobilização liderada por Leonel Brizola, para exigir a posse de Jango. Sob sistema parlamentarista, Jango assume em setembro tendo dois ministros socialistas: **João Mangabeira** nas Minas e Energia e depois na Justiça, e **Hermes Lima** como primeiro-ministro, além de **Evandro Lins e Silva** como procurador-geral da República, e ministro da Casa Civil e das Relações Exteriores.

## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1964

Na madrugada de 31 de março deste ano é deflagrado o movimento golpista contra o governo legalmente constituído de João Goulart. No dia 1º de abril, para evitar um confronto militar, Jango segue para o exílio no Uruguai. O então governador de Pernambuco eleito pelo voto popular, Miguel Arraes, é deposto por negar-se a entregar aos militares o comando do governo. Neste mesmo abril, morre João Mangabeira presidente e fundador do Partido Socialista Brasileiro.



## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1965

Com o Ato Institucional nº 2, o regime militar extingue os partidos políticos, entre eles, o PSB. Institui eleições indiretas para presidente e vice. Para dar uma aparência democrática ao governo ditatorial, os militares golpistas criam dois partidos, a governista Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Os socialistas se dividem entre a oposição armada, como Altino Dantas na Ação Libertadora Nacional (ALN) e na resistência no MDB, como Aurélio Viana.

## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1985

Em 02 de julho de 1985, o PSB é **REFUNDADO** por um grupo de estudantes universitários com o apoio de remanescentes da Esquerda Democrática e conserva o programa de 1947, de caráter socialista e democrático. Sua Comissão Diretora tem como presidente Antônio Houaiss e como membros Marcelo Cerqueira, Roberto Amaral, Evandro Lins e Silva, Jamil Haddad, Joel Silveira, Rubem Braga e Evaristo de Moraes Filho.





## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1986

Em maio de 1986 filia-se ao PSB Elizabeth Azize (AM), advogada, jornalista e professora.

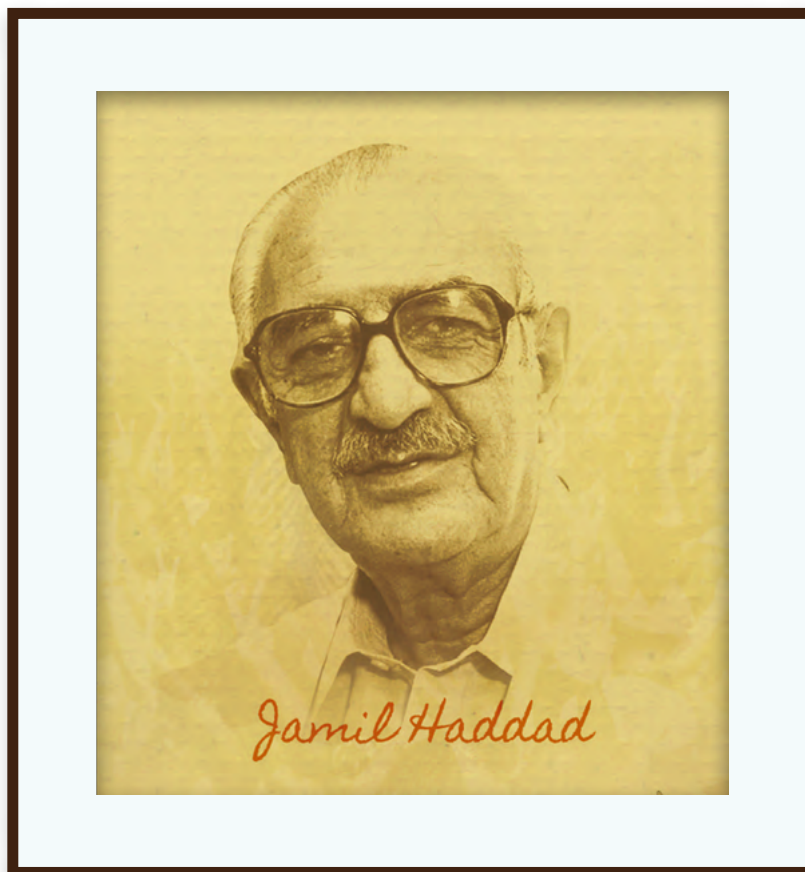


## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1987

É realizado o “I Congresso Nacional do PSB”. O senador Jamil Haddad é eleito presidente da Comissão Diretora Nacional e Roberto Amaral secretário-geral do PSB.



## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1988

Na legislatura constituinte de 1988 foram eleitas 29 mulheres, destacando-se a deputada Elizabeth Azize (fundadora e presidente do PSB na Amazônia), primeira deputada federal eleita pelo PSB após sua reformulação em 1985. Beth Azize também assume a vice-liderança do PSB na Câmara, além de membro titular da Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos, da Comissão da Ordem Social.



Vieram também se juntar a bancada socialista federal, nesta legislatura, as deputadas Raquel Capiberibe, primeira deputada federal do Amapá, e Abigail Feitosa, egressas do PMDB, passando o PSB a ter três mulheres em sua bancada, nessa legislatura.

Neste ano, Maria Luiza Fontenele filiou-se ao PSB.



## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1990

Miguel Arraes, governador de Pernambuco, um dos principais líderes da esquerda brasileira, ingressou no PSB e, neste mesmo ano, foi eleito deputado federal com a maior votação do país (339.197 mil votos). Arraes impulsionou o crescimento eleitoral do partido.





Eduardo Campos também se filiou ao PSB e foi eleito deputado estadual em Pernambuco, seu primeiro cargo eletivo.



Maria Luiza Fontenele concorreu e se elegeu deputada federal. Eleita, iniciou o mandato e tornou-se vice-líder do PSB, na Câmara.

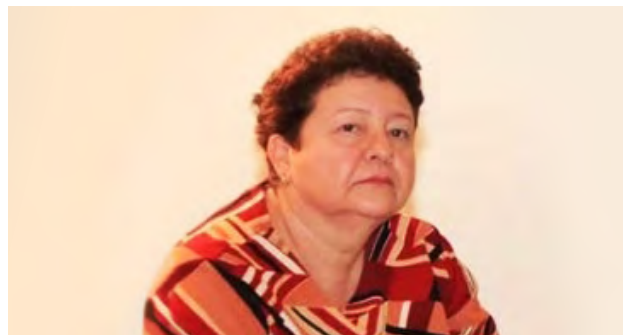


## LINHA DO TEMPO

.....  
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1992

Eleita em São Luís, Maranhão, elege sua primeira prefeita, Conceição de Maria Carvalho, advogada dos trabalhadores rurais, e mais 35 vereadoras do PSB.



## LINHA DO TEMPO

.....  
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1993

Miguel Arraes foi eleito presidente do PSB durante o “IV Congresso Nacional”, em Maceió, e Wilma de Faria ingressou no PSB.



## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1994

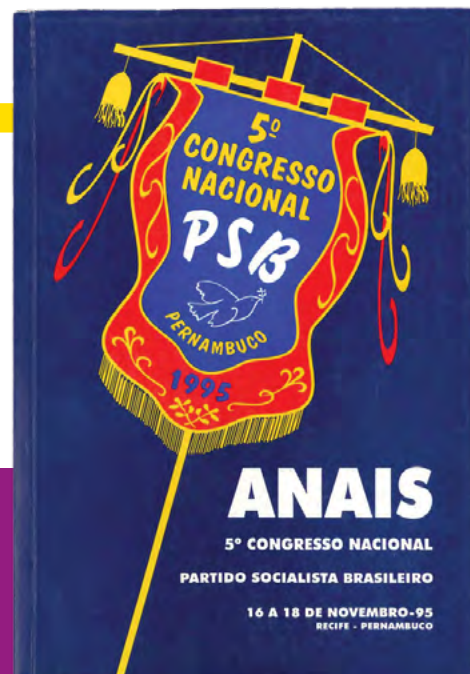
O PSB cresce eleitoralmente em todos os níveis: elege dois governadores, Miguel Arraes (PE) e João Capiberibe (AP) e Ademir Andrade (PA) para o Senado. Cresce de 15 para 33 deputados estaduais e de 11 para 15 deputados federais, entre eles, Eduardo Campos para seu primeiro mandato. Dentre os eleitos, 3 deputadas estaduais, Janete Capiberibe (AP), Eliene de Lima (MT) e Maria Augusta Feldman (RS). Neste pleito, a deputada federal Raquel Capiberibe (presidente do PSB Amapá) foi reeleita e se destacou em defesa das minorias, reforma agrária e da educação.



**LINHA DO TEMPO**

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**1995**



**V CONGRESSO NACIONAL DO PSB**

## PSB DISCUTE GÊNERO

As socialistas do PSB, mesmo sem uma instância nacional de mulheres constituída, iniciam discussões de gênero no partido durante o “V Congresso Nacional”, realizado no Recife (PE). Um dos painéis debatidos no referido Congresso foi o “Desenvolvimento Integrado da Mulher”.\*

Além de renovar os seus quadros diretivos nacionais, o “V Congresso” realizou uma grande discussão política, merecendo destacar os seguintes painéis:

- A esquerda e os excluídos – a incorporação das massas a um projeto de nação;
- Neoliberalismo e globalização da economia;
- Perspectivas do Brasil;
- Construção partidária – a nova Lei dos Partidos Políticos e política eleitoral do PSB para 1996;
- Construção do socialismo – algumas experiências da atualidade;

\* (Conteúdo completo desse grupo de discussão consta na publicação dos anais do “V Congresso do PSB”, disponível no site da Fundação João Mangabeira).



- **Desenvolvimento integrado da mulher;**
- Movimento Sindical.

GRUPO VI – Desenvolvimento Integrado da Mulher – 17/11/1995

Expositoras: Nelma Azevedo, Marilena Garcia e Regina Teixeira

Moderadora: Ex-deputada Maria Luiza Fontenelle

*“...essa globalização que traz a feminilização da pobreza, que, portanto, faz com que tudo seja submetido às regras do mercado, traz a desagregação do ser humano e a banalização da vida. Isso atinge profundamente a mulher, na medida em que ela é, por excelência, a responsável maior pela existência do ser humano na face da terra. Ela é a gestora, embora toda sua luta para que o homem assuma também esse processo do cuidado com o ser humano, ainda é a mulher a responsável maior. Então, há uma sobrecarga muito grande sobre as mulheres. Isso tem levado a que, em 5 bilhões e 600 milhões de pessoas, 1 bilhão de mulheres estejam vivendo à custa de drogas, de sedativos para poderem enfrentar essa crise profunda que o mundo está colocando de forma insuportável nos ombros das mulheres...”*

*(Trecho transcrito dos anais do “V Congresso Nacional do PSB”, página 215)*

No referido congresso foi apresentada a tese “A questão do desenvolvimento da mulher”

*“...O ideal socialista é a igualdade que impõe a urgência de se criarem condições para que todos tenham acesso à oportunidade de desenvolvimento tanto do ponto de vista socioeconômico, quanto de formação, inclusive como meio para que se possa melhor refletir e agir com vistas a eliminar definitivamente os fatores responsáveis pela injustiça e pela desigualdade.*

*Assim, um programa de desenvolvimento voltado especialmente para atender às mulheres deve ser encarado como instrumento essencial para alcançar as metas socialistas de igualdade e desenvolvimento.*

*A nosso ver, as municipalidades compõem o cenário privilegiado para qualquer iniciativa que vise mudar o quadro atual, devendo, para isso, assumirem o papel estratégico de promotoras de desenvolvimento, capacitando-se para oferecer opções à participação organizada da sociedade.*

*Por essa razão é fundamental que as prefeituras socialistas atuais e futuras comprometam-se com a incorporação em seus programas de governo de propostas de criação, consolidação e sustentação de um sistema efetivo de apoio à mulher...”*

*(Trecho da tese transcrito dos anais do “V Congresso Nacional do PSB”, página 273)*





## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1996

As mulheres tiveram grande participação no sucesso partidário nas eleições. O PSB conquistou 9 prefeituras femininas socialistas. Duas foram em capitais: Kátia Born, em Maceió (AL) e Wilma de Faria, em Natal (RN). Neste pleito, foram eleitas 139 vereadoras.



**LINHA DO TEMPO**

.....  
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**1997**



**VI CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB**



## LINHA DO TEMPO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1997

Ano do cinquentenário, o PSB realizou o “VI Congresso Nacional”, em Brasília. O tema central foi a construção de um grande partido nacional e popular, com um projeto de inclusão social que preservasse a soberania, fortalecesse a federação, consolidasse e unificasse os movimentos populares, e reduzisse as desigualdades sociais. Durante a realização do referido congresso, houve uma exposição em comemoração aos 50 anos de existência do PSB e homenagens a Che Guevara e Paulo Freire. Os temas debatidos foram sobre meio ambiente e políticas sustentáveis, revoluções e suas possibilidades, desafios da esquerda, inclusão social e políticas públicas.



Neste ano do cinquentenário, o Partido Socialista Brasileiro comemorou o aniversário recebendo em suas fileiras a feminista e ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina.

As mulheres socialistas, naquele momento, demonstraram uma grande satisfação com sua chegada como inspiração na política partidária e de gênero.



## LINHA DO TEMPO

.....  
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1998

No pleito desse ano, o PSB elegeu seis deputadas estaduais, Janete Capiberibe, Judith Guimarães Medeiros, Lídice da Mata, Elaine Gonçalves, Márcia Faria Maia e Susana Maria Azevedo.

Para a Câmara Federal o PSB elegeu a deputada Luiza Erundina.

**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**1999**



**E TUDO  
COMEÇOU  
COM ELE**





## LINHA DO TEMPO

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1999

Em meados de 1999, mulheres de vários estados se mobilizaram sob o comando de Mari Machado (RS), com vistas a criar a estrutura orgânica de gênero dentro do PSB. A partir dessa reunião, nos congressos estaduais do referido ano, foram criadas as primeiras secretarias estaduais, considerando que já haviam duas secretarias anteriormente criadas, MS e RS.





O presidente Miguel Arraes, ao ver a organização e o sonho das mulheres na base política do partido, foi parceiro incansável na viabilização da criação da Secretaria Nacional de Mulheres, organismo por onde as socialistas viriam a travar suas lutas, aprovando neste ano o “I Congresso Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro” e deliberando o assento da secretária nacional na Executiva Nacional do PSB.

Arraes dialogou e estimulou os novos projetos defendidos pela Executiva Nacional de Mulheres, apoiando o objetivo de uma secretaria forte, ideológica, democrática e comprometida com a busca da igualdade de gênero dentro e fora do partido.





# I CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB

26, 27 E 28 DE NOVEMBRO DE 1999, EM BRASÍLIA (DF)  
SENADO FEDERAL

VII CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB



## LINHA DO TEMPO

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 1999



## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

1999 • 2001

**RS** Mari Trindade Machado

**PE** Dora Pires

**DF** Lila Rollemberg

**MS** Leyde Pedroso

**RN** Amélia Freira

**ES** Neide Lima

**RJ** Lúcia Carvalho

**MT** Jaci Proença



## O INÍCIO DA NOSSA HISTÓRIA

A SNM nasceu do desejo de muitas mulheres, espalhadas por todos os cantos do país, de contribuírem para a construção de uma sociedade mais justa, e da consciência de que uma sociedade mais justa deve contemplar a igualdade entre os gêneros e o fim da discriminação contra as mulheres.



Em 1999, foi realizada uma reunião no Rio de Janeiro, coordenada pela gaúcha Mari Machado, onde se reuniram mulheres de vários estados brasileiros. Essas companheiras saíram com a tarefa de organizar os primeiros congressos estaduais e suas respectivas delegações para o “I Congresso Nacional de Mulheres do PSB”.



A determinação de transformar o PSB em um partido mais feminista e mais feminino, impulsionou mais de 400 companheiras delegadas, que se reuniram, em Brasília, para o referido Congresso, realizado no dia 26 de novembro de 1999. Momento que ficou marcado na história do partido pela ousadia em reunir tantas militantes socialistas com o mesmo objetivo.

Este congresso foi um divisor de águas. Inicialmente porque foi o primeiro, e também pelos momentos de troca de saberes, mas, sobretudo, pela disputa de dois grupos políticos com interesse de compor a nova executiva de mulheres, além do compartilhamento do desejo de transformar o mundo, visando a garantia dos espaços de poder e decisão das mulheres no partido, e fora dele, como também o compromisso em contribuir com o crescimento e fortalecimento do PSB.

Após a criação da Secretaria Nacional, as mulheres passaram a ter assento formalmente na Executiva Nacional do partido, com direito a voz e voto, e o trabalho foi iniciado com a elaboração da “I Plataforma Política Feminista”, o mapeamento das mulheres filiadas em cada estado brasileiro, o fortalecimento das secretarias eleitas nos 16 estados e a criação dos núcleos de gênero onde ainda não havia esses organismos.

A grande tarefa que se colocava para o período era estimular as mulheres socialistas a participarem intensamente da organização dos grupos de mulheres, nas decisões do partido, fortalecer as candidaturas de mulheres em todos os níveis e expandir a formação política nos estados.



## PRIMEIRO DOCUMENTO ASSINADO PELA PRIMEIRA SECRETÁRIA NACIONAL E ENVIADO ÀS COMPANHEIRAS SOCIALISTAS SOBRE A CRIAÇÃO DA SECRETARIA NACIONAL

*“Desejo colocar-me a disposição de todos os estados da federação, para que, juntos, possamos construir uma voz comum em defesa dos direitos e espaços políticos das mulheres, no partido e na sociedade”*

*Mari Machado*

*Prezado (a) companheiro (a).*

*É com muita satisfação que me dirijo a você através desta, após a realização do histórico “I Congresso Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro”. Este desafio que assumimos a partir de 26 de novembro, quando, com a presença de 420 mulheres, criamos a Secretaria Nacional de Mulheres do nosso partido, é essencialmente um desafio coletivo, que exigirá de todas nós um esforço comum no sentido de afirmar a nossa organização.*

*É importante destacar a relevância política da qual se revestiu o Congresso das Mulheres uma vez que foi prestigiado pelo Presidente Nacional do PSB, Miguel Arraes, pelos deputados e deputadas Beto Albuquerque (RS), Alexandre Caardoso (RJ), Eduardo Campos (PE), Luiza Erundina (SP), Rodrigo Rollemberg (DF), Lídice da Mata (BA), Janete Capiberibe (AP) e Bernardo de Souza (RS), bem como por vários membros da Executiva Nacional do Partido.*

*Na proposta de organização aprovada para a Secretaria Nacional de Mulheres, foi definida a criação de um Conselho Político, representativo de todos os estados, composto por uma companheira, que poderá ser a Secretária Estadual, e mais uma suplente. A finalidade principal da criação desse conselho é fazer com que as nossas decisões sejam amplamente debatidas e que a nossa prática seja efetivamente democrática.*

*Além desse conselho, teremos junto à Secretaria Nacional, um órgão que denominamos executivo, composto por diferentes estados e com atribuições específicas. Nesse espaço também teremos representações estaduais e sua composição foi assim definida:  
Secretaria Geral – Pernambuco*

*1ª Secretária – Brasília  
Secretária de Finanças – Rio Grande do Norte  
Mobilização e Eventos – Rio de Janeiro  
Comunicação – Espírito Santo  
Movimentos Sociais – Mato Grosso do Sul  
Formação Política – Mato Grosso*

*A concepção fundamental do Partido Socialista Brasileiro é a da democracia. Portanto, nossa ação na Secretaria Nacional de Mulheres deve ser norteada sob esse princípio.*

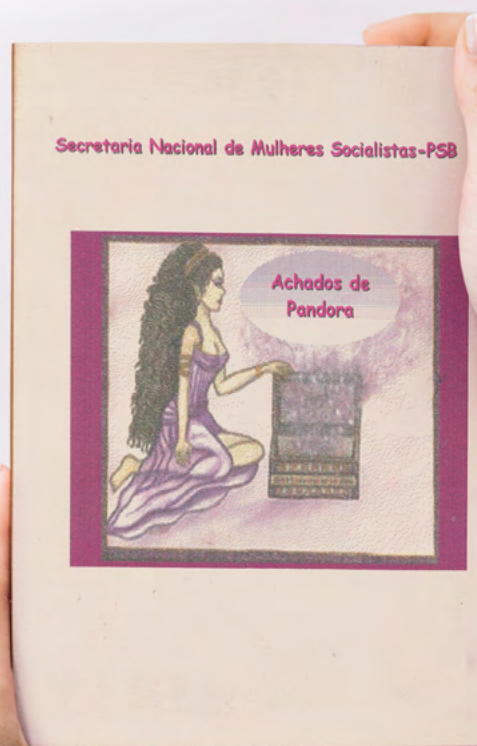
*Desejo colocar-me a disposição de todos os estados da federação, para que, juntos, possamos construir uma voz comum em defesa dos direitos e espaços políticos das mulheres, no partido e na sociedade.*

Mari Elisabeth Trindade Machado  
**Secretária Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro**  
Porto Alegre, dezembro de 1999



## **PUBLICAÇÃO DO CADERNO DE PANDORA**

Poesias para refletir sobre a situação de desigualdade vivenciada pelas mulheres brasileiras. Esta é a primeira publicação produzida pela Secretaria Nacional de Mulheres (Leyde Pedroso PSB/MS) e revela a força e a intenção das socialistas de se fortalecerem e de assumir a crescente tarefa de unir as mulheres em defesa de uma sociedade mais justa, mais humana, com igualdade e liberdade.





# **I SEMINÁRIO NACIONAL DE CANDIDATAS A PREFEITAS E VEREADORAS**

27 DE MAIO DE 2000, EM MACEIÓ (AL)

## MULHERES: POLÍTICAS PÚBLICAS E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Realizado em Maceió (AL), o seminário “Mulheres: Políticas Públicas e as Eleições Municipais” foi promovido pela Secretaria Nacional de Mulheres e pela Fundação João Mangabeira. O encontro reuniu mais de 400 mulheres vindas de 18 estados brasileiros. Essas socialistas tinham participação política na sociedade e muitas pretendiam se candidatar.

Durante as discussões, foram definidas como prioridades a criação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher, a criação de casas de apoio às mulheres vítimas de violência, a questão do emprego e habitação para mulheres chefes de família e mães solteiras, a defesa da redução da jornada de trabalho e o direito à licença maternidade.

Essa foi uma iniciativa da maior importância para as feministas e para o país, pois colocou o PSB à frente na luta pela igualdade de direitos e equidade de gênero no âmbito dos partidos políticos.







# MARCHA DAS MARGARIDAS

2000 RAZÕES PARA MARCHAR:  
CONTRA A FOME, A POBREZA E A VIOLÊNCIA SEXISTA  
10 DE AGOSTO DE 2000, EM BRASÍLIA (DF)



## LINHA DO TEMPO

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 2000

Pela primeira vez a Secretaria Nacional de Mulheres participou, com sua executiva e militância feminina, da Marcha das Margaridas. A “Marcha das Margaridas” foi organizada pela Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), como parte da “Marcha Mundial das Mulheres 2000” e contra os modelos políticos e econômicos que não respeitam a igualdade de direitos. Foi também uma homenagem à sindicalista Margarida Maria Alves, assassinada em 12 de agosto de 1983, na cidade de Alagoa Grande, na Paraíba. A morte de Margarida não foi esclarecida e os assassinos continuam impunes.

*“Nós somos as margaridas, mulheres, movimento e organização dando o grito de alerta contra toda e qualquer opressão!”*





Mais de 20 mil trabalhadoras rurais entoaram esse refrão na primeira Marcha das Margaridas realizada no ano 2000. Essa foi a maior manifestação nacional de mulheres do campo ocorrida no Brasil até aquela data.

Para Mari Machado, secretária nacional de Mulheres do PSB, “essa manifestação, que reuniu mais de 20 mil mulheres, mostrou a força das socialistas que lutam para colocar na pauta do debate nacional a grande discriminação sofrida pelas mulheres enquanto trabalhadoras e vítimas da impunidade de seus agressores”, conclui.









**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2001**

# **FÓRUM SOCIAL MUNDIAL**

25 A 30 DE JANEIRO DE 2001, EM PORTO ALEGRE (RS)

No ano de 2001, de 25 a 31 de janeiro, realizou-se a primeira edição do “Fórum Social Mundial”, em Porto Alegre (RS). O Fórum, integrado por movimentos e organizações da sociedade civil, foi organizado para contrapor-se ao “Fórum de Davos”, Suíça, que reúne as grandes economias do mundo para debater desenvolvimento econômico. Neste evento, reuniram-se a Executiva da Secretaria Nacional de Mulheres e delegações de mulheres e outros segmentos de todo o Brasil.

Na oportunidade, a SNM realizou uma importante oficina para debater o papel das mulheres na sociedade, com a presença da Federação de Mulheres Cubanas, além das deputadas Luiza Erundina, Lídice da Mata e Janete Capiberibe e vários deputados do partido.

Também esteve presente a direção estadual do PSB/RS, sob a coordenação do então presidente estadual, deputado federal Beto Albuquerque. Foi um momento rico de debate de ideias e troca de experiências com as companheiras cubanas que enfrentam há mais de 50 anos um forte bloqueio econômico ao país.





**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2001**



# **SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO POLÍTICA PARA AS MULHERES**

15 A 18 DE MARÇO DE 2001, EM VALPARAÍSO (GO)

Promovido pela Secretaria Nacional de Mulheres e pela Fundação João Mangabeira, o seminário foi mais um momento de formação política para as militantes socialistas, além de ser um incentivo na promoção e organização do movimento de mulheres. Dezoito estados estavam representados tanto pelas respectivas secretárias, quanto pelas companheiras que faziam parte do Conselho Político da Secretaria Nacional.

Os temas debatidos nas palestras do seminário abordavam a conjuntura brasileira, com essa premissa houve discussões sobre que partido queremos para transformar a realidade de exclusão e desigualdade vividas na atualidade, a história do movimento feminista e as perspectivas de atuação no PSB e no movimento social.



Como palestrantes foram convidados:

Carlos Siqueira, então secretário do PSB e diretor administrativo da FJM, que fez uma exposição sobre a 'História dos Partidos Políticos: o partido que queremos construir', situando a importância da atuação das mulheres no PSB, com suas bandeiras e suas ideias definidas com clareza. Isso significa elaborar um projeto para o Brasil que privilegie a política redistributiva, a política estrutural, e não apenas políticas compensatórias, como já faziam os outros partidos políticos brasileiros.

A professora Vera Alice Cardoso, do Departamento de Ciência Política da UMG, que fez uma exposição sobre a conjuntura política e a preparação para as eleições 2002, que apontavam a possibilidade de vitória das forças de centro-esquerda.



A socióloga Almira Rodrigues, então diretora colegiada do Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFê-meia), que falou sobre a “História do Movimento Feminista: conquistas e avanços.” Acentuou a diferença entre os movimentos femininos, compostos por mulheres que buscam objetivos políticos comuns e os movimentos feministas, que lutam pela transformação da condição de subordinação da mulher na sociedade e por relações democráticas e simétricas entre homens e mulheres. Foi também apresentada contribuições do Conselho Estadual de Direitos da Mulher do Rio de Janeiro, sobre a história das mulheres.

Na conclusão, foram elaboradas propostas de atuação para as mulheres socialistas no PSB e no movimento social:

1. Discutir a questão da mulher negra na sua especificidade, na perspectiva de formar um pensamento no PSB, de combate ao racismo atuando no movimento negro organizado e na promoção de políticas públicas;
2. Representar politicamente as mulheres nos órgãos partidários com a cota mínima de 30%;
3. Posicionar-se contra todas as formas de violência, de discriminação e preconceitos contra a mulher, divulgando e denunciando como forma de desestimular e punir os infratores.



**PUBLICAÇÃO  
DO SEMINÁRIO NACIONAL  
DE FORMAÇÃO POLÍTICA 2001**



Como resultado do debate realizado nos quatro dias do “Seminário Nacional de Formação Política”, a Secretaria Nacional de Mulheres produziu uma publicação compilando o resultado das discussões. O objetivo de produzir tal material foi estimular a formação política das socialistas nos estados.

Esta publicação servirá para sensibilização e conhecimento das mulheres socialistas e ou simpatizantes, na perspectiva de sua atuação como militante de gênero do PSB, ou nos movimentos sociais, orientando debates nas bases socialistas e proporcionar condições de manter uma unidade em nossa ação.



**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2001**



# **I FÓRUM DE MULHERES SOCIALISTAS COM MANDATO**

REALIZADO NO RIO GRANDE DO NORTE (RN)

Passada as eleições organizamos o “I Fórum de Mulheres Socialistas com Mandato”, com o apoio da prefeita reeleita de Natal (RN), Vilma de Faria. Nesse evento convidamos as companheiras do Partido, reeleitas, para as prefeituras, para realizarem exposição de suas experiências exitosas e a marca da mulher socialista no Executivo.

Também ocorreu um painel voltado para as vereadoras. Na oportunidade, o então presidente da Fundação João Mangabeira, hoje, presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, fez a abertura do evento saudando a Secretaria Nacional como um importante instrumento de valorização e incentivo as candidaturas femininas.

Nessa ocasião, a secretária nacional de Mulheres, a época, lançou publicamente, na imprensa local, a companheira prefeita Vilma de Faria como candidata a governadora do Rio Grande do Norte, o que de fato veio a ocorrer na eleição de 2002.





# II CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB

30 DE NOVEMBRO, 1 E 2 DE DEZEMBRO DE 2001, EM BRASÍLIA (DF)  
SENADO FEDERAL

VIII CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB

## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2001 • 2003

**RS** Mari Trindade Machado

**PE** Dora Pires

**DF** Lila Rollemberg

**RJ** Lúcia Carvalho

**MT** Jaci Proença

**AL** Fátima Borges

**MS** Leyde Pedroso

**RN** Amélia Freira

**AP** Neide Lima

**RO** Inês Zanol

### TEMA DO II CONGRESSO: MULHERES SOCIALISTAS NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO PARA O BRASIL





O “II Congresso Nacional de Mulheres do PSB” chega com força e organizadamente. As mulheres socialistas avançaram e investiram em formação política, na inserção nos espaços de poder e estão com mais visibilidade, mostrando-se internamente no Partido. Como movimento social e participando das agendas externas, construíram pautas com base nas demandas da luta das mulheres.

Participou do “II Congresso Nacional de Mulheres” Miguel Arraes, presidente nacional do PSB. Em sua fala, endereça uma proposta encaminhada pelas mulheres do partido e conclama a companheira Mari Machado para encaminhá-la e apresentar o nome da Luiza Erundina como candidata a Vice-Presidente da República, do candidato Garotinho.



E Eduardo Campos, também presente, ressaltou que, *“As mulheres têm uma presença muito importante no nosso partido. À mesa temos três deputadas guerreiras, em oposição ao modelo econômico de Fernando Henrique, e elas têm trazido muito conteúdo à luta no Parlamento Brasileiro à bancada do PSB.*

*Aqui temos duas companheiras que governam capitais importantes do Brasil e fazem um governo democrático e popular: Natal, Wilma de Faria e Maceió, Kátia Born. É importante que o PSB mostre as mulheres fazendo política, mas a política da maioria do nosso povo. As mulheres que fazem política para romper esse modelo econômico que esta excluindo e matando de fome 50 milhões de brasileiros”.*

(Deputado Federal - **Eduardo Campos**)



Socialistas de todos os estados estavam presentes, além da participação de várias representantes eleitas pelo PSB, como as deputadas federais Luiza Erundina (SP); Miriam Reid (RJ); Graça Matos (RJ); as deputadas estaduais Lídice da Mata (BA); Márcia Maia (RN); e as prefeitas de Maceió (AL), Kátia Born; de Natal (RN), Wilma de Faria; Creusa Pereira (Salgueiro/PE); Maria Inês Zanol (RO); e as vereadoras Evanete Négris (ES); Iraci Gama (BA); Maria Edivone da Silva (RN); Isabel Maria Pimentel (PA); Jaqueline Souza (CE); Regina Itoneli (RJ); Verônica Alcântara (RN); Wilma Moreira (MT).

As pautas defendidas durante a realização do II Congresso foram:

- Conjuntura brasileira e das mulheres;
- Políticas Públicas de Gênero e Etnia: violência contra a mulher, geração de emprego e renda, educação e saúde;
- A participação da mulher na política: as mulheres e os processos eleitorais, o PSB e a política de cotas;
- Eleição da Secretária Nacional de Mulheres e da Executiva da Secretaria Nacional de Mulheres.





Ainda no “II Congresso Nacional de Mulheres” foi aprovado, pela primeira vez, o **Regimento Interno da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB**.

Mari machado, reeleita secretária nacional de Mulheres, diz: *“Preciso registrar que, para que chegássemos a este momento tão importante para nós mulheres, foi preciso trilhar uma caminhada. Uma caminhada que perpassou o partido neste país inteiro e hoje coloca-se diante desse plenário como de fato uma grande vitória do Partido Socialista Brasileiro. As mulheres do PSB são uma realidade. Há dois anos, éramos apenas um sonho e o desejo de que realmente fossemos uma presença efetiva no partido. Hoje, passado esse tempo, organizamos eventos, promovemos o debate político, fortalecemos nossa presença, realizamos congressos em vinte Estados da Federação”*.

(Secretaria Nacional de Mulheres do PSB - **Mari Trindade Machado** / RS)



## **PRIMEIRO REGIMENTO INTERNO: APROVADO DURANTE O “II CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO”**

### **Partido Socialista Brasileiro REGIMENTO INTERNO Secretaria Nacional de Mulheres do PSB**

Art. 1º - A Secretaria de Mulheres é um órgão de apoio do PSB em seu respectivo âmbito, conforme art. 12, parágrafo IV, do Estatuto do Partido Socialista Brasileiro, e reger-se-á norteadas por este Regimento.

Art. 2º - A Secretária de Mulheres será eleita em Congresso próprio, tendo o mandato a duração de dois anos.

Art. 3º - A Secretária de Mulheres fará parte da executiva nacional, estadual ou municipal, obedecendo o âmbito de sua eleição, com direito a voz e voto.

Art. 4º - A Secretaria de Mulheres terá como finalidade:

a) incentivar e apoiar a participação das mulheres no partido e na sociedade;

b) promover o debate das questões específicas da mulher;

c) representar as mulheres nos órgãos partidários.

Art. 5º - A Secretaria de Mulheres deverá criar instância de apoio, denominada Conselho Político.

Art. 6º - O Conselho Político da Secretaria Nacional será composto pela pelas Secretárias Estaduais e por mais uma companheira eleita no Estado para esse fim.

Art. 7º - O Conselho Político das Secretarias Estaduais será composto pelas Secretárias Municipais e por mais uma companheira por município eleita para esse fim.

Art. 8º - O Conselho Político nos Municípios, será formado pelas militantes de base e pelas representantes de zonais.



Art. 9º - A Secretaria de Mulheres organizar-se-á através da criação de uma Executiva que terá atribuições específicas, cuja finalidade será participar do planejamento de atividades e apoiar a sua concretização.

Art. 10º – São direitos dos membros do Conselho Político:

- a) participar de todos os eventos promovidos pela Secretaria de Mulheres, com direito à voz e voto;
- b) apresentar sugestões de atividades e temas de debate.

Art. 11º – São deveres dos membros do Conselho Político:

- a) cumprir as deliberações de órgãos superiores;
- b) cumprir as orientações deste regimento e demais documentos partidários.

Art. 12º – São órgãos de deliberação sobre política para as mulheres:

- a) os Congressos do Partido (nacional, estadual e municipal);
- b) os Diretórios (nacional, estadual e municipal);
- c) os Congressos de Mulheres;
- d) os Encontros de Mulheres;
- e) o Conselho Político da Secretaria de Mulheres;
- f) a Executiva da Secretaria de Mulheres.

Art. 13º – A Secretaria de Mulheres, no que diz respeito à sua Executiva Nacional, deverá ser composta:

Art. 14º – As funções específicas definidas para a Executiva

da Secretaria de Mulheres terão o mesmo período de mandato da Secretária.

Art. 15º – Poderão ser definidas para a coordenação as seguintes funções:

- a) Secretária Geral;
- b) Primeira Secretária;
- c) Coordenadora de Finanças;
- d) Coordenadora de Mobilização e Eventos;
- e) Coordenadora de Movimentos Sociais;
- f) Coordenadora de Formação Política;

Art. 16º – À Secretária de Mulheres compete:

- a) convocar e coordenar as reuniões, encontros e congressos;
- b) representar as mulheres do partido junto à executiva e demais órgãos partidários;
- c) integrar a Secretaria de Mulheres aos demais órgãos do partido;
- d) representar as mulheres socialistas junto aos movimentos da sociedade;
- e) incentivar e promover o debate sobre a questão da mulher junto ao partido.

Art. 17º – Compete a Secretária Geral:

- a) substituir a Secretária nos seus impedimentos;

b) promover a organização das mulheres internamente no partido.

Art. 18º – Compete a Primeira Secretária:

- a) redigir atas. Receber e enviar correspondências;
- b) manter o cadastro e o arquivo de material em dia.

Art. 19º – Compete a Coordenação de Finanças:

- a) propor e coordenar a política financeira da Secretaria;
- b) efetuar pagamentos, depósitos e recebimentos;
- c) apresentar os balancetes mensais para a Secretaria e Coordenação.

Art. 20º – Compete a Coordenação de Mobilização e Eventos:

- a) participar ativamente da organização dos eventos da Secretaria;
- b) incentivar a participação das mulheres no partido e na sociedade, através do contato direto com as mesmas.

Art. 21º – Compete a Coordenação de Movimentos Sociais:

a) promover as etnias e combater as discriminações;

b) participar e promover a participação das mulheres nos movimentos sociais;

c) manter uma agenda atualizada das ações do movimento de mulheres como um todo para informação interna no partido.

Art. 22º – Compete a Coordenação de Formação Política:

- a) promover eventos de formação política para as mulheres socialistas;
- b) divulgar internamente textos e posições de debate sobre as questões referentes às mulheres.

Art. 23º – O Congresso de Mulheres será convocado através de edital, conforme normas e prazos estabelecidos pelo Estatuto partidário.

Art. 24º – As vacâncias de cargos na Coordenação serão substituídas em reuniões do Conselho Político da Secretaria.

Art. 25º – Os casos omissos neste regimento serão resolvidos pela Executiva das Mulheres, cabendo recurso das decisões à Executiva do PSB.

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES  
PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2003**

# **SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO POLÍTICA**

4, 5 E 6 DE JULHO DE 2003, EM BRASÍLIA (DF)

O “Seminário Nacional de Formação Política”, promovido pela Secretaria Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro (SNM/PSB), foi realizado nos dias 4, 5 e 6 de julho de 2003, Brasília (DF). Com o foco na formação política, as mulheres socialistas debateram sobre a necessidade e importância do entendimento político para que as demandas femininas sejam levadas adiante e assim o desequilíbrio entre homens e mulheres seja debelado.

Participaram dessa formação as secretárias estaduais membros do conselho Político e toda Executiva Nacional de Mulheres.

O companheiro Carlos Siqueira palestrou sobre a conjuntura política nacional e a realidade do PSB.

A companheira Vanda Menezes, secretária de mulheres de Alagoas, relatou sobre sua experiência na primeira secretaria de estado de Mulheres e as questões de políticas públicas de gênero. Beto Albuquerque falou sobre a necessidade da unidade e do fortalecimento dos segmentos organizados do PSB. Mari concluiu o referido seminário dizendo da importância da formação política continuada nos segmentos do partido, em especial, do movimento de mulheres que ainda, apesar de ser maioria da população, está no ranking de maior discriminação. Falou ainda da dificuldade de introduzir o tema no partido apesar do apoio de vários companheiros que compõem a Executiva Nacional do PSB.





# III CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB

5, 6 E 7 DE DEZEMBRO DE 2003, EM BRASÍLIA (DF)  
ACADEMIA DE TÊNIS

**IX CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB**



## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2003 • 2005

**RS** Mari Trindade Machado

**PE** Dora Pires

**DF** Lila Rollemberg

**GO** Ângela Café

**RJ** Marta Rocha

**MS** Leyde Pedroso

**RS** Elisabete Barbosa

**AL** Fátima Borges

**AP** Ely Almeida

**RN** Márcia Maia

**ES** Neide Lima

**MG** Vera Sampaio

### CONSELHEIRAS

**RN** Amélia Freire

**MT** Jacy Proença



## TEMA: MULHERES, POLÍTICA E PODER

A Secretaria Nacional de Mulheres do PSB chega ao “III Congresso”. Desde 1999, quando foi criada, o caminho trilhado foi de lutas e conquistas. Tudo muito novo e muito revolucionário dentro do Partido, ambiente majoritariamente masculino. Mas incansáveis que são as socialistas, toda a construção ao longo dos anos, indica por onde o movimento de mulheres tem que avançar e onde quer chegar.

A participação das mulheres foi muito positiva, uma vez que foi o resultado do trabalho desenvolvido pelo segmento. No último mandato, a secretaria de mulheres do PSB deu um salto significativo diante dos movimentos feministas, e dos demais partidos políticos, no que se refere a sua organização e estruturação.

Durante o Congresso, também houve uma avaliação unânime do Conselho Político da Secretaria de que 2004 seria o ano das mulheres. A pretensão era dobrar o número de prefeitas, vice-prefeitas e vereadoras eleitas pelo PSB, estabelecendo uma linha de atuação na implementação e defesa de políticas públicas para as mulheres através dos mandatos de socialistas.



O PSB já tinha bons exemplos dentro dos governos no que se refere a execução de políticas femininas, como a criação da Secretaria de Estado de Direitos da Mulher, pelo governo de Ronaldo Lessa, em Alagoas. Havia também a intenção de se avançar na participação das mulheres nas instâncias de direção do Partido, lutando pela presença de mais mulheres nas executivas do PSB.

As pautas defendidas no “III Congresso” foram:

1. A Importância da Participação Política das Mulheres.
2. O Feminismo, O PSB e as Eleições 2004.
  - O Feminismo e os Partidos Políticos;
  - A Reforma Política e as Mulheres;
  - As Mulheres e o Desafio de Serem Candidatas;
  - Políticas Públicas para as Mulheres e as Eleições 2004.



Sendo reeleita pela terceira vez, a Secretária Nacional do PSB encerra o referido congresso com as seguintes palavras, “As mulheres, sendo mais de 50% da população e 49% do eleitorado brasileiro, têm um papel fundamental na construção de um PSB forte, que reflita de fato os anseios da sociedade. O partido que sonhamos é o que valoriza os movimentos sociais, um PSB de base comprometida e formada politicamente. Para tanto, queremos decidir junto com os companheiros os rumos do nosso partido. Temos a compreensão de a Secretaria de Mulheres é um órgão de apoio à direção do partido e nosso papel é de construção partidária.

Nossa presença como único partido a participar da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Mulheres Brasileiras nos deu a possibilidade de estabelecer uma importante interlocução com o movimento de mulheres do Brasil, antes monopolizado por apenas um partido político. Consideramos que foi um momento marcante para nós. O ‘Seminário de Formação Política’, realizado em julho, também ofereceu um quadro das dificuldades enfrentadas pelas mulheres nos estados e temos agora um diagnóstico, sabendo claramente por onde precisamos avançar”, conclui.









**MANHÃ DE SÁBADO, 13 DE AGOSTO DE 2005,  
O BRASIL PERDE MIGUEL ARRAES DE ALENCAR AOS 88 ANOS**



*“Acredito ter tudo que um homem precisa ter para o trabalho e que outra coisa não é senão o que foi dito pelo poeta: ‘Tenho apenas duas mãos e o sentimento do mundo’.”*

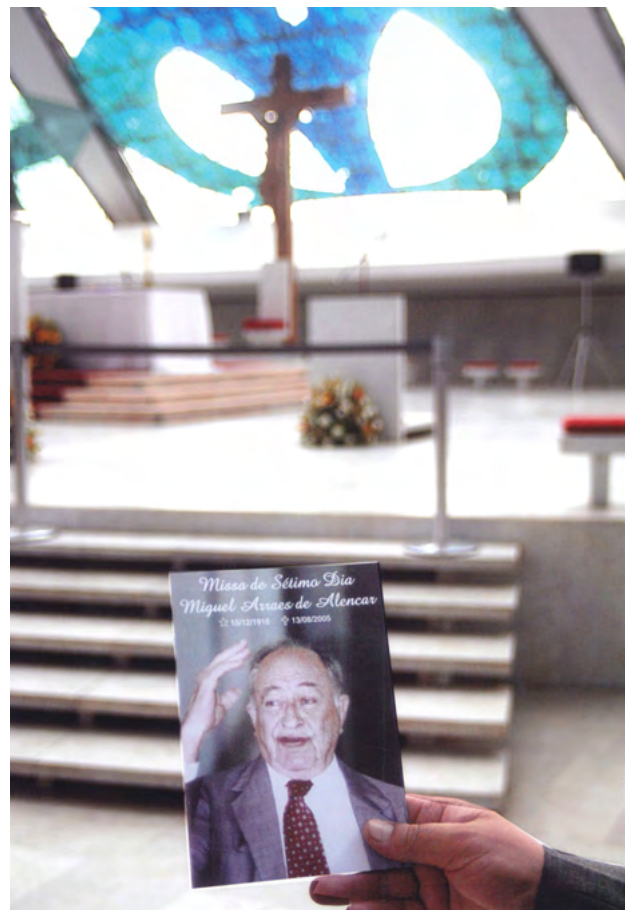
## **Miguel Arraes**

Um homem cuja atuação no país foi histórica em defesa da democracia, dos direitos dos trabalhadores e da soberania do Brasil. Arraes era advogado, economista e um dos maiores políticos brasileiros. Foi prefeito da cidade de Recife, deputado estadual, deputado federal e por três vezes governador de Pernambuco.

No fim da manhã daquele dia, Miguel Arraes faleceu depois de dois meses de internação. Foi velado no Palácio do Campo das Princesas, sede do governo estadual e mais de 15 mil pessoas acompanharam o cortejo até o sepultamento. Todas entoavam ritmos das suas campanhas políticas e gritavam: Arraes, guerreiro do povo brasileiro. Caravanas não paravam de chegar do interior do estado.

Um momento emocionante ocorreu quando populares entoaram em coro uma paródia da música da campanha do ex-governador: “O povo chora, aquele que fez mais, lá no céu só vai dar Arraes, Arraes”.

Autoridades e parlamentares também prestaram condolências à família Arraes. Na ocasião estavam:



Missa de Sétimo Dia em Brasília

o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT); o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB); o deputado federal José Dirceu (PT); o prefeito de São Paulo, José Serra (PSDB); e a senadora Heloísa Helena (P-SOL), os ministros Dilma Rousseff (Casa Civil), Ciro Gomes (Integração Nacional), Jacques Wagner (Relações Institucionais), Agnelo Queiroz (Esportes) e Sérgio Rezende (Ciência e Tecnologia), o prefeito de Recife, João Paulo (PT), o controlador geral da União, Waldir Pires, o ex-ministro e deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB), entre outros.

O Presidente Lula decretou luto oficial por três dias e divulgou nota em que dizia: *“A morte do deputado federal e ex-governador Miguel Arraes é uma enorme perda para o povo brasileiro. Arraes foi, sem dúvida, uma das maiores lideranças das lutas populares que marcaram a segunda metade do século 20 no Brasil. Por isso, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, quer manifestar não só seu pesar pessoal pela perda de um amigo, mas também grande tristeza pela ausência de um companheiro que com sua experiência, sabedoria e capacidade de resistência fará muita falta no trabalho em favor da justiça social em nosso país”*.

O então governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, disse que: *“Miguel Arraes tem um papel fundamental no processo democrático, é um grande exemplo de coragem, de coerência e de luta pela justiça social. Tudo o que Brasil está precisando”*.

*“Como a coerência acontece muito pouco na política, na hora em que uma figura como Arraes nos deixa, ele chama a atenção para algo que, infelizmente, ainda é raro”*, José Serra.

O senador Pedro Simon foi mais longe e disse que, nesse momento de crise, Arraes era o político que reunia condições ideais para orientar o Presidente Lula: *“Acho difícil hoje que exista alguém como Arraes, capaz de entrar no palácio, sentar, chamar o Lula e dizer: senta aí, quero falar contigo”*, declarou o senador.

Também passaram pelo velório o cantor Caetano Veloso; os deputados federais Raul Jungmann (PPS), Roberto Freire (PPS) e Paulo Rubem Santiago (PT); o primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria Neves; o ex-ministro da Saúde Humberto Costa (PT); o presidente da Infraero, Carlos Wilson Campos (PT); e a ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy (PT), entre outros políticos e autoridades.

*“Ele foi um dos ídolos da minha juventude. É uma grande perda para o Brasil, para o Nordeste, mas ele deixa uma história de vida muito bonita”*, José Dirceu.

Dezenas de coroas de flores foram enviadas aos familiares do ex-governador, uma delas em nome do presidente de Cuba, Fidel Castro.



Arraes foi o último político da República de 1946. Com orgulho, foi da geração que viveu a primeira grande experiência democrática do país. Lá atrás essa geração levou adiante o que foi, até hoje, a nossa mais promissora tentativa de aliar desenvolvimento econômico e reforma social.

*“O Arraes foi uma pessoa que marcou a História do Brasil na segunda metade do século passado e no começo deste século. Quando esta história for escrita, ele vai ser uma das personagens fundamentais”,* analisa o prefeito de São Paulo, José Serra.

*“É a perda de um sertanejo valente, generoso; que, com certeza, marcou muitas gerações por ser a grande liderança da resistência democrática e, es-*

*pecialmente, do Nordeste”,* comenta a senadora He-loisa Helena (P-SOL-AL).

*“Uma pessoa que encerrou um ciclo no Brasil. Um ciclo de grandes estadistas - como Juscelino e Brizola - se foi agora com ele. O século XX perdeu o último grande político”,* avalia a ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy.

*“No momento em que o país vive um choque que tem um componente ético, ele percebia com clareza que nós temos que arranjar uma equação severa, exemplar, para que a impunidade nunca mais seja o prêmio dos malfeitos, seja de quem for”,* observa o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes.



*“O Arraes não era só a grande referência da esquerda, mas o tronco de uma geração de políticos que não sobrou ninguém. Tancredo, Ulisses, Teotônio, Covas, Montoro, Brizola... e agora o Arraes, que, para mim, era um dos mais importantes e que tinha a ideologia mais firme, mais consistente. Ele era esquerda real”, constata o senador Pedro Simon (PM-DB-RS).*

*“Arraes guerreiro do povo brasileiro!”*

*Reconhecidamente um guerreiro que sempre lutou com garra pelas causas sociais e reconhecidamente um homem que tinha o povo brasileiro como seu maior estímulo político. ‘Um dos grandes brasileiros*

*que contribuiu para que o país fosse hoje mais igual. Dedicou sua vida às causas do povo, sem nunca mudar de lado, nem de conversa!’, Eduardo Campos.”*

Assim é Miguel no coração e na alma. Uma vida inteira presente na memória do povo brasileiro unido com as camadas populares com os laços mais fortes que a dignidade humana se apresenta. Um homem com uma visão além do tempo. Com uma vida fincada no presente, de compromissos com o futuro, agindo num tempo passado e de convicções que se revelam no hoje. Agora é hora de fazer o futuro e que o futuro seja o tempo de fazer do homem brasileiro, dizia ele. Esse é o espírito do verdadeiro guerreiro. Essa é a hora do povo brasileiro!



Missa de Sétimo Dia em Brasília





# **IV CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB**

19, 20 E 21 DE AGOSTO DE 2005, EM BRASÍLIA (DF)  
CÂMARA DOS DEPUTADOS

**X CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB**

## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2005 • 2008

<b>PE</b>	Dora Pires	Secretária Nacional
<b>DF</b>	Lila Rollemberg	Secretária Geral
<b>RJ</b>	Marta Rocha	Primeira Secretária
<b>ES</b>	Neide Lima	Coordenação de Finanças
<b>RN</b>	Márcia Maia	Coordenação de Mobilização e Eventos
<b>AP</b>	Ely Almeida	Coordenação de Movimentos Sociais
<b>RS</b>	Mari Trindade Machado	Coordenação de Formação Política



## EMOÇÃO E IRMANDADE

Dora Pires (PE) assume a Secretaria Nacional de Mulheres em meio a emoção que deu o tom dos congressos nacionais de 2005. Ainda completamente abalados com a ausência do grande líder, Miguel Arraes, os militantes socialistas demonstraram a força e o legado do presidente que se foi. O “IV Congresso Nacional de Mulheres”, assim como o de todos os segmentos do Partido, foi uma demonstração de comoção e irmandade.

No “IV Congresso das Mulheres”, em 2005, houve um debate sobre a Reforma Política, com o deputado Alexandre Cardoso e o secretário do PSB, Carlos Siqueira. A deputada Márcia Maia, do Rio Grande do Norte, deu depoimento sobre programas do governo de Wilma de Faria que são referência dentro e fora do país. Propôs encontros para a troca de experiências administrativas.

Mari Machado, finalizando, fez uma avaliação de seu trabalho como chefe de gabinete do MCT, quando Eduardo Campos foi ministro. Houve o apoio a pesquisas de gênero. Atuou em políticas públicas dentro do Governo Federal. Passou a integrar o Conselho Nacional da Mulher e participou da “I Conferência Governamental de Mulheres”.



Dora Pires, que conviveu com Arraes por mais de uma década, expressava sentimentos de perda irreparáveis e, com garra e força, típicos de uma socialista aguerrida, se manteve de pé para a realização do pleito. Discursos inflamados pautaram os eventos. O abalo moral e afetivo provocado pela perda pareciam não suavizarem.

Ao final, eleita por unanimidade, bastante emocionada, proferiu seu discurso de posse.



## DISCURSO DE POSSE DA SECRETÁRIA NACIONAL DE MULHERES DO PSB, DORA PIRES

*“Desde ontem, estou me preparando para este momento para ver se não choro. Vou tentar não chorar. Este é um momento muito difícil e especial, principalmente para mim, porque comecei a entender política com Miguel Arraes, comecei a fazer política com Miguel Arraes, a maior liderança do Estado de Pernambuco e uma das lideranças nacionais. Então é muito difícil para mim, viver este momento sem ele por perto.*

*E há outra pessoa, também muito especial, com quem aprendi a ser feminista, porque absolutamente não era, com quem comecei a ter o entendimento para buscar e viver a luta da mulher, que foi e é minha companheira Mari Machado. Digo minha por ter nascido em mim esse sentimento a partir de uma convivência. É um momento difícil. Eu não me programei para falar. Tentei escrever algo; não gostei do que escrevi, escrevi os tópicos, mas não gostei do que pontuei.*

*Na realidade, quero dizer que é um momento difícil, mas muito prazeroso, porque participei, durante seis anos, dessa construção dentro do partido, fui Secretária-Geral nessas três gestões e nós, hoje em dia, temos o sentimento de que muito construímos. Temos muito a construir, muitos degraus para subir, mas, com certeza, construímos muito. E esse reconhecimento não é só nosso, mas da Executiva Nacional e do Diretório Nacional do Partido.*

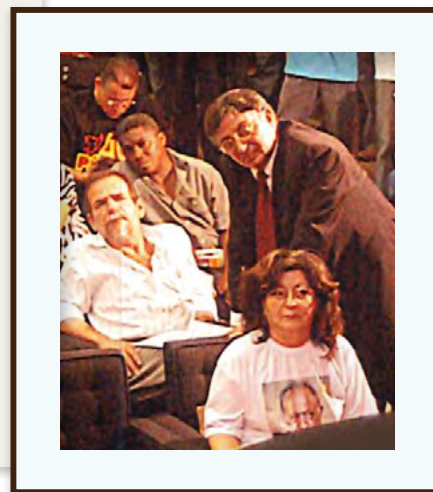


*Todas as falas masculinas, algumas que passaram por aqui e outra que não vamos ouvir mais, disseram que o nosso trabalho é respeitado e reconhecido. Isso é muito bom, mas não foi construído somente por esta executiva; foi construído por cada uma, nos seus estados e municípios. Por isso estamos aqui. Esse tensionamento é normal, salutar e democrático.*

*Mas sempre chegamos ao entendimento e demonstramos fora de nossas salas de congresso que somos grandes e sabemos fazer política, sim. Não vou me alongar. Estamos em cima da hora para ir à missa de nosso presidente. Eu queria ler uma poesia para homenagear estas duas pessoas que são tão especiais para mim: dr. Arraes, porque entendo o que é política, e Mari, porque entendo o que é feminismo.*

*Para esses meus dois amigos eu digo assim: Benditos os que possuem amigos, os que têm sem pedir, porque amigo não se pede, não se compra nem se vende; amigo a gente sente. Benditos os que sofrem por amigos, os que falam com o olhar, porque amigo não se cala, não se questiona nem se rende; amigo a gente entende. Benditos os que têm amigos, os que entregam o ombro para chorar, porque amigo sofre e chora, amigo não tem hora para consolar. Benditos sejam os amigos que acrescentam na tua verdade e que apontam a realidade, porque amigo é a direção, é a base, quando falta o chão. Benditos sejam todos os amigos de raízes verdadeiras, porque amigos não são herdeiros da real sagacidade. Ter amigos é a melhor cumplicidade. Que mantenhamos a cumplicidade entre nós e a nova executiva. Obrigada a todos”.*

*Dora Pires*



**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2005**



**EDUARDO AFIRMA:  
RECONHEÇO A LUTA  
DAS MULHERES**



## LINHA DO TEMPO

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 2005

E nesse quadro de emoções latentes, um dia após a realização da missa de sétimo dia desse ícone da política brasileira, outro grande líder emerge. **Eduardo Campos é eleito presidente nacional do PSB** durante a realização do “X Congresso Nacional” do Partido. Ali, essa nova liderança que surgia, já expressava a garra e a força com que conduziria os socialistas. Ele falou sobre a importância de se manter a esperança, de se manter a unidade em torno de um pensamento que “anime o povo”. Demonstrou que a tarefa seria árdua, mas que a luta que vem de longe, serviria para mostrar ao povo brasileiro que o PSB pensa no amanhã e pode ser o instrumento em que o povo se sinta representado.

Com essa visão, Eduardo conquistou os maiores reconhecimentos, inclusive, no que se refere as demandas feministas.





*“Em 2006, como candidato a governador de Pernambuco, pela 1ª vez, tive a oportunidade de dizer a todo movimento social ligado à luta das mulheres, sob um olhar de alguma desconfiança de pessoas que não nos conheciam tão bem, que iríamos fazer a diferença no ato da governança. Que não íamos simplesmente criar uma caixinha no organograma do governo e dar o nome de Secretaria da Mulher, que isso era muito pouco, que iríamos fazer o estado nas suas diversas dimensões de política pública compreender a necessidade de enxergar as mulheres pernambucanas como uma prioridade, não de discurso, mas de decisão, de orçamento, de revisão de processos”.*

(Trecho do livro “Eduardo Campos – Os discursos: 2007 a 2014)

Essa é a maior homenagem que o nosso grande líder, Eduardo Campos, fez às mulheres. Um homem que fez a diferença durante os oito anos a frente do Governo de Pernambuco. Ele demonstrou o amplo entendimento no que se refere as relações desiguais entre mulheres e homens nos espaços públicos e privados. Demonstrou respeito e conhecimento de que esse equilíbrio incide positivamente na consolidação da democracia. Assim, garantir a igualdade de gênero passou a ser linha prioritária no desenvolvimento do Estado.





**SEMINÁRIO NACIONAL  
DE FORMAÇÃO POLÍTICA E  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
DOS SEGMENTOS ORGANIZADOS  
DO PSB**

19, 20 E 21 DE JANEIRO DE 2007, EM BRASÍLIA (DF)



Realizado no Instituto Israel Pinheiro, em Brasília (DF), participaram 20 representantes da Secretaria Nacional de Mulheres (SNM); 25 da Secretaria Nacional do Movimento Negro (SNMNS); 26 da Juventude Socialista Brasileira (JSB); 19 da Coordenação do Movimento Sindical (CMS) e 2 do Movimento GLBT. As atividades programadas incluíram:

- a) Debate com Roberto Amaral sobre 'Perspectivas do PSB frente à Conjuntura Nacional';
- b) Estudo de ferramentas para planejamento das atividades dos grupos organizados do PSB, com a consultoria SIX;
- c) Debates por grupos organizados: (I) Política Sindical na Perspectiva Socialista (Adriano Sandri); (II) Política do PSB para Juventude (Alessandro Ponce de Leon); (III) Política para a Promoção da Igualdade de Gênero (Ditta Dolejsiova); (IV) Política Socialista para a Promoção da Igualdade Racial (Nelson Olokoter);
- d) Elaboração do programa dos grupos para 2007.

*“A importância da realização de seminários que envolvam todos os segmentos juntos reforça o nosso entendimento político e a nossa participação nas tomadas de decisões nos nossos estados, além da oportunidade do aprendizado contínuo dos princípios socialistas”, conclui Dora Pires.*



# SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO POLÍTICA

7 E 8 DE DEZEMBRO DE 2007, EM BRASÍLIA (DF)



## MUITO DEBATE E APRENDIZADO

Assim foi o “Seminário de Formação Política da Secretaria Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro (PSB)”, realizado nos dias 7 e 8 de dezembro de 2007, que contou com o apoio da Fundação João Mangabeira (FJM) e reuniu mais de 63 militantes feministas de todos os estados. As palestras e discussões tiveram como temas a luta feminista, a defesa dos direitos das mulheres na sociedade, a organização do segmento no partido, o esforço pela ocupação de espaços no poder político e as políticas públicas.



**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2008**



# **V CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB**

6 E 7 DE JUNHO DE 2008, EM BRASÍLIA (DF)  
CÂMARA DOS DEPUTADOS

**XI CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB**



## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2008 • 2011

**PE** Dora Pires

**ES** Neide Lima

**RS** Elisabete Barbosa

**AM** Iara Belo Ambrósio

**RS** Mari Trindade Machado

**AL** Sandra Gomes

**MS** Geana Mesquita

**SP** Sônia Cavalcante

**AP** Ely Almeida

**PE** Laura Gomes

**BA** Luciana Cruz



## TEMA: A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NAS GESTÕES DO PSB E AS ELEIÇÕES 2008

Com a Secretaria Nacional de Mulheres cada vez mais fortalecida devido ao trabalho implementado durante os anos, o “V Congresso de Mulheres” vem com propostas que focam diretamente os estados e municípios administrados por socialistas. Foi nesse congresso que as mulheres apresentaram a “Plataforma de Políticas Públicas para Mulheres”. Esse é um documento que contempla as demandas das mulheres brasileiras nas áreas de saúde, educação, emprego e renda, saúde e violência doméstica e oferece subsídios para que os mandatários reflitam sobre as dificuldades sofridas pelas mulheres e assim construam políticas para mulheres nas gestões socialistas.



*“Concluiremos o congresso formulando uma proposta de plataforma de Políticas Públicas de Gênero a ser apresentada no “Congresso Nacional Geral do PSB”, para orientação de nossos candidatos e candidatas no pleito vindouro. Será um importante momento de reflexão sobre a nossa organização interna no Partido e sobre o que queremos como futuros desafios nas gestões socialistas”, Dora Pires (PE).*

A sugestão é que as demandas contidas na “Plataforma de Políticas Públicas para Mulheres” fossem implementadas pelas prefeitas e prefeitos eleitos em 2008, como forma de promover uma nova relação entre homens e mulheres.

As administrações socialistas devem ser exemplo na construção da igualdade de oportunidade entre gêneros, combatendo firmemente a discriminação e a exclusão.

Este é um documento que pretende provocar um olhar especial sobre o papel e a situação das mulheres na sociedade. O entendimento é de que uma visão socialista de governo deve contemplar uma gestão que tenha o compromisso de construir espaços institucionais para a implementação das políticas para mulheres e demonstre a importância do equilíbrio como instrumento de transformação da visão machista presente na sociedade. Uma sociedade socialista, de fato, são homens e mulheres vivendo em condições de igualdade.





**I ENCONTRO INTERNACIONAL  
DE MULHERES SOCIALISTAS**  
COMEMORAÇÃO 10 ANOS DA SNM

20 E 21 DE MAIO DE 2010, EM BRASÍLIA (DF)

## PRIMEIRO DIA, 20 DE MAIO

A Secretaria Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro realizou o seu “1º Encontro Internacional de Mulheres Socialistas”, em Brasília, no Salão Vermelho do Hotel Nacional, e debateu o tema ‘Experiências de Organização Partidária e de Políticas Governamentais’.

O evento, que contou com a participação de seis convidadas internacionais, teve no seu ato de abertura as presenças do primeiro vice-presidente nacional do PSB, Roberto Amaral, da representante da ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Teresa Cristina Nascimento Sousa, da Secretária Especial da Mulher do Estado de Pernambuco, Cristina Buarque, da governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria e das deputadas federais pelo PSB Ana Arraes, Luiza Erundina, Sandra Rosado, Lídice da Mata, Janete Capiberibe e Maria Helena.







## CICLO DE PALESTRAS

No primeiro dia (20/05) foram apresentadas três palestras com foco nas questões femininas do país. 'Inovação em Políticas para as Mulheres do Brasil' foi a primeira e contou com as panelistas Cristina Buarque, Secretária Especial da Mulher do Estado de Pernambuco e a representante da ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Teresa Cristina Nascimento Sousa.



‘A Reforma Política e a Participação das Mulheres’, foi a segunda palestra do dia. Coordenada pela deputada federal Ana Arraes (PE), teve como palestrantes as deputadas Luiza Erundina (SP) e Sandra Rosado (RN). E a terceira palestra sobre “Estratégia para a Eleição das Mulheres em 2010 – Apresentação da Plataforma Política” contou com a participação de Lídice da Mata (BA) e Janete Capiberibe (AP), ambas deputadas federais. Quem coordenou a mesa foi a deputada Maria Helena (RR).



No segundo dia (21/05) o tema foi 'Experiências de Organização Partidária e Políticas Públicas de Gênero nas Gestões Socialistas'. Dividido em dois momentos, as companheiras internacionais explanaram sobre o socialismo nos respectivos países. As primeiras palestrantes foram: Carmem Milan (Uruguai); Ruth Gallegos (Equador) e Mariana Espinoza (Chile). Na sequência, falaram: Chen Xiaoling (China); Leonida Zurita (Bolívia) e Estela Molero (Argentina).



## HOMENAGENS

Dando continuidade ao evento, uma homenagem póstuma foi feita ao ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes, que presidiu o PSB durante muitos anos, e quem recebeu a honraria foi sua filha a deputada federal Ana Arraes. Eduardo Campos, então governador de Pernambuco, presente no segundo dia, e Carlos Siqueira, presidente da Fundação João Mangabeira e primeiro secretário nacional do PSB, também receberam o agradecimento.

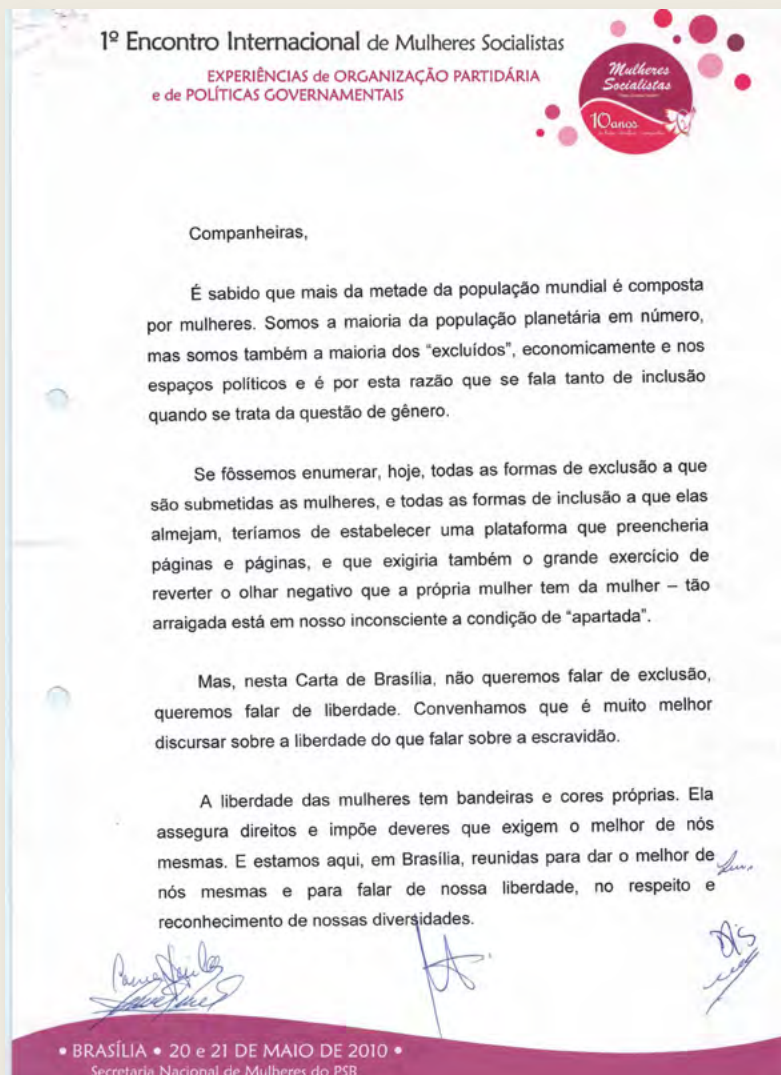
Ao final todas e todos os participantes homenagearam os 10 anos da Secretaria Nacional de Mulheres com os devidos parabéns e o corte do bolo.





# CARTA DE BRASÍLIA

Durante o evento foi lida e aprovada, pelas representantes de todos os partidos sul-americanos presentes, a “Carta de Brasília”. Documento que cria o “Fórum de Mulheres Socialistas Sul Americanas”.





## LINHA DO TEMPO

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 2010

## REVISTA MULHERES SOCIALISTAS ESPECIAL 10 ANOS

*“Durante o ‘1 Encontro Internacional de Mulheres’ foi lançada a “Revista Especial 2010” comemorativa aos 10 anos da Secretaria Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro (SNM/PSB) e dos 100 anos de nossas lutas – Centenário do 8 de março. Esta publicação é uma forma de ampliar a discussão sobre as questões de gênero no país, por meio do envolvimento dos integrantes do PSB, de lideranças governamentais, de parlamentares, dos movimentos organizados e, sobretudo, das mulheres”, Dora Pires /PE.*



**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2011**



# **SEMINÁRIO AS MULHERES E A REFORMA POLÍTICA**

10 DE MAIO DE 2011, EM BRASÍLIA (DF)

As secretarias nacionais de Mulheres do PT, PCdoB, **PSB** e PDT, juntamente com as suas respectivas fundações, e a Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político no Brasil, realizaram o seminário “Mulheres e a Reforma Política”, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal. O evento contou com a participação de deputadas, senadoras, ministras e militantes.

Dividida em duas mesas temáticas: “Reforma política: democratização do poder e a participação das mulheres” e “Mais mulheres com poder na política”, foram pontos debatidos como a lista preordenada com alternância de gênero e o financiamento público de campanha, ambos aprovados na comissão especial do Senado, representavam avanços para essa mudança.





A participação política das mulheres cresce cada vez mais e o seu protagonismo era e ainda é incontestável. Mas apesar destes avanços, a sub-representação feminina nos espaços de poder e decisão é uma realidade em nosso país e se constitui em um entrave para a construção da verdadeira democracia.

O debate sobre a reforma em curso, interessava às mulheres que queriam ter suas reivindicações ouvidas, para fazerem avançar a construção da igualdade entre homens e mulheres.

O seminário “Mulheres e a Reforma Política” foi o momento mais importante de debate, troca de ideias e sistematização sobre o que as mulheres brasileiras esperavam da reforma.











# VI CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB

2 E 3 DE DEZEMBRO DE 2011, EM BRASÍLIA (DF)  
CÂMARA DOS DEPUTADOS

XII CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB

## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2011 • 2014

**PE** Dora Pires

**ES** Neide Lima

**RS** Elisabete Barbosa

**PE** Laura Gomes

**RS** Mari Trindade Machado

**AL** Sandra Gomes

**MT** Francileide Passos

**SP** Sônia Cavalcante

**AP** Ely Almeida

**CE** Mônica Barroso

**PI** Silvana Castro



## **TEMA DO CONGRESSO: MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO**

Por unanimidade, Dora Pires foi eleita, pela terceira vez consecutiva, para o cargo de Secretária Nacional de Mulheres do PSB. Para ela, *“A secretaria tem projetos novos e ainda mais força no objetivo de qualificação e formação de mulheres”*.

Durante a realização “VI Congresso Nacional”, a força das mulheres na luta para ocupar espaços de poder foi o tema latente abordado na parte da manhã.



## A FORÇA DAS MULHERES NA LUTA PARA OCUPAR OS ESPAÇOS DE PODER

Dora Pires, Secretária Nacional de Mulheres, as deputadas federais Luiza Erundina, e Sandra Rosado (RN) e a Secretária Especial da Mulher do Governo de Pernambuco, Cristina Buarque, compuseram uma mesa de debates e falaram sobre o tema: 'Um Novo Caminho para Nossas Mulheres e as Eleições de 2012'. Segundo Dora, *“As palestras e os debates que se seguiram foram esclarecedores da situação das mulheres Brasil afora e também acrescentaram dados importantes para as futuras decisões nas eleições que se avizinham”*.

A deputada Luiza Erundina começou lembrando a todos que, em 2012, serão comemorados 80 anos de conquista do voto feminino, mas destacou que na última eleição houve um crescimento tímido da participação das mulheres nos espaços de poder e chamou a atenção para a necessidade de mais empenho e participação na formação política de mulheres. *“É preciso lutar para que o partido cumpra com o compromisso de inserir mais mulheres nos espaços internos de poder. Está na hora de se cumprir a cota dos 30% previsto em lei”*, ressaltou.



Para a deputada Sandra Rosado, líder da bancada na câmara, *“as mulheres estão vivendo um momento histórico da luta feminista”*. Ela enfatizou sobre a importância do papel das mulheres na sociedade brasileira. *“A conquista da ex-deputada Ana Arraes é um exemplo de perseverança por ser a primeira mulher eleita para o cargo de Ministra do TCU”*, destacou.

Cristina Buarque, secretária especial de Mulheres do Governo de Pernambuco, abordou sobre um novo caminho para as mulheres e as eleições 2012. A secretária foi enfática ao ressaltar que o estado de Pernambuco tem programas avançados e políticas efetivas para as mulheres devido ao apoio e a visão do presidente do partido, o governador Eduardo Campos. *“Socialismo é incluir. Vivemos um novo momento na abordagem sobre a questão das mulheres no PSB com a compreensão do tema pelo presidente do partido e governador de Pernambuco”*, concluiu.

*“A Justiça social só chegará com a participação efetiva das mulheres”*, disse a ex-prefeita e ex-governadora do Rio Grande do Norte, Vilma de Farias. Ela pediu a palavra e falou sobre a capacidade gestora da mulher, da presença feminina nas universidades do país e a necessidade da união das mulheres para se fazer cumprir as leis já conquistadas.







A então presidente do PSB em Alagoas, secretária de Estado da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos, Kátia Born, falou sobre a importância de se manter um movimento organizado e também sobre a capacidade do presidente Nacional do Partido de disseminar as ideias e os ideais do partido até em outros governos.

Na segunda etapa do “VI Congresso” o segmento das mulheres socialistas contou com a participação da senadora Lídice da Mata (BA), que abordou sobre o tema ‘Mulheres nos Espaços de Poder e a Realidade Brasileira’.



Nas palavras enfáticas da senadora Lídice da Mata, o início do século XX foi marcado pela luta contra a invisibilidade das mulheres impulsionada pela forte necessidade de se expressar além dos limites restritos do ambiente doméstico. Ela disse que o PSB pretende representar as maiorias que nunca tiveram acesso a participar do bolo de riqueza produzido pela população brasileira. Sobre a participação das mulheres nos espaços de poder e sobre os tímidos investimentos na candidatura de mulheres, ela ressaltou que: *“O atual sistema eleitoral viabiliza a candidatura de homens. É preciso mudar essa regra e só com força e vigor para lutar por financiamento público de campanha”*.

## VI CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES APROVA MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA A EXTINÇÃO DA SPM-PR

Dando continuidade às discussões, Dora Pires propôs uma moção de repúdio às intenções do Governo Federal de construir um projeto de reforma ministerial, que extingiria a Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), e outras secretarias especiais, em favor de um Ministério dos Direitos Humanos. A moção foi aprovada por unanimidade. As mulheres socialistas consideraram a junção da SPM com outras secretarias para a criação do Ministério dos Direitos Humanos seria um retrocesso político e uma falta de reconhecimento de todo labor que as mulheres investiram para eleger uma mulher à Presidência da República.



## COM A PALAVRA AS COMPANHEIRAS INTERNACIONAIS

As convidadas internacionais falaram sobre os movimentos de mulheres socialistas nos respectivos países. Representantes do Chile, Equador, Uruguai, Argentina e Colômbia discorreram sobre a dificuldade no enfrentamento da busca pela igualdade. Todas concordam que os anseios são os mesmos e que, principalmente, é muito importante essa troca de experiências para que o movimento de mulheres se fortaleça em toda América Latina.



## Argentina

Clorinda Anita Yeliccic agradeceu ao PSB e a Dora Pires pela oportunidade de participar do Congresso do PSB. A companheira ressaltou que a mulher, no espaço público, ainda carrega a dupla jornada de cuidar de familiares ao seu redor. Falou sobre as dificuldades de assumirmos novas responsabilidades de trabalho como entrar na vida pública com tantas atribuições. E ressaltou que é imprescindível que o Estado assuma novo conceito de trabalho remunerado e não remunerado.

Em 1926, foi criado o primeiro partido socialista da Argentina e ao mesmo tempo foi criada a organização de mulheres socialistas, anarquistas e independentes que começaram a lutar pelos direitos civis. O direito ao voto foi conquistado em 1952, em 1967 houve uma reforma do código civil do país, que, até então, considerava as mulheres casadas, deficientes, incapacitadas e tuteladas pelo marido.



## Equador

Ruth Gallegos, companheira socialista que milita há vinte e dois anos, questiona o porque do Brasil ainda lutar pela paridade e deixa o recado de que é muito importante levantar a voz e exigir os 50% na política. Ela ressaltou que só a partir da década de 90 é que as mulheres do Equador passaram a influenciar, efetivamente, os espaços públicos e a superar a sensação de marginalização das mulheres.

Sobre a presença no “VI Congresso” ela enfatizou que, *“O Equador é uma sociedade intercultural, e entendemos que nos relacionar com aqueles que são distantes de nós aparentemente, na verdade tem muitas coisas em comum. Temos muito espaço por ativar. Se sentirem que o ativismo importa e de que o país precisa de sua participação, ninguém vai detê-las”*.





## Uruguai

A companheira Carmem Millán, do Uruguai, falou sobre a crise econômica mundial e que mulheres, crianças, e os mais pobres são os mais afetados pela crise. Ela ressaltou que essa é uma crise estrutural do capitalismo e que esse é o momento de o socialismo transformar essa realidade. Também falou sobre conscientizar o meio político da necessidade de mudar. *“Em 1993 aprovamos uma cota de 30% e hoje temos uma representatividade de 47%”,* ressaltou.

Ela lembra que, em 2010, comemorou cem anos de partido socialista no Uruguai. Falou sobre a redemocratização do país e sobre as discussões fervilhantes em torno de uma perspectiva de gênero. Por fim, enalteceu a criação da frente ampla, *“Uma força definida como uma estratégia fundamental para unificação da esquerda uruguia”,* concluiu.



## Chile

As companheiras Ana Bell Jarás e Maya Fernandez Allende (neta de Salvador Allende), enfatizaram a longa história do partido de Salvador Allende e Michelle Bachelet. Falaram sobre a ditadura brutal que o país viveu, sobre a conquista da democracia e a primeira presidenta do Chile. *“O imaginário foi uma grande mudança. Todas as políticas de proteção social são aplicadas com a perspectiva de gênero porque se presume que os papéis sociais pré-determinados cultural e historicamente para mulheres e homens afetam de modo fundamental as oportunidades de integração e a capacidade de geração de renda”,* disse Maya Allende.





## PUBLICAÇÃO LANÇADA DURANTE O VI CONGRESSO

‘Mais Mulheres no Poder – Contribuição à Formação Política das Mulheres’

Com o intuito de incentivar, sempre mais, o comprometimento das mulheres com a política e a democracia, garantindo-lhes informações privilegiadas para a luta pela igualdade de gênero, a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB reedita esta publicação, durante o “VI Congresso Nacional de Mulheres”.

O livro é uma iniciativa do “Fórum Nacional de Instâncias de Mulheres do Partido”, elaborado pelas consultoras Marlise Matos, Iáris Ramalho Cortês, com o apoio da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, para potencializar e otimizar a relação entre conhecimento e vínculo com um partido político.

*“A ideia é aproveitar a oportunidade da realização do congresso e divulgar um impresso de peso com foco no desafio de disseminar o entendimento de que a participação feminina na política é uma conquista de grandeza única e imprescindível em qualquer tempo”,*

Dora Pires/PE.



**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2012**

# **FÓRUM SOCIAL TEMÁTICO**

24 A 29 DE JANEIRO DE 2012, EM PORTO ALEGRE (RS)

## PARTICIPAÇÃO DA SNM NO FÓRUM SOCIAL TEMÁTICO

A Secretaria Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro (SNM/PSB) participou do “Fórum Social Temático 2012 (FST)”. No evento, todos os estados estavam representados pelas respectivas secretárias ou por mulheres das executivas estaduais socialistas. Para Dora Pires, secretária nacional, *“Foi muito importante a participação do segmento no FST, que é um espaço de discussão aberto e plural, e as companheiras se tornaram, nos próprios estados, agentes portadoras dos assuntos discutidos no fórum”*.



## TRADICIONAL MARCHA DÁ INÍCIO ÀS ATIVIDADES DO FÓRUM SOCIAL TEMÁTICO 2012

As ruas do centro de Porto Alegre foram tomadas por mais de dez mil pessoas locais e vindas dos quatro cantos do país, segundo dados da brigada da Polícia Militar do estado. A marcha representa a garra e a vontade de uma sociedade civil pronta e apta a discutir os mais variados temas que são o reflexo das demandas dos respectivos estados.

As companheiras do movimento de mulheres socialistas do PSB, de bandeiras em punho, participaram da marcha sob o calor intenso e sol escaldante do verão do Rio Grande do Sul. *“A caminhada foi longa, mas para a nossa causa nobre em defesa do empoderamento da mulher, o movimento é o que importa”*, disse Dora Pires, secretária nacional de mulheres.



## OFICINA PROMOVIDA PELA SNM NO FST “A CRISE INTERNACIONAL E AS MULHERES”

*“Nas praças, nas ruas, na luta a vida inteira, e viva as mulheres socialistas brasileiras”,* foi o grito de fundo durante todo o Fórum, inclusive, nesta palestra. Acompanhando a intensidade da plateia ecoaram duas grandes vozes na luta pelo empoderamento das mulheres no país, durante a oficina da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB, no FST 2012. Luiza Erundina, na ocasião deputada federal do PSB/SP e Kátia Born, então secretária de estado da Mulher de Alagoas, abordaram as origens da crise econômica mundial, contextualizaram historicamente e sugeriram possíveis soluções por meio da participação política efetiva das mulheres.

A primeira a falar foi Kátia Born, que abordou as origens da crise, os impactos na economia brasileira e na vida das mulheres, e caminhos possíveis para a superação da crise. Ela destacou que a crise foi desencadeada pela arbitrária especulação do mercado imobiliário norte americano que atingiu, como sempre, os mais pobres, que sem renda suficiente, tiveram dificuldades para honrar com os compromissos bancários. A partir daí os desdobros da crise se dissiparam como uma avalanche estremecendo mercados como o europeu e, conseqüentemente, resvalando no Brasil.





Na sequência, Kátia foi enfática quando ressaltou que no Brasil, os impactos ignorados dessa crise potencializaram diretamente a feminização da pobreza, pois mais mulheres se retiraram do mercado de trabalho. E como solução para se trilhar um caminho de superação de crise, ela defendeu a importância das mulheres como principais agentes de transformação social por meio da valorização da mão de obra feminina, que resultará na diminuição do fosso entre homens e mulheres.

Para a deputada Erundina, o entendimento da crise é fundamental para a superação desta. *“É preciso desmascarar o discurso daqueles que querem minimizar os efeitos da crise fincados no coração do sistema econômico neoliberal”*. Ela ressaltou a necessidade de que a parceria dos homens é de fundamental importância na luta e clamou para que todos se unam para aprofundar a reflexão com uma perspectiva de um novo projeto de vida para a humanidade. Fez uma consideração de que essa é uma das mais graves crises da era do capitalismo, mas que também é o momento de um novo tempo.





## OFICINA DO MOVIMENTO POPULAR SOCIALISTA (MPS) NO FÓRUM SOCIAL TEMÁTICO (FST)

Na oficina do MPS no “Fórum Social Temático 2012”, a presença das companheiras da SNM foi marcante nas questões da inserção das mulheres nas discussões sobre sustentabilidade.

Dora Pires, secretária nacional de mulheres, parabenizou a deputada Cristina Almeida pela luta que ela vem travando não só pelo bem do povo do Amapá, mas, principalmente, por todas as mulheres socialistas do Brasil inteiro. Na oportunidade, para Leni Toniolo, então representante do vice-governador do Paraná, Dora levantou a questão sobre a realidade da sustentabilidade urbana da capital do estado que ela representa e qual seria a sugestão, para os futuros gestores, em relação a sustentabilidade das mulheres. *“Afimal, as mulheres são maioria, na maioria dos estados do país”*, ressalta Dora.



Na sequência, também sugeriu à companheira Mari Machado, que a FJM proponha a discussão de um formato de cidade e gestão competente para sustentabilidade, que retrate a forma do PSB, com base na realidade e experiências de Curitiba, mas com adequações às demais cidades do país que tem realidades muito díspares. *“Acredito que não se pode aplicar formas iguais para cidades tão diferentes, mas é possível se valer de experiências bem-sucedidas”*, concluiu.

Também fizeram parte da mesa os companheiros Nestor Malta Soares, o deputado José Luiz Stédile, e o vereador de Porto Alegre, Airton Ferronato. A, então, secretária do movimento popular, Maria de Jesus Matos, foi a organizadora e proponente da oficina.



# 8 DE MARÇO DE 2012

## SNM LANÇA BOLETIM INFORMATIVO EM ALUSÃO AO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

A Secretaria Nacional de Mulheres publicou um informativo de quatro páginas, em comemoração ao 08 de março, Dia Internacional das Mulheres. Na pauta, um apanhado histórico sobre o movimento de mulheres no Brasil e no mundo.

**Mulheres Socialistas**  
ANO 1ª EDIÇÃO especial

**8 de Março**  
Dia Internacional da Mulher  
caras companheiras.

**Breve trajetória**

1320 - Mulheres que lutaram por direitos políticos e econômicos em nome da democracia...  
1363 - O Conselho de "Técnicas de Defesa" da "mulher sem alma"...

**conceitos**

**DEMOCRACIA**  
O conceito de democracia é o princípio de que o poder deve ser exercido pelo povo...  
**PARTECIPAÇÃO POLÍTICA**  
A participação política é o direito de todas as mulheres de serem ouvidas...  
**PODER**  
O poder é a capacidade de influenciar ou controlar o comportamento de outros...

**PELO VOTO FEMININO**

**Como conquistamos o direito ao voto?**

A luta continua. Em 2002, o Brasil comemora 68 anos de conquista do voto feminino...  
O dia 08 de fevereiro de 1932, dia em que se realizou a primeira eleição municipal em 30 anos de luta...  
O movimento que ganhou mais impulso foi o movimento das mulheres...  
Como Alice Soriano, outras mulheres também foram responsáveis pelo sucesso das lutas...  
Dona Pires - Secretária Nacional



# **SEMINÁRIO PREPARATÓRIO PARA MULHERES PRÉ-CANDIDATAS A PREFEITAS**

COMPARTILHADO EXPERIÊNCIAS

18 E 19 DE MAIO DE 2012, EM PORTO DE GALINHAS (PE)



## LINHA DO TEMPO

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 2012

Com a intenção de uniformizar as gestões femininas do PSB, foi realizado o “Seminário Preparatório para Mulheres Pré-Candidatas a Prefeitas do PSB - Compartilhado Experiências”, em parceria com a Fundação João Mangabeira. O evento reuniu as pré-candidatas para discussões com viés voltado para a construção de políticas de gênero e planejamento de gestão. Na oportunidade, foram ministradas palestras com expoentes na área de gestão, comunicação de campanha, além da contextualização da importância do papel das mulheres no meio social e político do país.



A secretária nacional, Dora Pires, abre o encontro: *“Há um motivo bem especial para estarmos realizando aqui, esse encontro nacional de candidatas a prefeitas do PSB. E para nós socialistas pernambucanas e pernambucanos, mais ainda. Para nosso orgulho, estamos nos encontrando em um estado administrado por um socialista, nosso Presidente Nacional Eduardo Campos.*

*Na oportunidade, é de suma importância ressaltar, que Pernambuco é o estado, reconhecida-mente, que mais emprega políticas de gênero. As mais arrojadas e ousadas em atendimento aos reclamos e luta das mulheres, atenuando assim, o débito do Brasil nesses mais de quinhentos anos de desrespeito aos nossos direitos.*



*Esse evento foi um marco na história eleitoral das mulheres candidatas do Partido Socialista Brasileiro em todos os níveis. Foi um encontro diferenciado para as nossas candidatas a prefeitas do PSB.*

*Portanto companheiras e companheiros, a todas*

*vocês que estão enfrentando, ousando, inovando e buscando esse espaço, o nosso apoio, reconhecimento e votos de sucesso! A nós, outras, que não enfrentaremos essa luta pessoalmente, que sejamos instrumento de vitória da luta de cada uma de vocês”, Dora Pires, secretária nacional.*

## CICLO DE PALESTRAS

### TEMA: A GESTÃO DO GOVERNO SOCIALISTA DE PERNAMBUCO - DO PROGRAMA DE GOVERNO AO MONITORAMENTO

Alexandre Rebêlo, então secretário de planejamento e gestão do Estado de Pernambuco, ressaltou que, planejar, executar, avaliar e corrigir são as ações que definem a conduta administrativa do Governo de Pernambuco. E por meio da realização de seminários nas doze regiões administrativas do estado, o governo entendeu as demandas de cada uma e estabeleceu o planejamento estratégico definindo prioridades e implementando ações.

*“Investimos em montar uma equipe de apoio capaz de cuidar de todo o estado e hoje, no segundo mandato, cada região já montou núcleos próprios capazes de fortalecer e impulsionar os objetivos estabelecidos. Essas são medidas que ajudam e agilizam o acompanhamento e a prestação de contas de cada ação. Dessa forma, podemos controlar e perceber o impacto das ações em cada região. Assim ganhamos tempo e aceleramos o bem-sucedido processo de crescimento”, conclui Rebêlo.*



## TEMA: A GESTÃO DA MULHER SOCIALISTA

Cristina Buarque, então secretária de mulheres do Governo de Pernambuco, ressaltou o desafio que é sair das posições de ajudantes e substitutas para posição de protagonistas. Que é preciso refletir sobre essa condição e partir para a construção de uma fala diferenciada e assim, realmente conseguir a eleição.

*“Os partidos foram construídos para abrigar os homens, uma condição que nos torna candidatas mais corajosas e com a necessidade de programar uma estratégia de campanha e mídia com um diferencial para se destacar dos homens. É preciso estimular o interesse pela política. Nunca estando travestidas de homens, e sim, estando muito bem preparadas. Ser socialista é combater o racismo, enfrentar a discriminação de gênero, de pessoas com deficiência, de negros, de relação entre o mesmo sexo, e muitas outras questões e não só a classe trabalhadora, pois essas estão contidas na classe trabalhadora”,* ressaltou Cristina.



## TEMA: COMUNICAÇÃO E MARKETING ELEITORAL

*“Comece pelo planejamento. Pensar, fazer e depois fazer de novo, pois planejar é contínuo. Sensibilidade, disciplina, esperança, transparência, paixão, dedicação, união são elementos imprescindíveis como trunfo. São sentimentos. Há duas pessoas diferentes em cada uma de vocês. A pessoa política e a pessoa candidata e nossas orientações sobre a mulher candidata é o que estabelece nossa conduta nesse universo tão heterogêneo”,* Ângelo Melo, especialista em Marketing Eleitoral.

Para Diego Brandy, cada eleição é um momento histórico particular e as pesquisas são importantes, mas um dos erros mais frequentes é se deixar guiar por elas, principalmente no que se refere às demandas da população. *“Acontece que muitas vezes os eleitores não sabem exatamente o que querem ou, como diria Bourdieu, só se pode expressar o que se quer dentro de um leque que a cultura política ou a agenda do momento colocam a disposição, na categoria de coisas desejáveis”*, ressaltou Brandy.



## TEMA: LEGISLAÇÃO ELEITORAL: O QUE PODE E O QUE NÃO PODE!

Diana Câmara começou conceituando sobre os princípios do direito eleitoral e dando ênfase nas condutas, uma verdadeira aula que orientou as pré-candidatas no árduo caminho da disputa de uma eleição. *“Minha dica é antecipar e tirar todas as certidões para concorrer sem nenhuma intercorrência”*, Diana Câmara, especialista em direito eleitoral.

Carlos Siqueira lembrou mulheres corajosas e precursoras no início da secretaria. *“Tiveram iniciativa e fizeram valer a posição no partido. Se fortalecendo, crescendo e se organizando e, sobretudo se candidatando. A disputa do poder é um caminho longo, mas se é o objetivo, vamos alcançá-lo porque estamos determinados a isto”*, Carlos Siqueira, então presidente da Fundação João Mangabeira e primeiro secretário do PSB.



## TEMA: BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO MUNICIPAL SOCIALISTA

*“A inclusão social foi o foco do meu mandato, pois o desenvolvimento passa, necessariamente, pela formação e promoção da igualdade de oportunidades”, Saudade Braga, ex-prefeita de Nova Friburgo/RJ.*

*“Tem que haver comprometimento da adoção de políticas públicas para mulheres e a promoção de iniciativas que incentivem as mulheres e ao mesmo tempo informem sobre as necessidades específicas. Assistência adequada e qualificação no atendimento. Esse é o compromisso enquanto gestoras”, Mari Trindade Machado, ex-coordenadora do Programa de Gênero da Prefeitura de Santana do Livramento (RS).*





## ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS



O governador do Estado de Pernambuco e presidente do Partido Socialista Brasileiro, Eduardo Campos, discursou, incentivou e emocionou durante o encerramento do seminário.

Com essas premissas, o governador saudou a iniciativa e ressaltou a importância de se compartilhar experiências com esse tipo de atividade. *“Muito importante e estratégico esse seminário. É preciso alargar o caminho das mulheres brasileiras na vida pública enfrentando os obstáculos impostos por essa carga cultural na história do país que resulta em desequilíbrio de gênero, raça e etnia”.*

Segundo Eduardo Campos, a percepção que o Partido Socialista Brasileiro tem da necessidade de potencializar, qualificar mais quem está na militância e animar que outras participem está consolidada no momento em que esses eventos são realizados e que a quantidade de candidatas aumenta substancialmente. Ele lembrou que a qualidade de um discurso coerente é fundamental para que não seja preciso mudar depois.

*“Nesse ano faremos o maior número de disputas para vereadores que o PSB já fez e o número de vitórias tem crescido. E a nossa preocupação é com um crescimento de qualidade e que se sustente valendo a pena para o povo, portanto, é fundamental essa atividade de abrangência nacional e nos estados, pois só assim podemos ouvir, pensar e refletir, arrumando nossas cabeças para que nossas candidatas tenham o que dizer nos municípios”,* ressaltou o governador.



Outra questão abordada por Eduardo Campos foi em relação ao que se encontra nesse ambiente eleitoral, que há uma crise capitalista mundial causando uma refração econômica que define os cenários em todo mundo. *“Os pensamentos precisam estar fortalecidos”,* disse ele. *“É imprescindível que haja mais participação preocupada com esse cenário da economia levando em conta que o Brasil se preparou e fez da adversidade, uma oportunidade. O país mexeu e diminuiu a desigualdade transformando a condição de se fazer essa travessia com êxito”.*

Na sequência, Eduardo Campos disse que a política que o PSB apresenta está cada vez mais sendo olhada porque o Partido está crescendo sem romper com as bandeiras históricas. *“O nosso discurso tem que ser coerente. O compromisso com as questões de gênero é uma escolha e temos que afirmar nossos valores. Assim atraímos um olhar diferenciado da sociedade para com as nossas candidatas”.*

Por fim, ressaltou a inclusão social e o compromisso com uma gestão de qualidade, buscando e guardando os valores com um programa na mão que seja discutido com a sociedade. *“Para se disputar uma eleição é preciso estar com as ideias arrumadas, pois o que une as pessoas na política são as ideias. É preciso saber responder o porquê queremos ganhar uma eleição, só assim, conseguiremos reunir e tocar o coração das pessoas”,* concluiu.





## PUBLICAÇÃO MULHERES SOCIALISTAS PRIMEIRA EDIÇÃO

Com uma abordagem direta e sobre temas da maior importância para o segmento de mulheres, foi lançado o livreto “Mulheres Socialistas” durante o “Seminário Preparatório para Mulheres Pré-Candidatas a Prefeitas – Compartilhando Experiências”. O objetivo da publicação é a formação política das mulheres do PSB.

*“Considero um guia para novas conquistas e um incentivo para aquelas que, vestidas de coragem, vão enfrentar o contingente masculino nas eleições que estão por vir. A nossa história é de combates e lutas e se hoje publicamos um impresso com textos que abordam conquistas, certamente podemos afirmar que, de mãos dadas, fortalecemos nosso pensamento e abrimos novos caminhos”, Dora Pires/PE.*



# RIO+20

13 A 22 DE JUNHO DE 2012, NO RIO DE JANEIRO (RJ)

## MULHERES SOCIALISTAS DO PSB NA RIO+20

Sete bilhões de vozes representadas por centenas de milhares estiveram presentes na “Conferência sobre Desenvolvimento Sustentável”, a Rio + 20. O propósito de todos foi discutir sobre soluções de sustentabilidade, criando possibilidades para a construção do futuro, compreendendo e reparando o passado. As mulheres socialistas do PSB estiveram presentes na maior manifestação feminina realizada na Cúpula dos Povos, a Marcha das Mulheres que contou com mais de cinco mil pessoas.

Encontros e discussões plurais foram realizados para culminar com a elaboração do documento final da Conferência intitulado “O futuro que queremos”, cujo propósito foi que as condutas previstas no texto sejam adotadas oficialmente pelos 188 países participantes. Presidentas e primeiras-ministras presentes na “Cúpula de Mulheres Chefes de Estado pelo Futuro que as Mulheres Querem” chamavam a atenção para a integração das mulheres no desenvolvimento sustentável. No entanto, o texto final da conferência, a promoção de “direitos de sexualidade e reprodução” foi substituído por “serviços de saúde”, que obviamente não representa o interesse das mulheres, nem atende aos nossos reclames e necessidades.

Para Mari Trindade Machado, secretária Especial da Executiva Nacional, todos os eventos de mulheres realizados no Rio de Janeiro buscavam, principalmente, que o mundo compreendesse que incluir no texto final da conferência sobre defesa dos direitos reprodutivos é fazer com que metade da população mundial seja beneficiada.







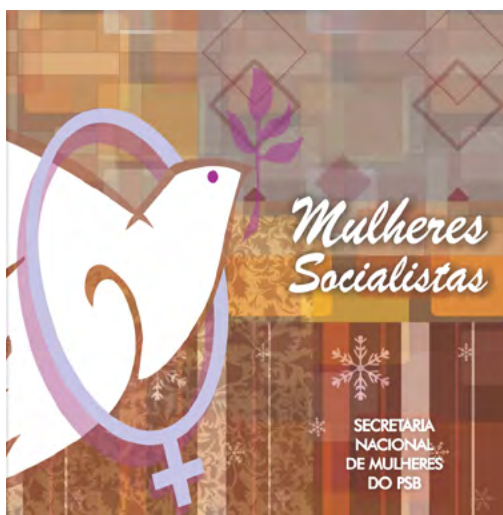


Para Dora Pires, a eleição que passou revela o comprometimento das mulheres socialistas: *“Ouso dizer que estamos maduras e prontas para assumir os desafios de idealizar, conceber e implantar políticas públicas de gênero em prol dos 200 milhões de brasileiros e brasileiras”*.

# PUBLICAÇÃO

# MULHERES SOCIALISTAS

## 2ª EDIÇÃO



Nesta segunda edição, atualizamos a história da Secretaria Nacional de Mulheres e incluímos a Lei do Femicídio. Também constam a nova interpretação da Lei Maria da Penha e como se caracteriza a violência contra as mulheres em dois textos distintos. Publicamos um passo a passo de como organizar uma secretaria no seu estado, ressaltando a necessidade do fortalecimento e promoção da SNM.

# ENCONTRO SEMESTRAL DO CONSELHO POLÍTICO

30 E 31 DE AGOSTO E 1º DE SETEMBRO DE 2013, EM BRASÍLIA (DF)

## POLÍTICA, CONJUNTURA NACIONAL DO PARTIDO, MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER, SECRETARIAS NOS ESTADOS E COMUNICAÇÃO FORAM TEMAS DO SEMINÁRIO

A Secretaria Nacional de Mulheres inovou em seminário reunindo socialistas de todos os segmentos sociais do PSB. Movimento Popular, Negritude Socialista, LGBT, Sindical e Juventude, além das secretárias dos 27 estados e mais a Executiva Nacional das Mulheres Socialistas participaram dos debates do “Encontro Semestral do Conselho Político”. Os temas do encontro tinham o foco no fortalecimento dos segmentos nos estados, a compreensão da conjuntura atual do país e do partido, e as perspectivas políticas do futuro.

Na abertura compuseram a mesa a secretária nacional de mulheres, Dora Pires, a coordenadora de formação política e relações internacionais da Executiva Nacional de Mulheres, Mari Trindade, e o primeiro secretário nacional do PSB, Carlos Siqueira, que também inaugurou o encontro com a primeira palestra para as mulheres. Para Dora Pires, *“Vivemos um grande momento no PSB. A presença das companheiras de todos os segmentos do partido representa unidade e força para os desafios que estão por vir”*.



## “REALIDADE POLÍTICA DO BRASIL E A CONJUNTURA NACIONAL DO PSB” FOI O TEMA ABORDADO POR CARLOS SIQUEIRA

Ressaltando que as manifestações do povo brasileiro nas ruas provocaram profundas alterações no cenário e conjuntura política do país, o então primeiro secretário do PSB mostrou as oportunidades e as responsabilidades que o momento demanda. *“Vivemos um momento de transformação positiva e melhor para a democracia. As perspectivas são diferentes e uma visão estratégica e crítica sobre a realidade social do país são de fundamental importância para que se possa orquestrar políticas públicas estruturantes como uma saúde adequada, acesso ao ensino de qualidade, transporte, reforma tributária e todas as demais demandas para uma sociedade em equilíbrio”*, disse Carlos Siqueira.



*“Nosso partido está desafiado a enfrentar essa nova realidade, e mais do que nunca a militância partidária precisa ter a consciência de que é um desafio histórico o que estamos vivendo. Percebo grande disposição de Eduardo Campos para enfrentar esse desafio na perspectiva de uma grande mudança. Temos um conjunto de lideranças políticas jovens governando estados importantes e dando exemplos de boa liderança”, complementou.*

## COMUNICAÇÃO E HISTÓRIA

Vera Canfran e Virgínia Ciarlini, representantes da comunicação Nacional do PSB e da Secretaria Nacional de Mulheres, respectivamente, falaram sobre a estratégia de comunicação para os segmentos, a importância da linearidade e equilíbrio no discurso, além da exposição dos mecanismos de comunicação disponíveis no partido.





## “A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NOS MOVIMENTOS SOCIAIS E A INSERÇÃO NOS ESPAÇOS DE PODER” FOI O TEMA DA PALESTRA DA CIENTISTA POLÍTICA ANA PAULA PORTELLA

A palestrante lembrou que as mulheres sempre estiveram presentes na política do mundo e a partir dessa declaração fez um apanhado da contextualização histórica da ação das mulheres desde a primeira onda do feminismo no final do século XIX. “Ao longo da história foram criadas um conjunto de práticas e organizações que resultaram em mudanças efetivas para mulheres”, complementou.



## SOCIALISTAS NOS ESTADOS

O domingo foi dedicado exclusivamente à discussão sobre o fortalecimento das mulheres socialistas nos estados. A então coordenadora de formação política e relações internacionais da Executiva Nacional de Mulheres, Mari Trindade, discorreu sobre o trabalho de organização das secretarias por todo país, fez um apanhado histórico desde a criação da primeira secretaria de mulheres do PSB, o trabalho desenvolvido até os dias de hoje e os desafios para o futuro.

*“Organizar mulheres, formar politicamente, promover participação no partido, em especial nos espaços de decisão, promover debate sobre políticas públicas e buscar o comprometimento das direções partidárias e dos mandatários do partido com as políticas para mulheres são desafios diários da nossa militância”, concluiu Mari Trindade.*





# SEMINÁRIO NACIONAL AS MULHERES E AS ELEIÇÕES 2014

12 E 13 DE NOVEMBRO DE 2013, EM BRASÍLIA (DF)

## SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES REALIZA SEMINÁRIO PARA CANDIDATAS DO PSB E REDE

A Secretaria Nacional de Mulheres do PSB, com apoio da Fundação João Mangabeira (FJM), realizou o “Seminário Nacional as Mulheres e as Eleições 2014”, no Hotel Nacional, em Brasília (DF), e teve como objetivo debater o papel das mulheres no cenário político do país. Como diferencial, a presença de mulheres de diversos partidos políticos proporcionou mais troca de experiências, estimulou as candidaturas ao pleito de 2014 e estreitou as relações com outros partidos de esquerda.

Dora Pires, secretária nacional, avaliou que as eleições vindouras serão muito importantes e diferenciadas para o cenário político brasileiro e, especialmente, para o PSB. *“Será uma grande oportunidade reunir mulheres de mais de um partido para a troca de informações, experiências e estímulo às candidatas ao pleito de 2014. Cada mulher trará uma bagagem essencial para expor e assim poderemos alinhar nossos discursos em defesa das demandas femininas nesse momento em que temos a candidatura de Eduardo Campos, o gestor que mais investiu em política de gênero no país”*, ressalta Dora.



Carlos Siqueira, na época primeiro secretário nacional do PSB e presidente da FJM, destacou e elogiou o trabalho e esforço do segmento socialista feminino para a realização do encontro e definiu como desafiador o momento político que o partido e, principalmente, o Brasil passavam. *“Vocês, mulheres, estão em um momento muito desafiador e, ao mesmo tempo, especial e particular para o PSB e para a Rede, no momento em que duas lideranças importantes no cenário brasileiro se unem. Poderão dar uma tonalidade completamente diferente do que acontece em nosso país. Desta maneira, penso que vocês e nós, homens, não estamos em uma luta diferente, pois um homem socialista, um homem que se filiou ao PSB entende que a luta da mulher também é uma luta dele. Muitos homens que não serão candidatos poderão ajudar vocês, votar em vocês, confiar em vocês”,* concluiu.



A deputada federal Luiza Erundina também participou da abertura do seminário e destacou a difícil missão da mulher na conquista de espaço. *“Não se trata de divisão de homens e mulheres, nós somos todos cidadãos e cidadãs que acreditamos que podemos construir um outro tempo, uma outra política. Eu espero que, quando sairmos desse encontro, não sejamos mais mulheres da Rede ou do PSB, mas que sejamos mulheres dispostas a mudar o futuro desse país”,* alertou Erundina.

Beto Albuquerque, então deputado federal pelo PSB no Rio Grande do Sul, compareceu ao evento com a missão de representar o presidente Nacional e governador de Pernambuco, Eduardo Campos. *“É muito gratificante ver todas vocês reunidas aqui para debater e organizar um pensamento para as eleições de 2014,*

*em um momento tão especial que estamos vivenciando. A presença e o gesto do partido de reunir a todos nós aqui demonstra a força de vontade de fortalecer o socialismo e, acima de tudo, destacar e fortificar a capacidade de luta das mulheres desse partido”.*

A mesa de abertura contou com a presença do primeiro secretário Nacional do PSB e presidente da FJM, Carlos Siqueira; do deputado federal Beto Albuquerque (PSB/RS); da deputada federal, Luiza Erundina (PSB/SP); do ex-ministro Fernando Bezerra; da secretária especial da Executiva Nacional do PSB, Mari Trindade; da deputada federal Sandra Rosado (PSB/RN); do deputado federal Alexandre Toledo (PSB/AL); das socialistas representantes da executiva nacional de mulheres, Neide Lima, Laura Gomes, Silvana Teixeira, Sônia Cavalcante e Ely Almeida; e da representante da ex-ministra Marina Silva, da Rede Sustentabilidade, Muriel Saragoussi.





## CICLO DE PALESTRAS

### O PAPEL DAS MULHERES NA POLÍTICA

*“Nesse momento analisamos o que mudou e o que ainda precisa mudar. Precisamos entender qual é o próximo passo que precisamos dar, precisamos entender quais as próximas mudanças que o Brasil quer e depende de nós, mulheres”, explicou Mari Trindade.*

A senadora Lídice da Mata (PSB/AP) falou da mulher de antes, da mulher que existia antes de qualquer direito civil e comum existir. Ela explicou que a mulher brasileira representa 52% da população brasileira, mas que no âmbito político mal alcança os necessários 20%. *“Nós precisamos mudar essa realidade, nós precisamos nos reconhecer na representação política do povo brasileiro, nós temos que olhar para o parlamento e ver que a maioria não é de homens e brancos”, explicou.*

Eliziane Gama, então deputada estadual (PPS/MA), avaliou que o cenário político atual mudará de forma expressiva nas próximas eleições. *“Está em nossas mãos mudar a história e sermos protagonistas da mudança do cenário feminino no Brasil”, disse.*



Elza de Fátima, então diretora financeira do sindicato dos metalúrgicos de SP e Mogi das Cruzes (SDD/SP), destacou a visão diferente que a mulher tem sobre diversos cenários. *“Nós realmente não estamos aqui para lutar contra os homens, nós estamos aqui para partilhar um ambiente. Nós avançamos muito, mas ainda estamos longe da igualdade”*, alertou.

A então vice-prefeita de Salvador, Célia Sacramento (PV/BA), iniciou a fala contando a própria trajetória complicada até chegar no lugar político que hoje ocupa. *“Não é possível construir essa sociedade que todos desejam sem antes pautar o papel da mulher na política. Essa é a realidade da mulher, superação”*, avaliou.

A professora, jornalista e ex-vereadora pelo PPS em São Paulo, Soninha Francine, encerrou o primeiro painel do seminário também relatando trechos e episódios interessantes da vida que a levaram até o lugar social que hoje ocupa, de comentarista de futebol à política. *“É comum a mulher ouvir frases negativas como ‘aqui não é seu lugar’, ‘você não consegue’, ‘você não é forte o suficiente’, ‘esse mau humor é falta de homem’, ‘lugar de mulher é na cozinha’, entre outras. O que nós precisamos é superar, passar por isso e conquistar nosso espaço, sabendo da diferença existente entre homem e mulher, mas entendendo que a capacidade é igual”*, destacou.



## OS AVANÇOS E CONQUISTAS DAS MULHERES NO PARLAMENTO FEDERAL BRASILEIRO

A deputada federal Luiza Erundina (PSB/SP), com propriedade da fala abriu o painel ressaltando a realidade machista e excludente em que a sociedade brasileira está mergulhada. *“Invisibilidade é um dos traços da condição da mulher, e ao entrar no mundo público, principalmente na política, temos que agir de forma diferente porque somos muito mais cobradas, exigidas e fiscalizadas”*.

A deputada federal Janete Capiberibe (PSB-AP) ressaltou que, com segundo estudos sobre gênero, as mulheres só estarão em base de igualdade com os homens daqui a 150 anos. *“Isso nos dá a dimensão do desafio que temos pela frente que é elevar a candidatura acima dos 30% estipulados pela Lei de Cotas. É necessário transformar essa realidade”*, concluiu.



## ESTRATÉGIAS ELEITORAIS E COMO FUNCIONA A CABEÇA DO ELEITOR

Alberto Carlos Almeida, cientista político, diretor do Instituto Análise e autor do livro “A Cabeça do Brasileiro”, falou sobre estratégias eleitorais e como funciona a cabeça do eleitor, pois esse é o instrumento fundamental para aqueles que querem entender a dinâmica eleitoral e fazer a aposta certa nas eleições. *“O eleitor não é bobo. Ele quer alguém que resolva problemas reais e concretos. Não coisas etéreas, coisas que não tem relevância. As eleições são como entrevista de emprego”*, afirmou.



## A MULHER COMO PROTAGONISTA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CLASSE C

As mulheres devem ser as grandes protagonistas das políticas públicas para a Classe C, no Brasil, e o candidato que compreender isso e souber canalizar essas demandas em seu programa de governo é o que terá as maiores chances de vencer as próximas eleições. A análise é do consultor de estratégia governamental Rodrigo Gouveia. Na Classe C se enquadram hoje 52% dos brasileiros, contra 20% das Classes A e B e 28% das classes D e E. “Ela sozinha pode eleger um candidato à Presidência da República”, apontou o especialista. “Ou seja, as mulheres são as protagonistas da classe que se tornou a protagonista desse mercado interno crescente”, destacou Gouveia.





## A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NAS ELEIÇÕES

*“Os candidatos também precisam entender que não é possível formar uma marca ou imagem de um dia para o outro na internet”, ensinou Paulo Petitinga. E que o Brasil está num estágio diferente de uso das redes sociais do que nos Estados Unidos, por exemplo, onde elas já são determinantes numa eleição – como foram na primeira campanha do Presidente Barak Obama. “Ainda deve levar uns dez anos para as redes definirem uma eleição, dessa forma, aqui no Brasil. Porque o perfil do internauta brasileiro é bem diferente do norte-americano: o brasileiro é mais imediatista, quer saber o que o candidato vai fazer por ele, enquanto nos Estados Unidos eles estudam quem é o candidato antes de decidir o voto”, diferenciou.*

O blogueiro Fred Fagundes falou às mulheres e candidatas socialistas sobre como produzir conteúdo para alimentar essas redes sociais todas. Ele afirmou estar convicto de que, na próxima campanha eleitoral, as redes sociais não vão ser um *plus* nem canal de replicação das campanhas – serão parte integrante delas. *“Podemos afirmar isso pela força e impacto do Facebook, por exemplo, na nossa vida cotidiana. Os jovens, hoje em dia, o abrem antes mesmo dos emails, como página obrigatória”,* testemunhou.





## A PLATAFORMA POLÍTICA DAS MULHERES SOCIALISTAS EM 2014

Cristina Buarque, então secretária da Mulher do Estado de Pernambuco, ressaltou que a candidata mulher precisa ter uma fala direta para as suas companheiras mulheres. *“Por meio da plataforma política pode-se construir uma fala, um discurso próprio com o que é importante para nós. E para que a fala soe autêntica e verdadeira é preciso ler, pesquisar e se informar. Não podemos dar ouvidos ao conselho típico de que as candidatas mulheres devem seduzir os eleitores homens. Com um discurso coerente e arrumado, o que nós queremos é seduzir as mulheres, precisamos ter coerência neste processo. A classe C concentra hoje 52% da população brasileira, na qual, é formada por iguais 52% de mulheres. Então falamos para mulheres e elegemos mulheres com essa força”.*



# OS SOCIALISTAS LANÇAM A CANDIDATURA DE EDUARDO CAMPOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



## EDUARDO ESCOLHE UMA MULHER PARA VICE DE SUA CHAPA

Como representante da mudança, o PSB lançou, em 14 de abril de 2014, no Hotel Nacional, em Brasília (DF), a pré-candidatura de Eduardo Campos à Presidência da República, tendo como vice a ex-senadora Marina Silva. Esta aliança representava uma nova agenda para o Brasil, em que as prioridades sociais seriam ressaltadas em um governo representado por esses dois políticos que têm o olhar voltado para as desigualdades sociais.



*“O Brasil precisa de um governo que una os brasileiros, que reúna os competentes. Existe uma palavra mágica que é planejamento, governança, gestão, reunir pessoas capazes, ter metas, ter objetivo, e caminhar em direção ao objetivo. É o que vamos fazer. Apresentar à sociedade brasileira um programa que representa a mudança de verdade no Brasil. Mudança no padrão político e mudança nas prioridades de quem vai governar”, afirmou Campos.*



# VII CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB

27, 28 E 29 DE JUNHO DE 2014, EM BRASÍLIA (DF)  
CÂMARA DOS DEPUTADOS

XIII CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB

## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2014 • 2017

**PE** Dora Pires

**MT** Francileide Passos

**AL** Sandra Gomes

**PE** Laura Gomes

**AP** Ely Almeida

**RS** Anabel Lorenzi

**SP** Salete Ramos

**SE** Sandra Coelho

**RJ** Regina Flores

**RS** Mari Trindade Machado

**PI** Silvana Castro





## DORA PIRES É REELEITA SECRETÁRIA NACIONAL

Em reunião marcada por defesas contundentes da igualdade de gênero e da maior participação feminina nas esferas de poder, as delegadas do segmento reelegeram a pernambucana Dora Pires secretária nacional.

Dora Pires lembrou que este é um momento de grande importância e que a participação feminina é fundamental. *“Precisamos estar envolvidas na construção do novo país que tanto buscamos”*. Ela também falou da necessidade de fortalecer o movimento. *“Temos que estar firmes na busca por nossos interesses e trabalhar para conquistarmos nossos espaços”*.



Uma das deputadas mais combativas da sub-representação das mulheres no parlamento brasileiro, Luiza Erundina (PSB-SP) não poupou críticas e cobranças às próprias mulheres que, segundo ela, também são responsáveis pelo cenário atual. *“Temos que sair desse papel de vítimas e entender que também temos culpa na baixa participação na política. Precisamos vencer a lógica de subordinação a que fomos impostas. Só assim daremos um salto no protagonismo político. Afinal, se tivéssemos consciência de nossa força quantitativa, elegeríamos nossos candidatos em todas as esferas”*.

Erundina ressaltou ainda a necessidade de todos os movimentos sociais do PSB estarem unidos em torno da candidatura de Eduardo Campos e Marina Silva à presidência e vice-presidência, respectivamente. *“É preciso acumular forças para eleger o novo projeto de país e de nação. Vamos fazer isso junto com os nossos candidatos, vamos consertar o que está errado”*.

Para Janete Capiberibe (PSB-AP), que também tem a defesa dos direitos das mulheres como uma de suas principais bandeiras, a participação feminina no poder é fundamental para que o país caminhe rumo à igualdade de gênero e avance no combate à discriminação ainda existente. *“A presença feminina é muito importante para fazer valer os nossos direitos”*, enfatiza.



Ao final dos debates, a secretária Especial da Executiva Nacional do PSB, Mari Trindade Machado, convocou as mulheres socialistas a participarem ativamente do processo de mudança do cenário político brasileiro. *“Nós somos o motor dessa transformação. Precisamos da luta de vocês porque são as mulheres que, verdadeiramente, conhecem os problemas do país. Temos muitos espaços de poder para ocupar”*.



No discurso de encerramento, a secretária nacional reeleita, Dora Pires, conclama a unidade das mulheres socialistas, de todo Brasil, em torno do projeto nacional do PSB à Presidência da República, representada pelo presidente nacional socialista, Eduardo Campos e Marina Silva. *“As mulheres, 52% da população brasileira, têm um papel de grande importância nas eleições vindouras com vistas a garantia e ao fortalecimento de políticas públicas que afirmem, empoderem e deem autonomia às mulheres. O nosso candidato tem um recall e um legado a ser apresentado ao Brasil a partir das políticas de gênero que empreendeu em Pernambuco quando foi, reconhecidamente, o melhor governador do país nessa política. Por conseguinte, é o único candidato que, comprovadamente, expressa a importância das mulheres”*, conclui Dora.



# CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DO PSB

28 DE JUNHO DE 2014, EM BRASÍLIA (DF)

CICB - CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL

PSB elege sua primeira candidata a vice-presidenta do Brasil





Em Congresso Extraordinário do PSB a ‘Chapa Unidos pelo Brasil’ é formalizada e elege Eduardo Campos candidato à Presidência da República e Marina Silva como vice. Uma campanha limpa, sem agressões, e uma gestão comprometida com a solução dos problemas do Brasil, foi o espírito que permeou a confirmação da candidatura pelos partidos da aliança liderada pelo PSB e pela Rede Sustentabilidade.



O evento contou com a presença de mais de mil pessoas. Dirigentes, delegados, militantes e simpatizantes vieram das mais diversas regiões do país e marcaram o início da campanha que traduzia esperança, alegria e unidade. *“Nós vamos devolver o Brasil para os brasileiros. O Brasil tem jeito e quem vai dar jeito no Brasil é o povo”*, disse Eduardo Campos.





As mulheres socialistas, completamente motivadas, apoiaram com exaltação a escolha de uma vice-presidente mulher. Dora Pires, secretária nacional, ressaltou que o momento é de comemoração e defesa, veemente, das bandeiras de luta, *“Nós, mulheres socialistas, temos, hoje, a certeza de que o Brasil será um país mais justo e mais igual. Eduardo conhece as demandas femininas e já demonstrou do que é capaz quando governador de Pernambuco”*, conclui.



**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2014**

**XIII CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB**

29 DE JUNHO DE 2014, EM BRASÍLIA (DF)  
**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

O “XIII Congresso Nacional” da legenda se inicia em tom de grande euforia. A chegada de Eduardo Campos, já eleito candidato do PSB à Presidência da República, carregado nos braços da militância socialista, que estava completamente empolgada e cheia de esperança por um novo Brasil conduzido por um socialista, que transformou Pernambuco e tinha tudo para transformar o país.



Eduardo Campos encerrou o evento apostando em uma nova realidade para o Brasil, em um novo caminho de lutas e vitórias ao povo brasileiro. *“Fiquei muito feliz com a intensidade do debate que vocês conduziram, mas também com a compreensão de que é a hora de sair pelo Brasil e levar nossas propostas. Vamos fazer uma eleição limpa, vamos à luta e vamos fazer uma eleição vitoriosa”*, concluiu Eduardo Campos.



**LINHA DO TEMPO**

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

**2014**

**ELE SE FOI**





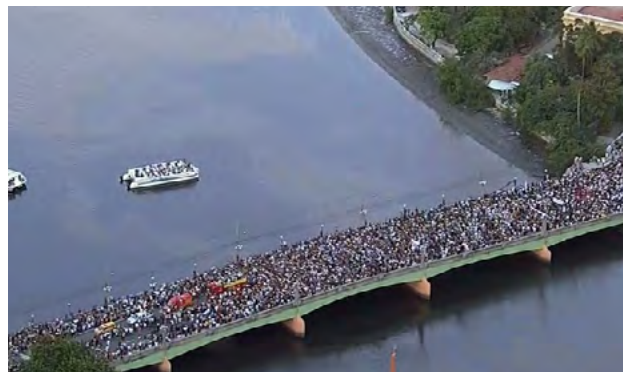
Após o início da primeira campanha à Presidência da República, em meio a um Congresso Nacional festivo, que vislumbrava um futuro melhor para cada brasileiro em cada canto do país, os socialistas do PSB perdem Eduardo Campos precocemente. Mais que um político, um estadista. Um jovem com uma visão de igualdade e equilíbrio que dentre todas as políticas implementadas sob seu comando, também soube reconhecer o papel das mulheres na sociedade.



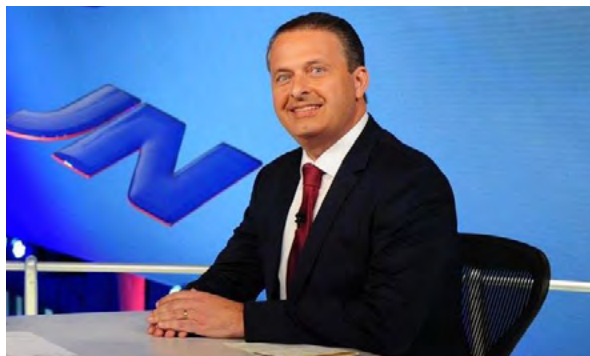
Não só os pernambucanos, mas a população brasileira, sentiram a perda do líder Eduardo Campos. Uma imensa comoção tomou conta do país, mas, especialmente, em Pernambuco, que parou diante da tragédia. O enterro de Eduardo demonstrou o tamanho de sua liderança, através do semblante de tristeza, e o quanto era admirado e respeitado pelo seu povo. O cortejo fúnebre contou com mais de 160 mil pessoas que foram prestigiá-lo levando seu adeus.



*“Uma liderança incomparável. Um homem público capaz de deixar um legado que determina a necessidade de um futuro de novas perspectivas e desenvolvimento para o país fruto de ideias que dão sentido a vida de todas e todos. Nesse grande homem sentimos, com clareza, o compromisso para com as mulheres, sempre nos prestigiando, homenageando, fortalecendo e nos estimulando em busca do nosso espaço. Essa tragédia, com certeza, nos impedirá de avançar”,* ressaltou Dora Pires.



Em sua última entrevista, concedida ao Jornal Nacional, em 12 de agosto de 2014, ele fez a diferença com suas palavras em prol do povo brasileiro. *“Eu queria ter a oportunidade de falar com você de todo Brasil. Eu governei o Estado de Pernambuco por duas vezes. Fui reeleito com 83% dos votos e deixei o governo com mais de 90% de aprovação. Governei com pouco porque governei um estado do nordeste brasileiro com muita pobreza e botei o foco naqueles que mais precisam. Então aprendi a fazer mais com menos. Agora, ao lado de Marina Silva, eu quero representar a sua indignação, o seu sonho, o seu desejo, de ter um Brasil melhor. **Não vamos desistir do Brasil.** É aqui que vamos criar nossos filhos, é aqui onde temos de criar uma sociedade mais justa. Para isso, é preciso ter coragem de mudar, de fazer diferente, de reunir uma agenda da escola em tempo integral para todos os brasileiros, a agenda do passe livre, a agenda de mais recursos para a saúde, a agenda do enfrentamento do crack, da violência. O Brasil tem jeito. Vamos juntos!”*



**"NÃO VAMOS DESISTIR DO BRASIL"**





# ELE MANTÉM O COMPROMISSO COM AS MULHERES

*“Elas não vão receber esses direitos de cima para baixo dos homens. Elas vão receber no embate político da própria luta política e social, e da compreensão de que elas são iguais. As mulheres têm que entrar na disputa em termos igualitários e não se sentindo inferiores aos homens. Essa consciência tem que tomar conta do imaginário das mulheres, e elas têm que pensar como iguais e falar em pé de igualdade e não se sentindo como se tivessem pedindo um favor. Esse é papel da democracia, que não será plena enquanto as mulheres tiverem os direitos limitados.”*

# CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DO PSB

13 DE OUTUBRO DE 2014, EM BRASÍLIA (DF)  
HOTEL NACIONAL

Carlos Siqueira - Presidente do PSB Nacional





## CARLOS SIQUEIRA É ELEITO PRESIDENTE DO PSB

O Diretório Nacional do PSB elege, por aclamação, Carlos Siqueira como presidente nacional do Partido. Em meio as emoções, ainda latentes, pela perda precoce de Eduardo Campos, o novo presidente assume o compromisso de manter as premissas do socialismo. *“Agradeço a todos, portanto, não tanto pela condição a que serei levado, mas pela possibilidade de ampliar o horizonte do trabalho que tenho feito, ainda que dentro do mesmo espírito de servir a nossa causa comum”*, ressaltou Carlos Siqueira.

E com esse espírito de um verdadeiro socialista ousado e aguerrido, é um defensor das causas do povo. É capaz de ouvir e somar e traz consigo o ideal de um partido organizado por uma perspectiva popular. É um dos maiores apoiadores das causas das mulheres dentro do PSB, desde a criação da Secretaria Nacional e em consonância com Miguel Arraes e Eduardo Campos. Ele apoia e estimula a consolidação e difusão das políticas de gênero com vistas a superação das desigualdades e discriminação de qualquer ordem.

*“Eu acho que essa luta é uma luta não apenas das mulheres, mas de todos os seres humanos que compreendem que há de acabar o fim da discriminação de toda natureza, inclusive contra as mulheres. A discriminação de raça, de gênero e de orientação sexual. Tudo isso faz parte de uma visão libertária que é própria dos socialistas, historicamente. É preciso que a democracia esteja sempre em expansão, como creio que seja o caso da nossa e pela qual nós lutamos. Essa democracia tem que inserir políticas afirmativas que estimulem a uma participação mais efetiva das mulheres na vida política do nosso país”*, ressalta.



# UM ANO SEM EDUARDO CAMPOS

Em grande evento realizado, na cidade do Recife, por ocasião de um ano de falecimento de Eduardo Campos, e pela passagem de seu aniversário, em que completaria 50 anos, esse grande ícone político no estado e no país, recebeu as mais diversas homenagens de saudade. Uma comoção e um sentimento de orfandade inebriavam os presentes. E nesse clima de emoções exacerbadas, a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB prestou uma justa homenagem a quem valorizou e implementou as mais eficazes e ousadas políticas para as mulheres no estado de Pernambuco. A SNM produziu um vídeo atemporal que exalta o grande político que o Brasil perdera.



## TEXTO DO VÍDEO

*'Todo dia há de nascer um novo Eduardo.*

*Mulheres que somos, gerando novas vidas, celebramos sempre a chegada, e não a partida. E temos a missão de ensinar as novas gerações a não desistir de sonhar.*

*Os Eduardos de hoje já trazem consigo um legado. São frutos de projetos sonhados, criados e amados por um Eduardo que foi Campos, e criou o Chapéu de Palha Mulher, o Mãe Coruja, o Pernambuco Conduz, a Secretaria da Mulher de Pernambuco.*

*Um grande líder, presidente do PSB, incentivador maior das iniciativas femininas dentro do partido e em todo o país. Um Eduardo que foi além, dando às mulheres voz, poder, direitos, moradia, trabalho e renda. Sempre cercado de mulheres fortes, a quem dava o devido valor, e ainda mais: dava AMOR.*

*Eduardo que foi longe, e levou todo um povo consigo, nos fazendo erguer a cabeça e vislumbrar com coragem o que o futuro nos reserva.*

Fala de Dora Pires:

*Eduardo. Nós, mulheres, somos muito orgulhosas de você.*

*Você sempre estará conosco.*

*Assumimos o seu legado e vamos levar adiante o seu trabalho.*

*Não vamos desistir!'*



Para assistir ao vídeo é só acessar a página do Facebook da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB <https://www.facebook.com/secretarianacionaldemulherespsb/>

# BATE-PAPO ONLINE

## Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

25 DE NOVEMBRO DE 2015, EM BRASÍLIA (DF)

Realizado pela Fundação João Mangabeira, na sede da organização, em Brasília, o tema principal versou sobre a importância da elaboração e promoção de políticas públicas para proteger e fortalecer as mulheres brasileiras, e assim, acabar com a cultura machista da sociedade.

Dora Pires, secretária nacional, proferiu palestra e ressaltou a importância da discussão entre as militantes socialistas. *“Esse é um tema fundamental. A militância feminina é que deve gestar as políticas públicas para mulheres que são implementadas por aqueles que assumem um mandato, pois são as ideias embrionárias empunhadas pelas mulheres de partido, que subsidiam os agentes políticos para que estes transformem as demandas em lei”.*



# 1ª REUNIÃO DA COORDENAÇÃO SOCIALISTA LATINO-AMERICANA MULHERES, GÊNERO E IGUALDADE (CSL/MGI)

13 DE DEZEMBRO DE 2015, EM RECIFE (PE)





A Coordenação Socialista Latino-Americana (CSL) é uma organização internacional criada em 1980 com o objetivo de debater temas comuns e articular iniciativas para fortalecer a tendência socialista. Além do Partido Socialista Brasileiro, integram a CSL: o Partido Socialista do Chile, o Partido Socialista da Argentina, o Partido Socialista do Uruguai, o Partido Revolucionário Febrista do Paraguai, o Partido Socialista do Peru, o Partido Socialista do Equador, o Partido da Revolução Democrática do México, o Movimento Al Socialismo da Bolívia, o Partido Revolucionário Democrático do Panamá, o Movimento Progressista da Colômbia e o Partido dos Trabalhadores do Brasil.

Esta coordenação criou uma nova instância dedicada especialmente a questões de gênero, por meio da aprovação de proposta da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB, feita durante o encontro da CSL realizado no Rio de Janeiro, em novembro de 2015.

*A CSL Mujeres Genero y Igualdad (CSL/MGI) foi instalada em 13 de dezembro de 2015, em Recife (PE), em reunião que precedeu a abertura do “2º Encontro Internacional de Mulheres Socialistas do PSB”. Com a presença de representantes de dez partidos políticos, a reunião contou com a participação do secretário-geral da CSL, Beto Albuquerque (RS) e também com a presença do presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, que abriu a reunião. Dora Pires, anfitriã, saudou todas e falou da alegria de tê-las no Brasil, em especial, no seu estado, Pernambuco.*

“Além de estudos, a nova instância deverá promover debates e articulações políticas sobre os temas de gênero, pois a América Latina vem sofrendo um expressivo aumento da violência doméstica e do tráfico de mulheres, por isso havia a preocupação em se discutir estes problemas com as companheiras socialistas dos demais países, e isso motivou a criação das CSL Mulheres”, ressaltou Dora.

Para Carlos Siqueira, a criação do núcleo permitirá que os partidos evoluam a partir da troca de experiências comuns, no sentido de que as mulheres aumentem a participação nas direções e na militância partidária, mas também nos parlamentos, na vida social e econômica dos países do continente. *“E que, com atitudes objetivas, as mulheres possam de fato alcançar no menor tempo possível o mesmo patamar de participação dos homens, espero inclusive que consigam mais do que nós e que possam ser maioria nos nossos parlamentos”*, afirmou.

Beto Albuquerque falou da realidade violenta que as mulheres latino-americanas vivem e da importância do núcleo. *“A CSL precisa se dedicar a estudar, a propor e a enfrentar estas questões, por isso, a criação do*

*núcleo de estudos de gênero como um passo que nos une ainda mais e que produzirá efeitos para dentro dos partidos que representamos aqui”, disse.*

As participantes do encontro escolheram, por unanimidade, a brasileira Dora Pires para a secretaria geral da CSL Mujeres, e criaram três subsecretarias: a da região dos Andes, que será comandada por Alba Gallardo (Partido Socialista do Chile); a do rio da Prata, que ficará sob a coordenação de Shady Ruiz Díaz Medina (Partido Revolucionário Febrerista, do Paraguai); e a do Caribe, que estará sob responsabilidade de Maribel Coco (Partido Revolucionário Democrático do Panamá).

*“A CSL tomou como compromisso o tema da igualdade. Para nós, não haverá justiça se não há igualdade. E acreditamos que a igualdade deve começar em casa”, afirmou a advogada Estela Molero, do Partido Socialista Argentino e secretária regional do Rio da Prata. Especialista em violência de gênero, ela defendeu que cada partido membro tenha paridade na representação. Citou como exemplo o Partido Socialista uruguaio, que incluiu a regra em seu estatuto. Estão representados, além do Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Equador, Colômbia, Panamá e México.*



## LEIA A PROPOSTA NA ÍNTEGRA

DECLARACIÓN DE RECIFE é Documento resultante da “1ª Reunião da Coordenação Socialista Latino-Americana Mulheres, Gênero e Igualdade (CSL/MGI)”, em que fica consolidada a criação dessa nova instância de gênero, assim como a definição de cargos e papéis.

### DECLARACIÓN DE RECIFE

En la ciudad de Recife, Pernambuco, Brasil, a los trece días del mes de diciembre del año dos mil quince, en el Hotel Golden Tulip Recife Palace, reunidas las mujeres representantes del Partido Socialista de Argentina, de Ecuador, de Chile, de Perú, Panamá, Paraguay, México, Brasil, y Uruguay, miembros de la Coordinación Socialista Latinoamericana, con la presencia del Secretario General de la CSL, compañero Beto Albuquerque; el compañero Carlos Siqueira, Presidente del Partido Socialista Brasileiro y la compañera Dora Pires, Secretaria Nacional de Mujeres del PSB, y la adhesión del Movimiento Progresistas de Colombia; se reúnen para la creación de la **Coordinación Socialista Latinoamericana de Mujeres, Género e Igualdad**, dando así cumplimiento a la propuesta efectuada por la Secretaria Nacional de la Mujer del Partido Socialista Brasileiro en la reunión Plenaria de la Coordinación Socialista Latinoamericana reunida en la ciudad de Rio de Janeiro el 6 de noviembre de 2015.

Adopta la misma estructura organizativa de la CSL que es la siguiente: Secretaria General, Secretaria del Cono Sur, Andina y Circuncaribe. Se procedió a la elección de la titularidad de las secretarías y quedó conformada de la siguiente manera:

Secretaria General: Partido Socialista Brasileiro – PSB, cc Dora Pires;

Secretaria del Cono Sur: Partido Revolucionario Febrerista – PRF, cc Shady Ruiz Diaz;

Sub-secretaria del Cono Sur: Partido Socialista de Uruguay – PSU, cc Carmen Anastasia;

Secretaria Andina: Partido Socialista de Chile – PSC, cc Alba Gallardo;

Sub-secretaria Andina: Partido Socialista de Ecuador – PSE, cc Silvia Salgado;

Secretaria Circuncaribe: Partido de la Revolución Democrática – PRD, cc Maribel Coco;

Sub-secretaria Circuncaribe: Partido de la Revolución Democrática – PRD, cc Guadalupe Almaguer;

Asimismo, se establecen como objetivos los siguientes puntos:

1.- Promover la implementación de la paridad política en todos los estamentos de los partidos miembros.

2.- Promover políticas públicas para erradicar las diferentes formas de violencias basadas en género en nuestros países.

Se establece la fecha para la próxima reunión de la CSL-MGI entre los días 7 y 13 de noviembre de 2016 en la ciudad de Panamá, Panamá.

La Coordinación Socialista Latinoamericana de Mujeres, Género e Igualdad, exhorta a los partidos miembros que todavía no cuenten con la paridad a implementarla en todos sus estamentos en la letra y en la práctica. La CSL-MGI dará seguimiento a este pedido.

*Sin feminismo no hay socialismo.*

Recife, Br, 13 de diciembre de 2015

# 2º ENCONTRO INTERNACIONAL DE MULHERES SOCIALISTAS

13 E 14 DE DEZEMBRO DE 2015, EM RECIFE (PE)

Autoridades, militantes partidárias, representantes de organismos de políticas voltadas para as mulheres, e socialistas de mais de dez países da América Latina, presentes no “2º Encontro Internacional de Mulheres Socialistas” para fazerem uma análise da situação das mulheres nos diferentes países do continente, conhecerem experiências e políticas públicas de êxito e alinharem as discussões sobre gênero.



## FALAS NA ABERTURA DO ENCONTRO



Dora Pires, secretária nacional: *“Hoje, democracia, poder e participação política, são conceitos inerentes às mulheres. Vivemos em uma sociedade em que não cabe mais a exclusão ou a discriminação das mulheres na organização social, política e econômica no Brasil e no mundo. Temos força para transformar a sociedade de maneira consciente e coordenada. E é com essa premissa, que o PSB vem construindo cada vez mais espaços de poder para as mulheres, desconstruindo o arraigado e iniciando um protagonismo feminino, antes tão próprio do ente masculino. E vamos mais além. Esse evento é um marco na história das socialistas do PSB e da América Latina”.*

Sileno Guedes, presidente estadual do PSB falou sobre a satisfação do estado em ser o local de discussão tão relevante. *“No mês passado o PSB/PE realizou um importante curso de formação política para mulheres. Para nós, esse é um tema prioritário, pois é a partir de reflexões sobre gênero, que o PSB dissemina e implanta políticas de igualdade e assim, dá continuidade, nos governos de Paulo Câmara e Geraldo Júlio, das ações implementadas por Eduardo Campos”.*

Niedja Guimarães, secretária da mulher do PSB/PE, disse que as mulheres pernambucanas são mal-acostumadas e querem sempre mais: *“Avançamos sempre e com o governador Paulo Câmara as expectativas permanecem altas, pois ele tem cumprido com a implementação de políticas de gênero no estado”.*



Para o deputado federal, Tadeu Alencar: *“A luta das mulheres vem de longe e o PSB tem grande responsabilidade, pois nosso grande líder, Eduardo Campos, enxergou, com muita clareza, a necessidade de se discutir as questões de gênero com ponderação e responsabilidade. Esse encontro é muito importante e o PSB tem quer se diferenciar e cumprir com o caminho em defesa da democracia”.*

Senador João Capiberibe (AP): *“Cumprimento a maioria e a minoria e digo que é muito raro que os homens sejam minoria. Portanto, temos que falar de democracia. E esse encontro de mulheres é um momento para discutirmos sobre a democracia plena”.*

Para o gaúcho Beto Albuquerque, vice-presidente de relações internacionais e governamentais do PSB, o enfoque sobre as questões que envolvem mulher, gênero e igualdade convergem com as convicções socialistas do PSB: *“É uma honra estar em Recife. Um estado que hospedou as esperanças sempre com tanta dedicação e esmero em prol das políticas de gênero, pois as palavras já não bastam quando falamos sobre o avanço das mulheres, precisamos de ações concretas como dar condições para o crescimento e empoderamento feminino e também rediscutir a paridade das mulheres na estrutura partidária. Temos que assumir decisões corajosas e permitir o crescimento e a ascensão das mulheres nas estruturas de poder”.*

Carlos Siqueira, presidente nacional do PSB, frisou que o atual governador de Pernambuco, Paulo Câmara, dá sequência ao trabalho de Eduardo Campos em todas as áreas de atuação ressaltando que no estado se luta e se constrói de maneira muito ativa: *“A conjuntura nacional do Brasil é uma das mais dramáticas que vivemos. O governo tem que dialogar com a sociedade, pois o país é muito maior que a crise e o povo sempre respondeu de maneira extraordinariamente forte. A democracia, sempre, responde a altura. Nesse contexto, as mulheres têm que compreender que são iguais aos homens, de cabeça erguida e ocupando o próprio lugar, onde quer que estejam. É muito importante que a mulher saiba que ninguém manda no seu corpo e que cada uma vai decidir o próprio destino”.*





E por fim, o governador do estado, Paulo Câmara, agradeceu a presença de todas e todos em Pernambuco e frisou que, assim como Miguel Arraes e Eduardo Campos, ele continua com o foco nas políticas públicas daqueles que mais precisam. Em relação as mulheres ele disse: *“Temos muito orgulho do que nosso estado faz pelas mulheres. Desde a implantação da secretaria de mulheres, ao longo dos anos, buscamos capacitar as mulheres para que elas tivessem condições de avançar e assim fazer a diferença. Criamos políticas de inclusão que foram premiadas e marcaram a história. Sobre a violência, Pernambuco foi o único estado que reduziu o número de assassinato de mulheres, segundo o Mapa da Violência de 2015. Queremos continuar avançando”*.

## CICLO DE PALESTRAS



O primeiro painel do Encontro abordou o tema, 'Experiências Internacionais das Mulheres Socialistas', e as painelistas foram: Estela Molero, secretária adjunta da CSL; Maria Ysabel Cedano García, dirigente da Comissão de Mulheres e de Gênero do Partido Socialista do Peru; Alma Rosa Arámbula Reyes, dirigente nacional do Partido da Revolução Democrática (PRD) do México; Maria Guadalupe Almaguer Pardo, dirigente do PRD do México; Shady Ruíz Díaz Medina, dirigente do Partido Revolucionário Febrista (PRF) do Paraguai; Susana Orellano, vice-presidente do Partido Socialista do Equador; deputada Silvia Salgado Andrade, Representante do Parlamento Andino; Carmen Anastasia, secretária de mulheres do Partido Socialista do Uruguai; Maribel Coco, deputada nacional do Partido Revolucionário Democrático do Panamá (PRD); Oligalina de Quijada, dirigente do PRD do Panamá; Lucrecia Arada, ex-senadora e secretária das mulheres do Partido Socialista da Argentina (PS); Alba Velasquez, vice-presidente das mulheres do Partido Socialista do Chile (PS) e Margarida Zapata, presidente da Fundação Zapata da América Central.



O segundo painel trouxe para discussão a 'Ascensão da Violência contra a Mulher no Brasil e no Mundo' e foi proferido pelas companheiras Margarida Zapata (México); Joluzia Batista, representante do CFEMEA (Brasil) e Naura Schneider, produtora e atriz (Brasil). O terceiro painel foi sobre 'Contas Públicas, Corrupção e Transparência no Brasil e no Mundo' e os palestrantes foram: Maria Ysabel Garcia (Peru); Senador João Capiberibe (PSB/AP), Rogélio Pegoretti Caitano Amorim, auditor do TCE-ES e ex-secretário de transparência do Governo do Espírito Santo e Rafael Bezerra, representante da Controladoria Geral da Prefeitura do Recife – Portal da Transparência.



E o quarto e último painel tratou sobre o ‘Empoderamento das Mulheres, Políticas Públicas, Eleições e Plataformas de Gênero no Brasil e no Mundo’. Foram palestrantes a deputada Silvia Salgado (Equador); Shady Ruiz Días Medina (Paraguai); Silvia Cordeiro, secretária de Mulheres do Governo do Estado de Pernambuco e Mari trindade, Coordenadora de Relações Internacionais da Executiva Nacional de Mulheres do PSB.

## ENTREGA DO PRÊMIO PAGU

A Secretaria Nacional de Mulheres do PSB entregou o Prêmio Pagu, pela primeira vez, durante o “2º Encontro Internacional de Mulheres Socialistas”. Promovido pela SNM/PSB. O Prêmio Pagu é uma homenagem às socialistas que contribuíram com o fortalecimento partidário, que apoiam as políticas de gênero e que, principalmente, têm a visão e o entendimento do papel das mulheres na sociedade. É um reconhecimento pela militância, pela coragem e pela dedicação de quem tanto colaborou com a valorização das mulheres e está dividido em três categorias.

São elas:

**Desempenho e Organização Partidária** – Destinado a mulheres que se notabilizam pelo esforço e pelo desempenho partidário.

**Apoio e Solidariedade** - Para pessoas que contribuíram com o fortalecimento da SNM e com o empoderamento político das militantes socialistas.

**Políticas Públicas** - São homenageados os governos e parlamentares socialistas que implementaram políticas públicas e/ou que apresentaram projetos de leis visando à promoção da igualdade entre mulheres e homens.

São homenageadas e homenageados do Primeiro Prêmio Pagu:

- Eduardo Campos (in memoriam), nas categorias Políticas Públicas e Apoio e Solidariedade. Renata Campos (esposa de Eduardo) recebeu a honraria entregue por Mari Trindade Machado (RS);



- Miguel Arraes (in memoriam) foi agraciado na categoria Apoio e Solidariedade. Renata Campos recebeu a honraria entregue por Dora Pires (PE);
- Carlos Siqueira (PE), na categoria Apoio e Solidariedade, recebeu o Prêmio de Dora Pires (PE).



A Primeira Executiva Nacional de Mulheres do PSB (1999) recebeu o Prêmio na categoria Desempenho e Organização Partidária:

- Mari Trindade Machado (RS), primeira secretária nacional de mulheres do PSB recebeu de Carlos Siqueira (PE), presidente nacional do PSB;
- Dora Pires (PE), primeira secretária geral e atual secretária nacional de mulheres, recebeu de Paulo Câmara, governador de Pernambuco;
- Neide Lima (ES) recebeu de Beto Albuquerque (RS), vice-presidente de relações internacionais e governamentais do PSB;
- Lúcia Carvalho (RJ) recebeu de Mari Trindade Machado (RS);
- Leyde Pedroso (MS) recebeu de Sileno Guedes (PE), presidente estadual PSB/PE;
- Amélia Freire (RN) recebeu de Tadeu Alencar, deputado federal PSB/PE;
- Jaci Proença (MT) recebeu de Carlos Siqueira (PE).







E na categoria Políticas Públicas receberam o Prêmio Pagu:

- Janete Capiberibe (AP), deputada federal, representada pelo marido, João Capiberibe, senador da República (AP), recebeu de Mari Trindade Machado (RS);
- Lídice da Mata, senadora da República (BA), representada por Luciana Silva, secretária de mulheres do PSB/BA, recebeu de Dora Pires (PE);
- Kátia Born, primeira prefeita de Alagoas, recebeu de Renata Campos (PE);
- Cristina Almeida, deputada estadual (AP), recebeu de Paulo Câmara;
- Wilma de Faria, vice-prefeita de Natal, representada por Marlene Ramalho, secretária municipal de mulheres de Natal, recebeu de Carlos Siqueira (PE).



# PUBLICAÇÃO REVISTA MULHERES SOCIALISTAS 2015

Por ocasião do “2º Encontro Internacional de Mulheres Socialistas”, realizado em Recife, a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB lançou a “Revista Mulheres Socialistas 2015”. A publicação traz um apanhado de textos atualizados sobre temas relevantes para a formação política das militantes. Leis, combate a violência, atuação dos demais movimentos sociais, entrevistas, e história são informações importantes para a discussão de gênero no PSB. Dessa forma, distribuímos um material para pesquisa com o objetivo de estarmos sempre alertas para as demandas das mulheres.

“O movimento de mulheres segue *ressaltando a importância da contínua luta pela conquista dos espaços de poder e decisão por meio da atuação potencializada da militância. A possibilidade de discutir os temas do segmento é o caminho de fortalecimento da luta feminista. O avanço das mulheres, a cada tempo, se dá por meio da soma de experiências exitosas, que agregadas, enriquecem os discursos nos estados*”, Dora Pires.



**BATE-PAPO ONLINE  
CAMPANHA ELEITORAL  
FEMININA: MAIOR PARTICIPAÇÃO  
DAS MULHERES NO PROCESSO  
ELEITORAL**

29 DE MARÇO DE 2016, EM BRASÍLIA (DF)  
SEDE NACIONAL DA FUNDAÇÃO JOÃO MANGABEIRA





Realizado pela Fundação João Mangabeira (FJM), contou com a presença da secretária nacional de mulheres do PSB, Dora Pires (PE). *“O fortalecimento da mulher se dá com a força da militância interna dentro do partido, expandindo a quantidade de mulheres, construindo a qualidade política delas por meio da formação política, de mesa de diálogo e dando acesso aos espaços de poder e decisão. Por isso, parabéns a iniciativa da fundação, que investe na formação da nossa militância”*, disse a secretária.





# III ENCONTRO NACIONAL DE PRÉ-CANDIDATAS A PREFEITA

17 E 18 DE JUNHO DE 2016, EM SÃO PAULO (SP)



## LINHA DO TEMPO

SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

# 2016

Gestão Feminina Socialista – Uma nova forma de governar’ foi o tema do III ENCONTRO NACIONAL DE PRÉ – CANDIDATAS A PREFEITAS – 2016 e refletiu a ideia do diferencial de um olhar feminino nas gestões municipais. O seminário, promovido pela Secretaria Nacional de Mulheres do PSB, com o apoio da Fundação João Mangabeira, teve por objetivo incentivar e fortalecer as candidaturas femininas socialistas.

Durante a solenidade de abertura estavam presentes autoridades do Partido Socialista Brasileiro, pré-candidatas a prefeitas do PSB, secretários nacionais dos segmentos sociais e especialistas sobre disputas eleitorais. Dora Pires, Secretária Nacional de Mulheres do PSB, no discurso de abertura, ressaltou a importância de se empregar políticas de gênero nas gestões municipais administradas por mulheres socialistas. *“Temos que levantar bandeiras com políticas arrojadas e ousadas em atendimento aos reclamos e lutas das mulheres, atenuando assim, o débito do Brasil nesses mais de quinhentos anos de desrespeito aos nossos direitos”*, disse.

## FALAS NA ABERTURA DO ENCONTRO



**Dora Pires (PE), Secretária Nacional de Mulheres do Partido Socialista Brasileiro**

*“A grande estratégia é enfraquecer o machismo e nos afirmarmos na sociedade através de nossa inserção nos espaços de poder e decisão”.*



### João Capiberibe (AP), Senador da República pelo Partido Socialista Brasileiro

*“As mulheres avançando no espaço político, é claramente uma possibilidade de transformação e de mudar o Brasil para melhor”.*

### Renato Casagrande (ES), Presidente Nacional da Fundação João Mangabeira

*“Nós, homens e mulheres, fomos forjados e formados em uma cultura machista, então uma grande mudança é preciso acontecer para que a gente possa empoderar as mulheres”.*



### Márcio França, Vice-Governador do Estado de São Paulo pelo Partido Socialista Brasileiro

*“Estamos animados. Vamos somar as experiências de cada um. Essas eleições serão diferentes e mais equilibradas”.*

**Carlos Siqueira (PE), Presidente Nacional do Partido Socialista Brasileiro**

*“As mulheres socialistas estão de parabéns pela coragem de representar o nosso partido nesse momento de grandes dificuldades no país”.*



“ *As mulheres socialistas estão de parabéns pela coragem de representar o nosso Partido nesse momento de grandes dificuldades no País.* ”

Dr. Carlos Siqueira  
Presidente Nacional do PSB.



# HOMENAGEM AOS 100 ANOS DE MIGUEL ARRAES

## SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES HOMENAGEIA MIGUEL ARRAES PELO SEU CENTENÁRIO

No ano de 2016, foi comemorado o centenário de Miguel Arraes de Alencar e as mulheres socialistas honraram esse grande nome da política brasileira com a entrega de uma placa comemorativa durante o 'III Encontro Nacional de pré-candidatas a Prefeita – 2016', realizado em São Paulo. Representando a avó, Madalena Arraes, quem recebeu a placa foi Eliza Arraes Khan, neta de Arraes.

Eliza, mantendo a tradição da família de compreender as desigualdades sociais, ressaltou





que: *“Na dinâmica da vida, as mulheres são muito maltratadas e há muita gente sofrendo pela falta de representatividade e que o PSB está muito bem representado pelas mulheres”.*

Vale ressaltar que além do centenário do nosso saudoso Arraes, foi na gestão desse grande líder que se construiu a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB, em 1999, durante o “VII Congresso Nacional do Partido”.



## POETA PERNAMBUCANO ANTÔNIO MARINHO, NA HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE MIGUEL ARRAES

*“Para homenagear Arraes abra as folhas dos jornais, lembre quem foi exilado, e quem ficou com os generais. A história não esquece, guarda tudo em seus anais. Pra quem trai a própria história, o preço é alto demais”.*



## CICLO DE PALESTRAS

### ELEIÇÕES 2016 – OS SEGREDOS DA VITÓRIA

Vice-governador de São Paulo e Secretário Nacional de Finanças do PSB, Márcio França (SP)

*“Nessa eleição, a pré-campanha é mais importante que a campanha, porque até agosto, praticamente tudo pode ser feito. São muitas as proibições e, claro, são favorecidos aqueles que já disputaram. No entanto, grandes campanhas podem ser dizimadas por pequenas campanhas. A estratégia certa é tudo”, Márcio França.*



### A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

Senadora Lídice da Mata (PSB/BA)

*“Nessa eleição de 2016, com a baixa expectativa do povo em relação ao mundo político, somos nós mulheres que teremos mais êxito e mais vitórias eleitorais”.*



## A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

Deputada federal Janete Capiberibe (PSB/AP)

*“Tem que haver um maior rigor no cumprimento das cotas para mulheres. As cotas são importantes quando somos desiguais para que possamos alcançar a igualdade”.*



## CONTAS PÚBLICAS, CORRUPÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Senador João Capiberibe (PSB/AP)

*“O fundamental é que a Lei da Transparência tornou obrigatório que todos os entes públicos tenham os chamados portais da transparência”.*



## A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

Deputada federal Creuza Pereira (PSB/PE)

*“O homem não pensa tanto antes de concorrer se é capacitado para o cargo ou não. Ele vai e concorre de qualquer jeito. Nós pensamos mais, somos mais perfeccionistas”.*





“Quando a gente ocupa um espaço de poder, nós estamos ali para cuidar das pessoas, estamos ali para melhorar a vida das pessoas. Um mandato não tem razão de ser se a gente não estiver ouvindo a sociedade.”

Mari Machado  
Coordenadora de Relações Internacionais da SNM e Secretária Especial da Executiva Nacional do PSB (PSB/RS)

## POLÍTICAS PÚBLICAS E PLATAFORMA DE GÊNERO

Mari Machado, Coordenadora de Relações Internacionais da SNM e Secretária Especial da Executiva Nacional do PSB (PSB/RS)

*“Quando a gente ocupa um espaço de poder, nós estamos ali para cuidar das pessoas, estamos ali para melhorar a vida das pessoas. Um mandato não tem razão de ser se a gente não estiver ouvindo a sociedade”.*



“Para vocês que serão as novas prefeitas, tragam pra si a responsabilidade de implantar uma ação exitosa, deem muita importância e todos vão enxergar.”

Simone Santana  
Deputada Estadual (PSB/PE)

## EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE GÊNERO EM MUNICÍPIO

Simone Santana, deputada estadual (PSB/PE)

*“Para vocês que serão as novas prefeitas, tragam para si a responsabilidade de implantar uma ação exitosa, deem muita importância e todos vão enxergar”.*



“Vocês tem que ter a capacidade, nessas eleições, de pegar uma proposta como a de saúde da mulher, por exemplo, e mostrar que uma ação como essa tem o foco na saúde da família. E tem que ser o melhor programa do município.”

Kátia Born  
Ex-Prefeita de Maceió e Presidente do PSB de Alagoas. (PSB/AL)

## EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE GÊNERO EM MUNICÍPIO

Kátia Born, ex-prefeita de Maceió e Presidente do PSB Alagoas (PSB/AL)

*“Vocês têm que ter a capacidade, nessas eleições, de pegar uma proposta como a saúde da mulher, por exemplo, e mostrar que uma ação como essa tem o foco na saúde da família. E tem que ser o melhor programa do município”.*



## EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE GÊNERO EM MUNICÍPIO

Dora Pires, secretária nacional de Mulheres do PSB e secretária especial da Mulher do Município do Ipojuca/PE (PSB/PE)

*“Temos que ter a consciência da importância da reestruturação social como um todo. A transformação da sociedade começa com o envolvimento das crianças”.*



## LEGISLAÇÃO ELEITORAL, FINANCIAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CAMPANHA

Diana Câmara, advogada especialista em Direito Eleitoral e Direito Público (PE)

*“Com a diminuição do período de campanha de 90 para 45 dias, a pré-campanha tornou-se ainda mais importante nessa eleição. Nela, você está livre para mostrar o que você quer. Essa é a hora para você falar”.*





## LEGISLAÇÃO ELEITORAL, FINANCIAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CAMPANHA

Marco Antônio da Silva, advogado e secretário especial de Assuntos Jurídicos da Comissão Executiva (PSB/SP)

*“A orientação jurídica precisa ser base em uma campanha, principalmente nessa eleição que teve muitas mudanças na Lei Eleitoral. Existem coisas que não estão escritas, mas precisam ser analisadas com abrangência para não caracterizar o crime eleitoral”.*



“ A orientação jurídica precisa ser base em uma campanha, principalmente nessa eleição que teve muitas mudanças na Lei Eleitoral. Existem coisas que não estão escritas mas precisam ser analisadas com abrangência para não caracterizar o crime eleitoral. ”

Marco Antônio da Silva  
Advogado (SP)

## AS ELEIÇÕES E AS MÍDIAS SOCIAIS - MEIOS DE COMUNICAÇÃO E O QUE PODE E O QUE NÃO PODE

Natália Marques, especialista em Mídias Sociais

*“Não adianta ter só um perfil na mídia social. A coisa mais importante em uma campanha política é a interação entre candidato e eleitor”.*



“ Não adianta ter só um perfil em mídia social. A coisa mais importante em uma campanha política é a interação entre candidato e eleitor. ”

Natália Marques  
Especialista em Mídias Sociais

## AS ELEIÇÕES E AS MÍDIAS SOCIAIS - MEIOS DE COMUNICAÇÃO E O QUE PODE E O QUE NÃO PODE

Fabrcio Moser, consultor de Mídias

*“Uma mensagem para ser perfeita para todos os canais de comunicação precisa ser simples, pessoal, precisa envolver e engajar as pessoas”.*



## LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES

Ainda durante a realização do “III Encontro Nacional de Pré-Candidatas a Prefeitas – 2016”, a SNM lançou duas publicações específicas sobre gênero. A primeira é o resultado de uma pesquisa que traz um apanhado sobre a percepção das mulheres brasileiras das cinco regiões do país em relação as suas condições atuais e expectativas para o futuro e a segunda, se trata de um orientador detalhado sobre a legislação que rege as eleições.



## PESQUISA – PERCEPÇÃO SOBRE CONDIÇÕES DE VIDA DA MULHER BRASILEIRA

*“O que pensam as mulheres sobre as próprias condições de vida e como percebem as expectativas para o futuro é a questão central da referida pesquisa realizada em 18 municípios e abrangendo as cinco regiões do país. O público entrevistado foi de quatro mil mulheres, com idade a partir dos 16 anos, e os grupos pesquisados foram escolhidos a partir do tamanho da população do município. O que se pretendia observar, de maneira minuciosa, eram os temas relacionados com o dia a dia das mulheres. Uma leitura sobre a forma desigual de se viver. Sobre as mais densas questões sociais. Questões essas que devem ser tomadas como bandeiras de lutas feministas. Essa análise de dados concretos contribui para um melhor entendimento das raízes da desigualdade de gênero no país e para calçar ações de políticas públicas de gênero”, Dora Pires.*

Municípios que integram a amostra

Porto Velho (RO); Manaus (AM);  
Belém (PA); Juazeiro do Norte (CE);  
Campina Grande (PB); Recife (PE);  
Salvador (BA); Belo Horizonte (BH);  
Juiz de Fora (MG); Rio de Janeiro (RJ);  
São José dos Campos (SP); São Paulo (SP);  
Curitiba (PR); São José (SC); Porto Alegre (RS);  
Cuiabá (MT); Goiânia (GO); Brasília (DF)

Pesquisa  
**PERCEPÇÃO SOBRE  
CONDIÇÕES DE VIDA DA  
MULHER BRASILEIRA**

*Mulheres  
Socialistas*

SECRETARIA  
NACIONAL  
DE MULHERES  
DO PSB

## ELEIÇÕES 2016 – ORIENTAÇÕES E MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

*“Reconhecendo que ainda há muito o que avançar, é importante destacar que houve um importante crescimento da presença de mulheres no PSB, nas instâncias de poder e nas eleições em todas as esferas. Investir na formação de mulheres é investir no crescimento político de mais de 50% da população e eleitorado brasileiros. O compromisso da Secretaria Nacional de Mulheres é fortalecer a presença das mulheres em todos os espaços da sociedade. E o compromisso das mulheres é lutar pela igualdade de oportunidades para todas e todos”, Dora Pires.*





# **CAMPANHA PARA PREFEITA ANABEL LORENZI (RS)**

FEVEREIRO DE 2017, EM GRAVATAÍ (RS)



Representantes da Executiva Nacional de Mulheres do PSB dos estados de Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Piauí, Mato Grosso, Amapá e Brasília levaram o apoio à candidatura socialista de Anabel Lorenzi, para a Prefeitura de Gravataí, no Rio Grande do Sul. O município realizou novo pleito em março de 2017, porque o candidato mais votado nas eleições de outubro de 2016 teve o registro indeferido pelo TSE.

Dora Pires ressaltou a importância de levar apoio à companheira da Executiva Nacional, *“É importante o apoio da Executiva à nossa companheira candidata. Demonstramos unidade, pois uma campanha fora de época é um desafio ainda mais desgastante e difícil. Anabel não foi vitoriosa, mas está consolidada como uma liderança de esquerda e sabe que pode contar com a Secretaria Nacional de Mulheres”*. conclui Dora.



# LANÇAMENTO DE PUBLICAÇÕES

MARÇO E JUNHO DE 2017

## MULHERES SOCIALISTAS III EDIÇÃO

Nesta III edição, novas atualizações referentes a história da Secretaria, as conquistas no pleito de 2016 e as leis federais que beneficiam as mulheres. Também foram publicadas as Leis do Estupro e do Femicídio na íntegra e ainda retrata que hoje representamos o primeiro partido em número de prefeituras administradas por siglas de esquerda. Essa conquista da militância, das ações, do trabalho e do protagonismo do PSB em cada passo, cuidadosamente, trilhado. E o esforço das mulheres está contido nesse movimento. A militância feminina é firme e realiza um trabalho e construção de um discurso consistente, que expande as ideias e igualdade e justiça. Assim, o trabalho do núcleo e mulheres do PSB representa uma parcela nas conquistas do nosso partido.



## MANUAL DE ORIENTAÇÃO – COMO ORGANIZAR A SECRETARIA DE MULHERES NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

A presente publicação foi elaborada como um orientador para organização de núcleos de mulheres nos estados e municípios. Relacionamos o passo a passo, a documentação necessária e a importância da mobilização das mulheres para a conquista de direitos e a preservação dos já adquiridos. O movimento de mulheres tem a responsabilidade de formar militantes ativas e comprometidas com a nossa causa, assim como, incentivar que as mesmas assumam o compromisso de apoiar candidaturas femininas e disputar eleições com o engajamento próprio da militante socialista. Para Dora Pires, “a organização dos equipamentos de gênero no Partido é importante para consolidação e afirmação das questões de gênero no PSB”, conclui.







# **II ENCONTRO DO CONSELHO POLÍTICO NACIONAL DE MULHERES SOCIALISTAS DE 2017 (FORMAÇÃO POLÍTICA)**

24 A 26 DE NOVEMBRO DE 2017, EM BRASÍLIA (DF)



## NA ABERTURA DO ENCONTRO, DORA PIRES E CARLOS SIQUEIRA DESTACAM O CRESCIMENTO DO MOVIMENTO DE MULHERES NO PSB

Promovido pela Secretaria Nacional de Mulheres do PSB (SNM/PSB), com apoio do PSB Nacional, o “II Encontro do Conselho Político Nacional de Mulheres Socialistas de 2017 - Formação Política”, realizado em Brasília (DF), contou, pela primeira vez, com representantes dos 26 estados e Distrito Federal.



Dora Pires afirmou que este encontro do Conselho Político foi uma inovação. “Decidimos aproveitar estes dias de encontro para fazer formação política das mulheres que compõem o Conselho Político da Secretaria Nacional de Mulheres, pois além de discutirmos temas fundamentais para o fortalecimento da luta feminista dentro dos partidos, discutimos, ainda, temas de conteúdos que intensificam o conhecimento de cada companheira e experiências exitosas. O movimento de mulheres socialistas segue na luta árdua pela conquista dos espaços de poder e decisão.



O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, na abertura do encontro, destacou a importância dos movimentos sociais do partido para a execução de um projeto que pretenda promover mudanças estruturais capazes de “dar outra feição” à vida republicana brasileira. Siqueira comemorou a presença de grande número de militantes que lotaram o espaço reservado ao evento. Pela primeira vez, desde a criação da SNM em 1999, há organização feminina e comissões provisórias deste segmento do partido em todos os 27 estados da Federação. *“Quando vejo essa presença, fico muito alegre em saber que as mulheres socialistas em todos esses locais estão se organizando, crescendo, participando e procurando ocupar o lugar que lhes corresponde na sociedade, na política e na busca pelo poder, enfrentando o poderio machista que ainda existe em nosso país e no mundo”,* ressaltou.





## CICLO DE PALESTRAS

### APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA NACIONAL

Abrindo o ciclo de palestras no “II Encontro do Conselho Político Nacional de Mulheres Socialistas – Formação Política”, Dora Pires, secretária nacional, apresentou a estrutura da Secretaria Nacional ressaltando a importância de se montar um núcleo feminino nos estados e municípios, além de uma explanação completa e detalhada de como se estruturar esses núcleos. Ela revelou o passo a passo para a organização das mulheres. *“Não só o movimento de mulheres é responsável pela formação política, mas, sobretudo, os organismos de gênero criados na estrutura partidária, sendo eles provisórios ou definitivos, para que elas compreendam, se estimulem e, sobretudo, se comprometam com a militância na nossa causa. Só por meio do engajamento que conseguimos apoiar candidaturas, disputar eleições e implementar políticas públicas de gênero”*, ressalta Dora.



## A IMPORTÂNCIA DA MILITÂNCIA DE GÊNERO

A companheira Leyde Pedrosa (MS) trouxe a história da consolidação da Secretaria Nacional com o olhar de quem participou do primeiro núcleo de mulheres socialistas do PSB. Com uma secretaria instituída desde 1998, no Mato Grosso do Sul, ela pontuou a importância da militância e a luta de se avançar em um mundo, majoritariamente masculino. *“As secretarias têm o papel fundamental de lutar para que as mulheres sempre sejam as donas da própria vida, contribuindo por meio da militância para que mais mulheres sejam eleitas e quebrem o ciclo machista que impera na política”*, ressaltou Leyde.



## O MOVIMENTO DE MULHERES E A QUESTÃO DA VIOLÊNCIA

A história e os conceitos feministas foram os temas abordados pela dra. Maria do Rosário. Um apanhado do papel feminino e sua sexualidade que estão interligados e resvalam no momento atual em que tanto tem que se discutir e debater sobre esse assunto. A violência de gênero vem crescendo e apropriar-se de como isso surgiu e foi incutido na sociedade é de fundamental importância para que se avance na luta. *“Cada conceito, cada momento da história, cada passo dado tem que ser discutido e pensado para que possamos formar uma consciência coletiva e para termos força e continuarmos no embate”*, conclui Rosário.



# DIA MUNDIAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (ORANGE DAY)

25 DE NOVEMBRO, EM BRASÍLIA (DF)  
PALÁCIO DO BURITI



As companheiras socialistas da Secretaria Nacional de Mulheres do PSB, representantes de todos os estados, que estavam fazendo o curso de Formação Política, em Brasília (DF), foram convidadas, pelo governador do DF, Rodrigo Rollemberg e pela primeira dama, Márcia Rollemberg, para participar do evento promovido pelo GDF em alusão ao Dia Mundial de combate à Violência contra a Mulher, ou Orange Day, realizado no Palácio do Buriti, sede do governo. Estavam presentes no evento, além da representante do Escritório da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman; o secretário de estado da Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH), Antônio Gutemberg Gomes de Souza; a secretária adjunta da SEDESTMIDH, Márcia Alencar, a secretária distrital de mulheres do PSB do DF, Geralda Rezende, além de embaixadores de vários países e representantes dos governos federal e distrital.



A data é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), em homenagem às irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa, militantes conhecidas como ‘Las Mariposas’ e que lutavam contra a ditadura de Rafael Leónidas Trujillo na República Dominicana e foram assassinadas na mesma data em 1960. A secretária nacional de mulheres do PSB, Dora Pires afirma: “foi muito importante participar desse evento grandioso. Essa é uma demonstração da importância que o governador Rodrigo Rollemberg dá ao tema”.







# **HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO 18 ANOS DE CRIAÇÃO DA SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PSB**

14 DE DEZEMBRO DE 2017, EM RECIFE (PE)



## SOLENIIDADE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO (ALEPE) CELEBRA OS 18 ANOS DA SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PSB

A luta pela igualdade de gênero promovida pela Secretaria Nacional de Mulheres (SNM), do Partido Socialista Brasileiro, ao longo dos 18 anos de criação, foi evidenciada em solenidade na Assembleia Legislativa de Pernambuco por meio de proposição da deputada Estadual Laura Gomes (PSB/PE) de uma sessão solene para registrar e homenagear a data.



Durante pronunciamento, a proponente da homenagem destacou que as mulheres são maioria na população brasileira e também entre as eleitoras. Ela frisou que, apesar disso, a participação na política ainda é baixa. Laura alertou sobre o papel da Secretaria de Mulheres na luta pelo fortalecimento das políticas de gênero. *“Pela primeira vez, a nossa organização partidária feminina está presente em todos os 27 estados do país. Isso mostra o avanço do PSB para concretizar a afirmação da Secretária Nacional, Dora Pires, de que ‘não dá para fazer política sem as mulheres’”,* ressaltou Laura.

Em seu discurso Dora Pires, destacou o papel do ex-governador Miguel Arraes na criação da Secretaria Nacional em 1999, no PSB, falou ainda dos avanços conquistados na gestão do presidente Eduardo Campos, sem deixar de citar o atual presidente Carlos Siqueira sobre sua grande parceria com a Secretaria de Mulheres ao longo desses 18 anos.



Na sequência, ela lembrou os grandes avanços que foram promovidos na administração da prefeitura da cidade do Recife na gestão do prefeito Geraldo Júlio, quando passou a coordenadoria da mulher para a secretaria municipal e considerando vários outros avanços, honrando o legado deixado por Eduardo Campos, enquanto governador, na sua grandiosa política de gênero. Também homenageou e agradeceu ao governador Paulo Câmara por este entender que essa política é de fundamental importância para a sociedade mantendo todos os avanços e ousadias implementados na gestão do inesquecível governador Eduardo Campos.

“O que mais emocionou a todas e todos os presentes foi o destaque feito sobre a gestão de gênero de Eduardo Campos nas suas duas gestões como governador de Pernambuco e em peculiar sobre os avanços já conquistados pelas mulheres em Pernambuco e no Brasil, destacando também, muito firmemente, sobre as dificuldades ainda hoje encontradas para avançarmos no ideal de igualdade de gênero dentro e fora de Partidos” disse Dora Pires.

Dora também destacou que o engajamento feminino é primordial para continuar as transformações já iniciadas. *“Participar ativamente é fundamental para as mulheres ocuparem os espaços de poder, além de fortalecer as bases sociais para potencializar e concretizar nossa luta através das representantes eleitas”.*

Presente na solenidade, o presidente estadual Sileno Guedes ressaltou como as gestões do PSB atuam pelo fortalecimento das políticas de gênero. *“Vocês sabem o que significou a criação da Secretaria da Mulher de Pernambuco em 2007, o que representou para a luta das mulheres, o que representou de transformação*

*para milhares de pernambucanos. Foi em Recife, também na gestão do PSB, que se criou a primeira Secretaria da Mulher. Estou dizendo isso pra reforçar que é muito bom quando nós, enquanto militantes, fazemos nossos cursos de formação e escrevemos manifestos, mas é melhor ainda quando temos a possibilidade de executar o que a gente sonha e o que a gente milita”, destacou.*



A solenidade foi presidida pela deputada estadual Roberta Arraes (PSB/PE) que fez sua saudação homenageando a Secretaria Nacional de Mulheres. A solenidade contou ainda com a participação da secretária estadual da Mulher, Sílvia Cordeiro, que também fez suas homenagens à Secretaria Nacional dizendo da importância dessas discussões nos partidos políticos. Contou ainda com representantes de todos os segmentos do PSB/PE, da executiva estadual de mulheres e de várias outras representantes municipais, de representantes de outros partidos, prefeitas e vereadoras, além das companheiras que compõem a Executiva e o Conselho Nacional de Mulheres do PSB, e a prefeita Beta Cadengue que compôs a mesa representando as demais prefeitas do PSB com o presidente estadual do PSB-PE, Sileno Guedes, e demais vereadoras presentes.



## **3ª REUNIÃO DO NÚCLEO DA COORDENAÇÃO SOCIALISTA LATINO AMERICANA MULHERES, GÊNERO E IGUALDADE (CSL-MGI)**

27 DE FEVEREIRO DE 2018, EM BRASÍLIA (DF)



A Secretaria Nacional de Mulheres, que é Secretaria Executiva do Núcleo de Mulheres, Gênero e Igualdade da CSL, apoia a 3ª reunião do referido núcleo em Brasília (DF). Além das presenças internacionais de oito representantes de partidos membros da Coordenação Socialista Latino-Americana, participaram também a secretária nacional de mulheres do PSB, Dora Pires (secretária executiva do Núcleo), do secretário-geral da CSL e vice-presidente de Relações Governamentais do PSB, Beto Albuquerque, do presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira e dos assessores da área internacional do PSB, Yara Gouvêa e Alejandro Silva. Cada participante falou sobre a conjuntura política de seu país, destacando as questões de gênero relacionadas a mulheres, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.

Dora Pires abriu a reunião destacou a importância da reunião do núcleo de mulheres da CSL no momento em que cresce a ocorrência de casos de violação de direitos em vários países da região. *“Persiste na América Latina uma supremacia patriarcal, uma cultura de discriminação, que resulta em grave ameaça contra mulheres e LGBT. O Brasil é um dos países que mais discriminam os LGBT e onde, neste momento, há uma violência descontrolada que inclui homicídios”*, disse.

O vice-presidente de Relações Governamentais do PSB também lamentou que os maus exemplos da esquerda ou da direita tenham causado uma rejeição elevada da política, dos políticos e dos partidos por parte da população no Brasil e no mundo. Para Beto, superar isso será um grande desafio. *“Temos esse grande desafio nesse Brasil dividido e decepcionado que está rejeitando a política, mas acho que essa reprovação política também está na América Latina, na Europa e, o que é pior, levando à retomada de posições conservadoras, candidaturas de direita sem compromisso social, que agravam os indicadores de desigualdade, de intolerância, de preconceito e de violência”*, afirmou.

Carlos Siqueira avaliou os panoramas político, econômico e social do Brasil, que classificou como “complexos”. Segundo ele, um “forte vento liberal-conservador” vindo da Europa e dos Estados Unidos chegou ao país e à América Latina, causando desequilíbrio entre as forças políticas de esquerda e de direita. Siqueira explicou às mulheres da CSL o posicionamento do PSB em relação ao governo de Michel Temer e aos seus retrocessos que impactam, principalmente, os mais pobres. *“O partido não indicou nem chancelou nenhum nome para este governo. E ainda fechamos questão contra as propostas de reformas trabalhista e previdenciária, além de quase chegarmos à expulsão dos parlamentares que insistiram em votar a favor dessas propostas. Mas eles pediram carta de desfiliação antes disso”*, relatou.



Ainda na reunião, Dora anunciou que a Secretaria Nacional de Mulheres do PSB irá pautar, para o próximo triênio, dois temas de grande importância para a libertação, afirmação e empoderamento das mulheres destacando o lugar e a dignidade da mulher trans e a questão da descriminalização do aborto. *“De maneira geral, as mulheres trans no Brasil precisam se prostituir para conseguir sobreviver, pois a sociedade não lhes dá oportunidades. As trans não têm o ‘abraçar’ da sociedade para conseguirem ter uma vida digna e respeitosa”*.

Quanto a questão da descriminalização do aborto, Dora reputa este tema de grande importância, considerando a questão da grande mortalidade de mulheres por prática de aborto clandestino concluindo que isso é uma questão meramente de saúde pública. Ela lamentou a dificuldade sobre a discussão desses temas no partido.



## BANCADA FEMININA DO PSB NA CÂMARA RECEBE MULHERES DE PARTIDOS SOCIALISTAS DA AMÉRICA –LATINA



Ainda no dia 27, por iniciativa da SNM, a Liderança do PSB na Câmara, em nome da Bancada Feminina socialista, recebeu as companheiras internacionais. O intuito do encontro foi a troca de experiências e o debate sobre a representação feminina na política em todos os países latino americanos. Após a reunião, as convidadas participaram de visita guiada pelo Congresso Nacional.

A secretária nacional, Dora Pires, afirmou que essa integração é uma das tônicas da Secretaria. *“Teremos algumas celebrações esta semana, e a participação de socialistas de outros países contribuirá com questões que precisamos colocar em pauta, como a dignidade da mulher transexual e a descriminalização do aborto”*, finalizou.



A força socialista feminina é reconhecida historicamente pela luta dos direitos sociais e o combate ao sexismo. A deputada Keiko Ota (PSB-SP) reforçou que as mulheres são capazes de assumir todos os tipos de funções e estão na política para somar. O PSB é o partido com o maior número de mulheres proporcionalmente no Congresso. A informação foi dada pelo líder do PSB na Câmara, Júlio Delgado (MG), que deu as boas-vindas às convidadas. *“A nossa Legenda tem o compromisso de reforçar a representatividade feminina na política. Ainda temos muito a avançar, mas darei todo espaço enquanto líder para as pautas essenciais da Bancada Feminina”*, reforçou.

Além da representação feminina nos parlamentos, o alto índice de feminicídio e a condição de vulnerabilidade em que diversas mulheres se encontram foram pontos levantados pelas representantes da Argentina, Uruguai, Paraguai, Panamá, Equador e Peru. De acordo com a deputada representante do Partido Socialista do Equador, Susana Orellano, em seu país, seis em cada dez mulheres morrem vítimas de violência doméstica. *“Precisamos de uma plataforma de esquerda internacional em luta pela defesa e proteção das mulheres.”*

Na Argentina, a cada 30 horas, uma mulher morre assassinada pelo companheiro, de acordo com Estela Molero, do Partido Socialista Argentino. *“Essa é uma questão que interessa a todos, não apenas a nós mulheres. E nenhum governo fez absolutamente nada sobre isso”*, acrescentou Molero.

Ao falar da Venezuela, que em virtude da grave crise política não esteve presente no encontro, a deputada Maria Helena (PSB-RR) lembrou da atenção que se deve ter com as imigrantes daquele país, que estão entrando no Brasil. *“No meu estado estamos nos deparando com mulheres grávidas, com crianças pequenas vivendo em condições insalubres. Temos que ampará-las.”*

Em acordo com as demais parlamentares presentes, a deputada Janete Capiberibe (PSB-AP) acatou a sugestão para que seja criada uma plataforma digital comum de boas experiências entre os países representados no encontro. *“Juntas podemos nos ajudar e nos unir para solidificar as pautas de interesse da mulher na América Latina”*, disse.

A senadora Lídice da Mata (PSB-BA) e a deputada Creuza Pereira (PSB-PE) também estiveram presentes na reunião. *“A participação da mulher na política está diretamente relacionada com a democratização da sociedade. Essa plataforma entre os países unificará nossa luta”*, disse Lídice. A deputada Creuza afirmou: *esta*



*integração dos países latino-americanos , através de seus partidos socialistas é de fundamental importância para o crescimento e fortalecimento das mulheres na América-latina”.*

Estavam presentes no encontro Karina Mussa, do Partido Socialista do Chile, Shady Medina, do Partido Revolucionário Freberista do Paraguai, Casilda Rojas, do MAS da Bolívia, Gladys Fernádes do Partido Socialista do Peru, Benilda Santana, do Partido Revolucionário Democrático do Panamá, Rogeliz Gonzalez, do Partido da Revolução Democrática do México, Patrícia Romero, do Movimento Nuevo Peru e Gaela Contre-  
ras, do Movimento Nuevo Peru.





# **III ENCONTRO INTERNACIONAL DE MULHERES SOCIALISTAS (COMEMORAÇÃO 18 ANOS)**

28 DE FEVEREIRO DE 2018, EM BRASÍLIA (DF)

**CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL (CICB)**



## SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PSB COMEMORA 18 ANOS

A Secretaria Nacional de Mulheres (SNM) do PSB comemorou 18 anos de fundação em grande e elegante evento que reuniu socialistas de todo o Brasil e de países da América Latina. Estavam presentes o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, os senadores do PSB, Lídice da Mata e João Capiberibe, deputadas e deputados federais, deputadas e deputados estaduais, prefeitas e prefeitos e vereadoras, militantes, filiaidas e filiados, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília (DF).



Foram convidados para participar da mesa de abertura, a anfitriã e secretária nacional de mulheres do PSB, Dora Pires, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, o vice-presidente de Relações Institucionais e secretário-geral da Coordenação Socialista Latino-Americana (CSL), Beto Albuquerque, e o secretário-geral do PSB e presidente da Fundação João Mangabeira (FJM), Renato Casagrande.





Tiveram também assento à mesa Renata Campos, viúva do ex-governador e ex-presidente do PSB, Eduardo Campos, a filha de Miguel Arraes, Carmen Silvia Arraes Valença, a secretária especial do PSB, vice-prefeita de Santana do Livramento (RS) e primeira secretária nacional de mulheres do partido, Mari Machado, a senadora, Lídice da Mata, as deputadas federais Creuza Pereira (PE), Janete Capiberibe (AP), Keiko Ota (SP), a primeira dama do Distrito Federal, Márcia Rollemberg, o ex-governador do Amapá, Camilo Capiberibe; as deputadas estaduais Laura Gomes (PE) e Cristina Almeida (AP), representando os demais segmentos, a secretária do Movimento Popular, Maria de Jesus, toda a Executiva Nacional de Mulheres, além de representantes mulheres de partidos membros da CSL. São elas: Karina Mussa, do Partido Socialista do Chile, Shady Medina, do Partido Revolucionário Freberista do Paraguai, Casilda Rojas, do MAS da Bolívia, Gladys Fernández do Partido Socialista do Peru, Benilda Santana, do Partido Revolucionário Democrático do Panamá, Rogeliz Gonzalez, do Partido da Revolução Democrática do México, Patricia Romero, do Movimento Nuevo Peru e Gaela Contreras, do Movimento Nuevo Peru.



A secretária nacional da SNM, Dora Pires abriu o encontro saudando todas e todos os presentes dizendo da sua alegria de estar ali comemorando os 18 anos da Secretaria Nacional de Mulheres. Foram anos de muita luta, muita dificuldade, mas também de avanços e alegrias. Agradeceu o apoio recebido pelos ex-presidentes Miguel Arraes, e Eduardo Campos, figuras fundamentais na consolidação da secretaria e da política de gênero dentro do PSB. Agradeceu ainda o atual presidente, Carlos Siqueira, grande feminista e um dos maiores apoiadores dos movimentos sociais.

A socialista destacou alguns avanços conquistados pelas mulheres, desde o voto feminino, e defendeu a continuidade da luta por mais espaço nos partidos e na vida política nacional. *“Democracia, poder e participação política, hoje são conceitos inerentes às mulheres. Vivemos em uma sociedade em que não nos cabe mais a exclusão ou a discriminação das mulheres na organização social, política e econômica no Brasil e no mundo”*, afirmou.

Para a socialista, as mulheres têm grande capacidade e força para transformar a sociedade *“de maneira consciente e coordenada”*, também destacou o papel da Secretaria Nacional de Mulheres: *“Debater, refletir e empoderar as mulheres é o nosso papel, que temos realizado com afinco para dentro e para fora do partido”*, concluiu.



Em seu discurso, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, destacou a luta do segmento das mulheres do PSB e a importância do papel que elas têm exercido no partido e na sociedade. *“Os 18 anos da Secretaria Nacional de Mulheres foram de evolução permanente, não só na ampliação da presença da mulher, mas na capacidade de organização e conscientização, com apoio e determinação da direção nacional”*, destacou.

Siqueira defendeu o protagonismo feminino na política e a ampla participação das mulheres nas instâncias partidárias. *“Nós, socialistas, queremos que as mulheres exerçam o seu protagonismo em igualdade de condições, nem mais, nem menos. Que as mulheres, cada dia mais, estejam presentes ampliando a sua participação em todas as instâncias partidárias”*, disse.

O presidente do PSB criticou o que chamou de “vergonhosa” a baixa representatividade das mulheres no Congresso Nacional e as conclamou a participarem mais da vida política do país. Para Siqueira, o partido e a sociedade precisam de mais mulheres no Legislativo, no Executivo e no Judiciário. O socialista ressaltou a grande contribuição das mulheres não só no debate sobre a questão de gênero, mas em todas as causas de interesse do país. *“Não podemos aceitar como algo natural a ínfima participação das mulheres no Parlamento, não só no país, mas na América Latina. Portanto, tenham ousadia, se candidatem, exijam do partido os direitos que vocês têm como mulheres”*, conclamou Siqueira.





O vice-presidente de relações institucionais e secretário-geral da Coordenação Socialista Latino-Americana, Beto Albuquerque, também falou da necessidade de ampliação da representação das mulheres nos partidos e na política e dos desafios que homens e mulheres têm de superar para que isso aconteça. *“Nós temos uma tarefa muito grande, que é a de ajudar no nosso partido, em todas as instâncias, as mulheres a ampliarem sim o seu espaço na representação e na luta política. Temos que começar em casa aquilo que desejamos que aconteça na sociedade”*, disse.

Ao cumprimentar as socialistas latino-americanas presentes, Albuquerque destacou a importância da luta socialista no Brasil e nos países vizinhos contra as forças conservadoras para *“firmar o pensamento de esquerda e de transformação”* no continente.

O secretário-geral e presidente da Fundação João Mangabeira (FJM), Renato Casagrande, apresentou o curso de formação política desenvolvido pela Secretaria Nacional de Mulheres do PSB com o apoio e parceria da FJM. Na oportunidade, elogiou bastante o trabalho produzido pela secretaria, que com certeza servirá de base para formação das mulheres socialistas. Disse ainda que foi um grande prazer ser parceiro numa publicação com tanto esmero.

Casagrande ressaltou a luta do segmento contra a violência de gênero e defendeu o protagonismo do partido na elaboração e execução de políticas públicas voltadas para as mulheres. *“Temos que ter políticas específicas para as mulheres e vocês estão dando essa contribuição ao nosso país, exigindo que o prefeito do PSB, que a prefeita do PSB, e parlamentares possam defender as oportunidades para as mulheres”*.



## SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES LANÇA CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA ON-LINE



Logo após a apresentação de Casagrande, a secretária, Dora Pires, comunicou que este curso de formação política será acessível ao público gratuitamente e disponibilizado on-line. Trata-se de um material que reúne 12 videoaulas e quatro livros de apoio, com 12 textos, que tratam dos seguintes temas: Mulher, História e Feminismo; Conceito de Gênero; Violência de Gênero Contra as Mulheres; Gênero e Educação; Mulheres e Diversidade; A Mulher Rural no Brasil: Índias, Brancas, Pardas e Pretas; Políticas Públicas e Transparência; Mulher e Saúde: Direitos Sexuais e Reprodutivos; Mulher e Autonomia Econômica: Empreendedorismo e Emprego; Mulheres, Meio Ambiente e Desenvolvimento; Mulher e Poder; Homem X Mulher: Vamos Empatar esse Resultado?. Durante o encontro ainda foi apresentado ao público presente a primeira videoaula da coleção formação política: Mulher, História e Feminismo.

A secretária nacional, Dora Pires, finalizou a apresentação concluindo: *“O curso era um sonho que virou uma prazerosa realidade. Devido ao tamanho geograficamente enorme do Brasil e dos difíceis acessos às cidades, fazer cursos presenciais exigiria muito tempo para atender o nosso público. E agora com o curso on-line ampliamos, inclusive, o alcance do público. Quem quiser assistir aos vídeos pode fazê-lo de qualquer parte do mundo”*.



Na sequência, foram entregues 20 medalhas comemorativas aos 18 anos da SNM a pessoas que contribuíram com o fortalecimento da secretaria e a valorização das mulheres nas quase duas décadas de sua criação.

Foram homenageadas e homenageados com a referida Medalha Comemorativa aos 18 anos:

Carlos Siqueira (PE); Cacilda Chequer (DF); Creuza Pereira (PE), Daniella Valença (PE); Dora Pires (PE); Janete Capiberibe (AP); Lídice da Mata (BA); Luiza Erundina (SP); Márcia Rollemberg (DF); Margarida Vieira (MG); Mari Trindade Machado (RS); Yara Gouvêa (DF); Yasmim Camargo Santos (TO); Constância Barros (in memoriam) e quem recebeu foi Glauce Jane (MA); Ruth Gallegos (in memoriam - Equador) e quem recebeu foi Susana Orellano; Wilma de Faria (RN - in memoriam) e quem recebeu foi Tatiana Pires, Eduardo Campos (in memoriam) e quem recebeu é Renata Campos (PE), Miguel Arraes (in memoriam) - quem recebeu foi Carmem Silvia Arraes Valença (PE), Virgínia Ciarlini (PE), e Leandro Di Pietro (DF).

A secretária, emocionada, finalizou o evento agradecendo a presença de todas e todos, em especial, as companheiras que vieram de todos os estados do país.





# VIII CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES DO PSB

01, 02 E 03 DE MARÇO DE 2018, EM BRASÍLIA (DF)  
CENTRO INTERNACIONAL DE CONVENÇÕES DO BRASIL (CICB)

XIV CONGRESSO  
NACIONAL DO PSB



## ABERTURA CONJUNTA DOS CONGRESSOS DOS SEGMENTOS DO PSB



O dia começou com a abertura conjunta dos congressos de todos os segmentos do PSB. A mesa principal foi composta por todos os secretários nacionais dos segmentos organizados, são eles: Mulheres, LGBT, Raça e Etnia, Popular, Sindical e Juventude. A mesa presidida por Carlos Siqueira, presidente nacional do PSB, contou ainda com o presidente nacional da FJM, Renato Casagrande; o vice-presidente de relações institucionais e secretário-geral da Coordenação Socialista Latino-Americana, Beto Albuquerque e o deputado federal, Alessandro Molon (RJ).



## EXECUTIVA NACIONAL DE MULHERES

2018 • 2021

**PE** Dora Pires

**MT** Francileide Passos

**RS** Anabel Lorenzi

**PB** Valquíria Alencar

**PI** Silvana Teixeira

**AP** Ely Almeida

**SP** Salete Ramos

**PE** Laura Gomes

**MA** Glauce Jane Cordeiro

**AC** Carla Britto

**ES** Neide Lima

**MG** Mardelene de Jesus

**DF** Geralda Resende



Em clima amistoso e alegre foi aberto o “VIII Congresso Nacional de Mulheres” após lido e aprovado o seu Regimento. ‘UNIDADE E AVANÇO’ foi chapa única no “VIII Congresso Nacional de Mulheres do PSB” e Dora Pires foi reeleita por unanimidade.

Como eixos norteadores para serem trabalhados no novo triênio, foram discutidos, durante o congresso, os seguintes temas: Descriminalização do Aborto; Mulher Trans - seu lugar e sua dignidade; Formação Política Continuada; Transversalidade de Gênero entre os Segmentos; Todo Tipo de Violência contra as Mulheres. Para Dora Pires, *“Esses temas são os mais caros às mulheres. Precisamos debatê-los, exaustivamente, para assim cumprirmos o nosso papel, enquanto militantes partidárias, de entendermos as demandas, elaborarmos propostas para nossos parlamentares e, dessa forma, transformarmos essas demandas em lei”*.



Após a abertura tivemos o primeiro painel na parte da manhã, ‘Conjuntura Internacional’ que teve a participação das companheiras internacionais Shady Ruiz Díaz (Uruguai), Estela Molero (Argentina), Gladys Fernández, Gaela Contreras e Patricia Romero (Peru), Susana Orellano (Equador), Carmem Anastásia (Uruguai) e Benilda Santana (Panamá), e foi presidido pela companheira socialista professora Yara Gouvêa. Neste painel foi apresentada a realidade de gênero em cada um dos respectivos países.



No segundo painel ‘Conjuntura Nacional e as Eleições 2018’, a deputada estadual Laura Gomes (PSB/PE) e a vereadora, Sandra Marrocos (PSB/PB) fizeram um apanhado das últimas eleições, descreveram os desafios enfrentados, principalmente, em candidaturas femininas, e expuseram os desafios e preocupações que permeiam o cenário político das eleições vindouras. A secretária, Dora Pires, que presidiu esse painel, afirmou que: “as mulheres de-



veriam fazer um enfrentamento em relação ao seus direitos de candidatar-se, considerando a eterna dificuldade de espaço para as mulheres, principalmente ao que diz respeito ao financiamento de campanha”.



A deputada federal Creuza Pereira (PSB/PE), que na oportunidade recebeu a medalha comemorativa aos 18 anos da SNM, apresentou o terceiro painel ‘Organização e Formação Política de Gênero’. Como a primeira mulher a chefiar uma cidade do sertão pernambucano, prefeita por três vezes, essa sertaneja aguerrida de 81 anos bateu forte na tecla da formação política com recorte de gênero. *“É preciso entender a história, a construção de uma força política e a construção da força da mulher. Apropriadas desses conceitos, nós podemos ampliar essa força”*, ressaltou.

Após a exposição dos três painéis foram apresentadas duas moções. A primeira foi da Secretaria Estadual de Mulheres do Mato Grosso do Sul que solicitou o reconhecimento, por parte da Secretaria Nacional, de ser a primeira secretaria criada no PSB, no Brasil. A companheira Leyde Pedroso (MS), fez a defesa oral no Congresso e apresentou um registro da imprensa local que comprovava a tese de sua moção. Foi aprovada por maioria absoluta com o voto contrário da delegação do Rio Grande do Sul.

A segunda moção se trata de um pedido à Secretaria Nacional de que oriente as gestões socialistas, por meio de sua Plataforma Política, de implantarem políticas públicas de combate à violência contra as mulheres e também apliquem o programa ‘Maria da Penha vai à Escola’. Ambas as moções foram aprovadas pela maioria.

Ainda durante o congresso, duas teses foram apresentadas e aprovadas por unanimidade para que fossem levadas ao “XIV Congresso Nacional do PSB”. Uma delas solicita a inserção, no estatuto partidário, de no mínimo 30% de mulheres na composição dos diretórios e executivas em todos os níveis de direção do PSB. A outra solicita que o PSB só fará alianças, nas eleições 2018, com partidos do campo democrático e popular identificados com a centro-esquerda, priorizando, ainda, candidaturas do partido.



Também prestigiaram o “VII Congresso Nacional de Mulheres” o senador João Capiberibe (AP); o presidente da Fundação João Mangabeira Renato Casagrande (ES); a deputada federal Janete Capiberibe (AP); a deputada distrital Luzia de Paula; o deputado federal Tadeu Alencar (PE); e a vice-prefeita de Santana Do Livramento Mari Trindade Machado (RS). O Congresso foi encerrado em clima festivo e de unidade com a secretária Dora Pires reeleita e toda a Executiva Nacional devidamente empossada.



## A FORÇA DAS MULHERES NO XIV CONGRESSO NACIONAL DO PSB

Por fim, durante a realização do “XIV Congresso Nacional do PSB”, a força das socialistas conseguiu aprovar o documento que estabelece, para as mulheres, a reserva de 30% dos cargos nos diretórios e executivas do partido em todos os níveis. Um feito que tem o foco na igualdade e no equilíbrio, pois só assim é possível vislumbrar um partido e uma sociedade mais justos e mais iguais.

Na reunião do Diretório Nacional do Partido tivemos um exemplo de respeito e entendimento que as mulheres precisam alçar mais espaços de poder. O vice-governador de Rondônia, Daniel Pereira, membro titular recém-eleito do diretório, renunciou a sua vaga para a companheira prefeita de Pimenta Bueno, Juliana Roque. *“Uma contribuição importante que posso dar nesse momento é sobre uma situação específica de Rondônia. Nós estamos com cinco indicações para o Conselho Político, quatro homens e uma mulher, e eu gostaria justamente, se o estatuto permitisse, de declinar a minha presença nesse honrado diretório para que a prefeita de Pimenta Bueno, Juliana Roque passe a ser a titular. Muito obrigada pela oportunidade.”*

Dora Pires, secretária nacional de mulheres do PSB, afirma: “É assim, com uma situação concreta, que demonstramos que a luta das mulheres é uma luta que rende frutos. No Partido Socialista Brasileiro, o equilíbrio por meio da ascensão das mulheres nos espaços de poder e decisão vem tomando corpo a cada ano. Essa é uma demonstração que os homens, mesmo com o ranço do patriarcalismo, reconhecem o direito das mulheres.”



Que venham mais 18 anos!



Diretório Nacional do PSB 2018/2021









Secretaria Nacional de Mulheres do PSB



Partido Socialista Brasileiro

**PRÁXIS – RELATÓRIO 18 ANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES  
DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO**